



# LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

*Português*



**Ensino Médio**  
MÓDULO I

# Morfologia

Em linguística, Morfologia é o estudo da estrutura, da formação e da classificação das palavras. A peculiaridade da morfologia é estudar as palavras olhando para elas isoladamente e não dentro da sua participação na frase ou período. A morfologia está agrupada em dez classes, denominadas classes de palavras ou classes gramaticais. São elas: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

## Estrutura e formação das palavras

[Estrutura das palavras](#)

[Raiz e radical](#)

[Afixos](#)

[Desinência](#)

[Vogal temática, tema](#)

[Vogais e consoantes de ligação](#)

[Formação das palavras, derivação](#)

[Tipos de derivação \(continuação\)](#)

[Composição](#)

[Prefixos](#)

[Sufixos](#)

[Sufixos formadores de adjetivos](#)

[Sufixos adverbiais e verbais](#)

[Radicais gregos](#)

[Radicais latinos](#)

## Substantivo

[Definição](#)

[Substantivo comuns e próprios](#)

[Substantivos concretos e abstratos](#)

[Substantivos coletivos](#)

[Lista de substantivos coletivos \(parte 2\)](#)

[Lista de substantivos coletivos \(parte 3\)](#)

[Lista de substantivos coletivos \(parte 4\)](#)

[Lista de substantivos coletivos \(parte 5\)](#)

[Lista de substantivos coletivos \(parte 6\)](#)

[Formação dos substantivos: Substantivos Simples e Compostos](#)

[Substantivos Primitivos e Derivados](#)

[Flexão dos substantivos](#)

[Substantivos biformes e substantivos uniformes](#)

[Formação do feminino dos substantivos biformes](#)

[Formação do feminino dos substantivos uniformes](#)

[Substantivo de gênero incerto](#)

[Gênero dos nomes de cidades](#)

[Flexão de número do substantivo](#)

[Plural dos substantivos compostos](#)  
[Plural das palavras substantivadas](#)  
[Plural dos diminutivos](#)  
[Plural dos nomes próprios](#)  
[Plural dos substantivos estrangeiros](#)  
[Plural com mudança de timbre](#)  
[Grau do substantivo](#)

## Artigo

[Definição e classificação](#)

## Adjetivo

[Definição](#)  
[Adjetivo pátrio](#)  
[Locução adjetiva I](#)  
[Locução adjetiva II](#)  
[Flexão dos adjetivos - gênero e número](#)  
[Adjetivo composto](#)  
[Grau do adjetivo - comparativo](#)  
[Grau do adjetivo - superlativo](#)

## Numeral

[Definição](#)  
[Classificação e leitura dos numerais](#)  
[Flexão dos numerais](#)  
[Numerais multiplicativos](#)  
[Emprego dos numerais](#)

## Pronome

[Definição](#)  
[Pronomes pessoais](#)  
[Pronome oblíquo átono](#)  
[Pronome oblíquo tônico](#)  
[Pronome reflexivo](#)  
[Pronome de tratamento](#)  
[Pronomes possessivos](#)  
[Pronomes demonstrativos](#)  
[Observações sobre pronomes](#)  
[Pronomes indefinidos](#)  
[Pronomes relativos](#)

[Pronomes relativos II](#)  
[Pronomes interrogativos](#)  
*Continua após a publicidade*

## Verbo

[Definição](#)  
[Classificação dos verbos](#)  
[Verbos unipessoais e pessoais](#)  
[Verbos auxiliares](#)  
[Verbos ser e estar](#)  
[Verbos haver e ter](#)  
[Modos de verbo](#)  
[Tempos verbais](#)  
[Tempos do subjuntivo](#)  
[Tempos primitivos](#)  
[Tempos derivados do presente do indicativo](#)  
[Tempos derivados do pretérito perfeito do indicativo](#)  
[Tempos derivados do infinitivo impessoal](#)  
[Tempos compostos](#)  
[Locuções verbais](#)  
[Aspecto verbal](#)  
[Emprego do infinitivo impessoal e pessoal I](#)  
[Emprego do infinitivo impessoal e pessoal II](#)  
[Infinitivo pessoal](#)  
[Vozes do verbo](#)  
[Formação da voz passiva](#)  
[Conversão da voz ativa na voz passiva](#)  
[Pronúncia correta de alguns verbos](#)

## Advérbio

[Definição](#)  
[Flexão do advérbio](#)  
[Classificação dos advérbios](#)  
[Locução Adverbial](#)  
[Palavras e locuções denotativas](#)

## Preposição

[Definição](#)  
[Classificação das preposições](#)  
[Locução prepositiva](#)  
[Principais relações estabelecidas pelas preposições](#)

## Conjunção

[Definição](#)

[Conjunções coordenativas](#)

[Conjunções subordinativas I](#)

[Conjunções subordinativas II](#)

[Locução conjuntiva](#)

## Interjeição

[Definição](#)

[Classificação das interjeições](#)

[Locuções interjetivas](#)

## Estrutura das palavras

Estudar a estrutura é conhecer os elementos **formadores** das palavras. Assim, compreendemos melhor o significado de cada uma delas. Observe os exemplos abaixo:



artista



brinc-a-mos



cha-l-eira



cachorr-inh-a-s

A análise destes exemplos mostra-nos que as palavras podem ser divididas em unidades menores, a que damos o nome de elementos mórficos ou **morfemas**.

Vamos analisar a palavra "cachorrinhas":

Nessa palavra observamos facilmente a existência de quatro elementos. São eles:

**cachorr** - este é o elemento base da palavra, ou seja, aquele que contém o significado.

**inh** - indica que a palavra é um diminutivo

**a** - indica que a palavra é feminina

**s** - indica que a palavra se encontra no plural

**Morfemas** são unidades mínimas de caráter significativo.

Obs.: existem palavras que não comportam divisão em unidades menores, tais como: mar, sol, lua, etc.

São elementos mórficos:

**1) Raiz, radical, tema:** elementos básicos e significativos

**2) Afixos (prefixos, sufixos), desinência, vogal temática:** elementos modificadores da significação dos primeiros



**3) Vogal de ligação, consoante de ligação:** elementos de ligação ou eufônicos.

## Raiz

Raiz é o elemento originário e irredutível em que se concentra a significação das palavras, consideradas do ângulo **histórico**. É a raiz que encerra o sentido geral, comum às palavras da mesma família etimológica.

Observe o exemplo:

Raiz **noc** [Latim **nocere** = prejudicar] tem a significação geral de causar dano, e a ela se prendem, pela origem comum, as palavras nocivo, nocividade, inocente, inocentar, inócuo, etc.

Obs.: uma raiz pode sofrer alterações. Veja o exemplo:

at-**o**

at-**or**

at-**ivo**

aç-**ão**

ac-**ionar**

## Radical

Observe o seguinte grupo de palavras:

**livr-** o

**livr-** inho

**livr-** eiro

**livr-** eco

Você reparou que há um elemento **comum** nesse grupo?

Você reparou que o elemento **livr** serve de base para o **significado**? Esse elemento é chamado de radical (ou semantema).

**Radical** é o elemento básico e significativo das palavras, consideradas sob o aspecto gramatical e **prático**. É encontrado através do despojo dos elementos secundários (quando houver) da palavra.

Por exemplo:

**cert-o**  
**cert-eza**  
 in-**cert-eza**

## Afixos

**Afixos** são elementos secundários (geralmente sem vida autônoma) que se agregam a um radical ou tema para formar palavras derivadas.

Sabemos que o acréscimo do morfema "-**mente**", por exemplo, cria uma nova palavra a partir de "**certo**": **certamente**, advérbio de modo.

De maneira semelhante, o acréscimo dos morfemas "**a-**" e "**-ar**" à forma "**cert-**" cria o verbo **acertar**. Observe que **a-** e **-ar** são morfemas capazes de operar mudança de classe gramatical na palavra a que são anexados.

Quando são colocados antes do radical, como acontece com "**a-**", os afixos recebem o nome de **prefixos**. Quando, como "**-ar**", surgem depois do radical, os afixos são chamados de sufixos. Veja os exemplos:

Prefixo	Radical	Sufixo
<b>in</b>	at	<b>ivo</b>
<b>em</b>	pobr	<b>ecer</b>
<b>inter</b>	nacion	<b>al</b>

## Desinências

**Desinências** são os elementos terminais indicativos das flexões das palavras.

Existem dois tipos de desinências: nominais e verbais.

### Desinências Nominais

Indicam as flexões de **gênero** (masculino e feminino) e de **número** (singular e plural) dos nomes. Exemplos:

alun-**o**      aluno-**s**  
 alun-**a**      aluna-**s**

Observação: só podemos falar em desinências nominais de gêneros e de números em palavras que admitem tais flexões, como nos exemplos acima. Em palavras como **mesa**, **tribo**, **telefonema**, por exemplo, não temos desinência



nominal de gênero. Já em **pires, lápis, ônibus** não temos desinência nominal de número.

## Desinências Verbais

Indicam as flexões de **número** e **pessoa** e de **modo** e **tempo** dos verbos. Exemplos:

compr-**o**  
compra-**s**  
compra-**mos**  
compra-**is**  
compra-**m**  
compra-**va**  
compra-**va-s**

A desinência "-o", presente em "am-o", é uma desinência **número-pessoal**, pois indica que o verbo está na primeira pessoa do singular; "-va", de "ama-va", é desinência **modo-temporal**: caracteriza uma forma verbal do pretérito imperfeito do indicativo, na 1ª conjugação.

## Vogal Temática

**Vogal Temática** é a vogal que se junta ao radical, preparando-o para receber as desinências. Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas: A, E e I.

### Vogal A

Caracteriza os verbos da **1ª** conjugação. Exemplos:

buscar, busc**av**as, etc.

### Vogal E

Caracteriza os verbos da **2ª** conjugação. Exemplos:

romper, romp**em**os, etc.

### Vogal I

Caracteriza os verbos da **3ª** conjugação. Exemplos:

proibir, proib**ir**á, etc.

## Tema

**Tema** é o grupo formado pelo radical mais vogal temática. Nos verbos citados acima, os temas são:

busca-, rompe-, proibi-

## Vogais e Consoantes de Ligação

As vogais e consoantes de ligação são morfemas que surgem por motivos eufônicos, ou seja, para facilitar ou mesmo possibilitar a pronúncia de uma determinada palavra.

**Exemplo:** parisiense

paris = radical  
ense = sufixo  
vogal de ligação = i

Outros exemplos:

gas-ô-metro  
alv-i-negro  
tecn-ô-cracia  
pau-l-ada  
café-t-eira  
chá-l-eira  
inset-i-cida  
pe-z-inho  
pobre-t-ão

## Formação das Palavras

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a **derivação** e a **composição**.

A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

### Derivação

**Derivação** é o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada **derivada**, a partir de outra já existente, chamada **primitiva**. Observe o quadro abaixo:

Primitiva	Derivada
mar	marítimo, marinheiro, marujo

<b>terra</b>	enterrar, terreiro, aterrar
--------------	-----------------------------

Observamos que "mar" e "terra" não se formam de nenhuma outra palavra, mas, ao contrário, possibilitam a formação de outras, por meio do acréscimo de um sufixo ou prefixo. Logo, mar e terra são palavras primitivas, e as demais, derivadas.

Tipos de Derivação

### Derivação Prefixal ou Prefixação

Resulta do acréscimo de **prefixo** à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado. Veja os exemplos:

crer- **des**crer  
ler- **re**ler  
capaz- **in**capaz

### Derivação Sufixal ou Sufixação

Resulta de acréscimo de **sufixo** à palavra primitiva, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical. Por exemplo:

alfabetiza**ção**

No exemplo acima, o sufixo **-ção** transforma em **substantivo** o **verbo alfabetizar**. Este, por sua vez, já é derivado do substantivo **alfabeto** pelo acréscimo do sufixo **-izar**.

A derivação sufixal pode ser:

a) **Nominal**, formando substantivos e adjetivos. Por exemplo:

papel - papel**aria**  
riso - riso**inho**

b) **Verbal**, formando verbos. Por exemplo:

atual - atual**izar**

c) **Adverbial**, formando advérbios de modo.

Por exemplo:

feliz - feliz**mente**

### Derivação Prefixal e Sufixal

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo **não simultâneo** de **prefixo** e **sufixo** à palavra primitiva.

Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
leal	des	leal	dade	<b>deslealdade</b>
feliz	in	feliz	mente	<b>infelizmente</b>

Note que a presença de apenas um desses afixos é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua existem as palavras "desleal", "lealdade" e "infeliz", "felizmente".

### Derivação Parassintética ou Parassíntese

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo **simultâneo** de **prefixo** e **sufixo** à palavra primitiva.

Considere, por exemplo, o adjetivo "**triste**". Do radical "trist-" formamos o verbo **entristecer** pela junção simultânea do prefixo "en-" e do sufixo "-ecer". Note que a presença de apenas um desses afixos **não** é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua não existem as palavras "entriste", nem "tristecer". Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
mudo	e	mud	ecer	<b>emudecer</b>
alma	des	alm	ado	<b>desalmado</b>

**Dica:** para estabelecer a diferença entre derivação **prefixal e sufixal** e **parassintética**, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será **derivação prefixal e sufixal**. Caso contrário, será derivação **parassintética**.

## Tipos de Derivação (continuação)

### Derivação Regressiva

Ocorre derivação regressiva quando uma palavra é formada não por acréscimo, mas por **redução**. Exemplos:

comprar (verbo)  
**compra** (substantivo)

beijar (verbo)  
**beijo** (substantivo)

### Saiba que:

Para descobrirmos se um substantivo deriva de um verbo ou se ocorre o contrário, podemos seguir a seguinte orientação:

- Se o **substantivo** denota **ação**, será palavra **derivada**, e o **verbo** palavra **primitiva**.
- Se o nome denota algum **objeto** ou substância, verifica-se o contrário.

Vamos observar os exemplos acima: **compra** e **beijo** indicam ações, logo, são palavras **derivadas**. O mesmo não ocorre, porém, com a palavra **âncora**, que é um objeto. Neste caso, um substantivo **primitivo** que dá origem ao verbo **ancorar**.

Por derivação regressiva, formam-se basicamente substantivos a partir de verbos. Por isso, recebem o nome de **substantivos deverbais**. Note que na linguagem popular, são frequentes os exemplos de palavras formadas por derivação regressiva. Veja:

- o **portuga** (de português)
- o **boteco** (de botequim)
- o **comuna** (de comunista)

Ou ainda:

- agito** (de agitar)
- amasso** (de amassar)
- chego** (de chegar)

Obs.: o processo normal é criar um verbo a partir de um substantivo. Na derivação regressiva, a língua procede em sentido inverso: forma o substantivo a partir do verbo.

### Derivação Imprópria

A derivação imprópria ocorre quando determinada palavra, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma, **muda** de classe gramatical. Neste processo:

1) Os **adjetivos** passam a **substantivos**. Por exemplo:

Os **bons** serão contemplados.

2) Os **particípios** passam a **substantivos** ou **adjetivos**. Por exemplo:

Aquele garoto alcançou um **feito** passando no concurso.

3) Os **infinitivos** passam a **substantivos**. Por exemplo:

O **andar** de Roberta era fascinante.  
O **badalar** dos sinos soou na cidadezinha.

4) Os **substantivos** passam a **adjetivos**. Por exemplo:

O funcionário **fantasma** foi despedido.  
O menino **prodígio** resolveu o problema.

5) Os **adjetivos** passam a **advérbios**. Por exemplo:

Falei **baixo** para que ninguém escutasse.

6) Palavras **invariáveis** passam a **substantivos**. Por exemplo:

Não entendo o **porquê** disso tudo.

7) Substantivos **próprios** tornam-se **comuns**. Por exemplo:

Aquele coordenador é um **caxias**! (chefe severo e exigente)

Observação: os processos de derivação vistos anteriormente fazem parte da Morfologia porque implicam alterações na forma das palavras. No entanto, a derivação imprópria lida basicamente com seu significado, o que acaba caracterizando um processo semântico. Por essa razão, entendemos o motivo pelo qual é denominada "imprópria".

## Composição

**Composição** é o processo que forma palavras compostas, a partir da junção de dois ou mais radicais. Existem dois tipos, apresentados a seguir.

### Composição por Justaposição

Ao juntarmos duas ou mais palavras ou radicais, não ocorre alteração fonética. Exemplos:

passatempo, quinta-feira, girassol, couve-flor

Obs.: em "girassol" houve uma alteração na grafia (acréscimo de um "s") justamente para manter inalterada a sonoridade da palavra.

### Composição por Aglutinação

Ao unirmos dois ou mais vocábulos ou radicais, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos. Exemplos:

embora (em boa hora)  
fidalgo (filho de algo - referindo-se à família nobre)  
hidrelétrico (hidro + elétrico)  
planalto (plano alto)

Obs.: ao aglutinarem-se, os componentes subordinam-se a um só acento tônico, o do último componente.

## Redução

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida. Observe:

**auto** - por automóvel  
**cine** - por cinema  
**micro** - por microcomputador  
**Zé** - por José

Como exemplo de redução ou simplificação de palavras, podem ser citadas também as **siglas**, muito frequentes na comunicação atual. (Se desejar, veja mais sobre siglas na seção "Extras" -> Abreviaturas e Siglas)

## Hibridismo

Ocorre **hibridismo** na palavra em cuja formação entram elementos de línguas diferentes. Por exemplo:

auto (grego) + móvel (latim)

## Onomatopeia

Numerosas palavras devem sua origem a uma tendência constante da fala humana para imitar as vozes e os ruídos da natureza. As **onomatopeias** são vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres. Exemplos:

miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar, etc.

Você está em [Morfologia](#) > [Estrutura e formação das palavras](#) ▼

## Prefixos

Os prefixos são morfemas que se colocam antes dos radicais, basicamente a fim de modificar-lhes o **sentido**; raramente esses morfemas produzem mudança de classe **gramatical**.



Os prefixos ocorrentes em palavras portuguesas se originam do **latim** e do **grego**, línguas em que funcionavam como preposições ou advérbios, logo, como vocábulos autônomos.

Alguns prefixos foram pouco ou nada produtivos em português. Outros, por sua vez, tiveram grande utilidade na formação de novas palavras. Veja os exemplos:

a- , contra- , des- , em- (ou en-) , es- , entre- re- , sub- , super- , anti-

## Prefixos de Origem Grega

**a-, an-:** Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência.

Exemplos: **anônimo**, **amoral**, **ateu**, **afônico**

**ana-:** Inversão, mudança, repetição. Exemplos: **analogia**, **análise**, **anagrama**, **anacrônico**

**anfi-:** Em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade. **anfiteatro**, **anfíbio**, **anfibologia**

**anti-:** Oposição, ação contrária. **antídoto**, **antipatia**, **antagonista**, **antítese**

**apo-:** Afastamento, separação. **apoteose**, **apóstolo**, **apocalipse**, **apologia**

**arqui-, arce-:** Superioridade hierárquica, primazia, excesso.

Exemplos: **arquiduque**, **arquétipo**, **arcebispo**, **arquimilionário**

**cata-:** Movimento de cima para baixo. **cataplasma**, **catálogo**, **catarata**

**di-:** Duplicidade. **dissílabo**, **ditongo**, **dilema**

**dia- :** Movimento através de, afastamento. **diálogo**, **diagonal**, **diafragma**, **diagrama**

**dis-:** Dificuldade, privação. **dispneia**, **disenteria**, **dispepsia**, **disfasia**

**ec-, ex-, exo-, ecto-:** Movimento para fora. Exemplos: **eclipse**, **êxodo**, **ectoderma**, **exorcismo**

**en-, em-, e-:** Posição interior, movimento para dentro. **encéfalo**, **embrião**, **elipse**, **entusiasmo**

**endo-:** Movimento para dentro. **endovenoso**, **endocarpio**, **endosmose**

**epi-:** Posição superior, movimento para. **epiderme**, **epílogo**, **epidemia**, **epitáfio**

**eu-:** Excelência, perfeição, bondade. **eufemismo**, **euforia**, **eucaristia**, **eufonia**

**hemi-**: Metade, meio. **hemisfério**, **hemistíquio**, **hemiplégico**

**hiper-**: Posição superior, excesso. **hipertensão**, **hipérbole**, **hipertrofia**

**hipo-**: Posição inferior, escassez. **hipocrisia**, **hipótese**, **hipodérmico**

**meta-**: Mudança, sucessão. **metamorfose**, **metáfora**, **metacarpo**

**para-**: Proximidade, semelhança, intensidade. Exemplos: **paralelo**, **parasita**, **paradoxo**, **paradigma**

**peri-** : Movimento ou posição em torno de. **periferia**, **peripécia**, **período**, **periscópio**

**pro-**: Posição em frente, anterioridade. **prólogo**, **prognóstico**, **profeta**, **programa**

**pros-**: Adjunção, em adição a. **prosélito**, **prosódia**

**proto-**: Início, começo, anterioridade. **proto-história**, **protótipo**, **protomártir**

**poli-**: Multiplicidade. **polissílabo**, **polissíndeto**, **politeísmo**

**sin-, sim-**: Simultaneidade, companhia. Exemplos: **síntese**, **sinfonia**, **simpatia**, **sinopse**

**tele-**: Distância, afastamento. **televisão**, **telepatia**, **telégrafo**

## Prefixos de origem latina

**a-, ab-, abs-** : Afastamento, separação. Exemplos: **aversão**, **abuso**, **abstinência**, **abstração**

**a-, ad-**: Aproximação, movimento para junto. Exemplos: **adjunto**, **advogado**, **advir**, **aposto**

**ante-**: Anterioridade, procedência. Exemplos: **antebraço**, **antessala**, **anteontem**, **antever**

**ambi-**: Duplicidade. **ambidestro**, **ambiente**, **ambiguidade**, **ambivalente**

**ben(e)-, bem-** : Bem, excelência de fato ou ação. Exemplos: **benefício**, **bendito**

**bis-, bi-**: Repetição, duas vezes. Exemplos: **bisneto**, **bimestral**, **bisavô**, **biscoito**

**circu(m)-**: Movimento em torno. **circunferência**, **circunscrito**, **circulação**

**cis-**: Posição aquém. Exemplos: **cisalpino**, **cisplatino**, **cisandino**

**co-, con-, com-:** Companhia, concomitância. Exemplos: **colégio, cooperativa, condutor**

**contra-:** Oposição. Exemplos: **contrapeso, contrapor, contradizer**

**de-:** Movimento de cima para baixo, separação, negação. Exemplos: **decapitar, decair, depor**

**de(s)-, di(s)-:** Negação, ação contrária, separação. Exemplos: **desventura, discórdia, discussão**

**e-, es-, ex-:** Movimento para fora. Exemplos: **excêntrico, evasão, exportação, expelir**

**en-, em-, in-:** Movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento. **imergir, enterrar, embeber, injetar, importar**

**extra-:** Posição exterior, excesso. Exemplos: **extradição, extraordinário, extraviar**

**i-, in-, im-:** Sentido contrário, privação, negação. Exemplos: **ilegal, impossível, improdutivo**

**inter-, entre-:** Posição intermediária. Exemplos: **internacional, interplanetário**

**intra-:** Posição interior. **intramuscular, intravenoso, intraverbal**

**intro-:** Movimento para dentro. **introduzir, introvertido, introspectivo**

**justa-:** Posição ao lado. **justapor, justalinear**

**ob-, o-:** Posição em frente, oposição. Exemplos: **obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo**

**per-:** Movimento através. **percorrer, perplexo, perfurar, perverter**

**pos-:** Posterioridade. **pospor, posterior, pós-graduado**

**pre-:** Anterioridade . **prefácio, prever, prefixo, preliminar**

**pro-:** Movimento para frente. **progresso, promover, prosseguir, projeção**

**re-:** Repetição, reciprocidade. **rever, reduzir, rebater, reatar**

**retro-:** Movimento para trás. **retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado**

**so-, sob-, sub-, su-:** Movimento de baixo para cima, inferioridade. **soterrar, sobpor, subestimar**

**super-, supra-, sobre-:** Posição superior, excesso. Exemplos: **supercílio**, **supérfluo**

**soto-, sota- :** Posição inferior. Exemplos: **soto-mestre**, **sota-voga**, **soto-pôr**

**trans-, tras-, tres-, tra-:** Movimento para além, movimento através. Exemplos: **transatlântico**, **tresnoitar**, **tradição**

**ultra-:** Posição além do limite, excesso. Exemplos: **ultrapassar**, **ultrarromantismo**, **ultrassom**, **ultraleve**, **ultravioleta**

**vice-, vis-:** Em lugar de. Exemplos: **vice-presidente**, **visconde**, **vice-almirante**

## Correspondência entre Prefixos Gregos e Latinos

Gregos	Latinos	Significado	Exemplo
<b>a, an</b>	<b>des, in</b>	privação, negação	anarquia, desigual, inativo
<b>anti</b>	<b>contra</b>	oposição, ação contrária	antibiótico, contraditório
<b>anfi</b>	<b>ambi</b>	duplicidade, de um e outro lado, em torno	anfiteatro, ambivalente
<b>apo</b>	<b>ab</b>	afastamento, separação	apogeu, abstrair
<b>di</b>	<b>bi(s)</b>	duplicidade	dissílabo, bicampeão
<b>dia, meta</b>	<b>trans</b>	movimento através	diálogo, transmitir
<b>e(n)(m)</b>	<b>i(n)(m)(r)</b>	movimento para dentro	encéfalo, ingerir, irromper
<b>endo</b>	<b>intra</b>	movimento para dentro, posição interior	endovenoso, intramuscular
<b>e(c)(x)</b>	<b>e(s)(x)</b>	movimento para fora, mudança de estado	êxodo, excêntrico, estender
<b>epi, super, hiper</b>	<b>supra</b>	posição superior, excesso	epílogo, supervisão, hipérbole, supradito
<b>eu</b>	<b>bene</b>	excelência, perfeição, bondade	eufemismo, benéfico
<b>hemi</b>	<b>semi</b>	divisão em duas partes	hemisfério, semicírculo
<b>hipo</b>	<b>sub</b>	posição inferior	hipodérmico, submarino
<b>para</b>	<b>ad</b>	proximidade, adjunção	paralelo, adjacência
<b>peri</b>	<b>circum</b>	em torno de	periferia, circunferência
<b>cata</b>	<b>de</b>	movimento para baixo	catavento, derrubar
<b>si(n)(m)</b>	<b>cum</b>	simultaneidade, companhia	sinfonia, silogeu, cúmplice

## Sufixos

**Sufixos** são elementos (isoladamente insignificativos) que, acrescentados a um radical, formam nova palavra. Sua principal característica é a mudança de classe gramatical que geralmente opera.

Dessa forma, podemos utilizar o significado de um **verbo** num contexto em que se deve usar um **substantivo**, por exemplo.

Como o sufixo é colocado depois do radical, a ele são incorporadas as desinências que indicam as flexões das palavras variáveis. Existem dois grupos de sufixos formadores de substantivos extremamente importantes para o funcionamento da língua. São os que formam nomes de **ação** e os que formam nomes de **agente**.

## Sufixos que formam nomes de ação

<b>-ada</b> - <i>caminhada</i>	<b>-ez(a)</b> - <i>sensatez, beleza</i>
<b>-ança</b> - <i>mudança</i>	<b>-ismo</b> - <i>civismo</i>
<b>-ância</b> - <i>abundância</i>	<b>-mento</b> - <i>casamento</i>
<b>-ção</b> - <i>emoção</i>	<b>-são</b> - <i>compreensão</i>
<b>-dão</b> - <i>solidão</i>	<b>-tude</b> - <i>amplitude</i>
<b>-ença</b> - <i>presença</i>	<b>-ura</b> - <i>formatura</i>

## Sufixos que formam nomes de agente

- ário(a)** - *secretário*
- eiro(a)** - *ferreiro*
- ista** - *manobrista*
- or** - *lutador*
- nte** - *feirante*

Além dos sufixos acima, tem-se:

- aria** - *churrascaria*
- ário** - *herbanário*
- eiro** - *açucareiro*
- il** - *covil*
- or** - *corredor*
- tério** - *cemitério*
- tório** - *dormitório*

## Sufixos que formam **nomes indicadores de abundância, aglomeração, coleção**

- aço** - *ricaço*
- ada** - *papelada*
- agem** - *folhagem*
- al** - *capinzal*
- ame** - *gentame*
- ario(a)** - *casario, infantaria*
- edo** - *arvoredo*
- eria** - *correria*
- io** - *mulherio*
- ume** - *negrume*

### Sufixos que formam **nomes técnicos** usados na ciência

<b>-ite</b>	<i>bronquite, hepatite</i> (inflamação)
<b>-oma</b>	<i>mioma, epitelioma, carcinoma</i> (tumores)
<b>-ato, eto, ito</b>	<i>sulfato, cloreto, sulfito</i> (sais)
<b>-ina</b>	<i>cafeína, codeína</i> (alcaloides, álcalis artificiais)
<b>-ol</b>	<i>fenol, naftol</i> (derivado de hidrocarboneto)
<b>-ite</b>	<i>amotite</i> (fósseis)
<b>-ito</b>	<i>granito</i> (pedra)
<b>-ema</b>	<i>morfema, fonema, semema, semantema</i> (ciência linguística)
<b>-io</b> - sódio, potássio, selênio (corpos simples)	

### Sufixo que forma **nomes de religião, doutrinas filosóficas, sistemas políticos**

**-ismo**

*budismo*

*kantismo*

*comunismo*

## Sufixos Formadores de Adjetivos

### a) *de substantivos*

**-aco** - *maníaco*

**-ado** - *barbado*

**-áceo(a)** - *herbáceo, liláceas*

**-aico** - *prosaico*

**-al** - *anual*

**-ar** - *escolar*

**-ário** - *diário, ordinário*

**-ático** - *problemático*

**-az** - *mordaz*

**-engo** - *mulherengo*

**-enho** - *ferrenho*

**-eno** - *terreno*

**-udo** - *barrigudo*

**-ento** - *cruento*

**-eo** - *róseo*

**-esco** - *pitresco*

**-este** - *agreste*

**-estre** - *terrestre*

**-ício** - *alimentício*

- ico - *geométrico*
- il - *febril*
- ino - *cristalino*
- ivo - *lucrativo*
- onho - *tristonho*
- oso - *bondoso*

### b) de verbos

Sufixo	Sentido	Exemplos
-(a)(e)(i)nte	ação, qualidade, estado	<i>semelhante, doente, seguinte</i>
-(á)(í)vel	possibilidade de praticar ou sofrer uma ação	<i>louvável, perecível, punível</i>
-io, -(t)ivo	ação referência, modo de ser	<i>tardio, afirmativo, pensativo</i>
-(d)iço, -(t)ício	possibilidade de praticar ou sofrer uma ação, referência	<i>movediço, quebradiço, factício</i>
-(d)ouro, -(t)ório	ação, pertinência	<i>casadouro, preparatório</i>

## Sufixos adverbiais

Na língua portuguesa, existe apenas um único sufixo adverbial: É o sufixo "**-mente**", derivado do substantivo feminino latino *mens, mentis* que pode significar "a mente, o espírito, o intento".

Este sufixo juntou-se a adjetivos, na forma feminina, para indicar circunstâncias, especialmente a de modo. Exemplos:

**altiva-mente, brava-mente, bondosa-mente, nervosa-mente, fraca-mente, pia-mente**

Já os advérbios que se derivam de adjetivos terminados em **-ês** (*burgues-mente, portugues-mente*, etc.) não seguem esta regra, pois esses adjetivos eram outrora uniformes. Exemplos:

cabrito **montês** / cabrita **montês**.

## Sufixos verbais

Os sufixos verbais agregam-se, via de regra, ao radical de substantivos e adjetivos para formar novos verbos.

Em geral, os verbos novos da língua formam-se pelo acréscimo da terminação **-ar**. Exemplos:



esqui-**ar**; radiograf-**ar**; (a)doç-**ar**; nivel-**ar**; (a)fin-**ar**; telefon-**ar**; (a)portugues-**ar**.

Os verbos exprimem, entre outras ideias, a prática de ação. Veja:

- ar**: cruzar, analisar, limpar
- ear**: guerrear, golear
- entar**: afugentar, amamentar
- ficar**: dignificar, liquidificar
- izar**: finalizar, organizar

Observe este quadro de sufixos verbais:

Sufixo	Sentido	Exemplo
-ear	frequentativo, durativo	<i>cabecear, folhear</i>
-ejar	frequentativo, durativo	<i>gotejar, velejar</i>
-entar	factitivo	<i>aformosentar, amolentar</i>
-(i)ficar	factitivo	<i>clarificar, dignificar</i>
-icar	frequentativo-diminutivo	<i>bebericar, depenicar</i>
-ilhar	frequentativo-diminutivo	<i>dedilhar, fervilhar</i>
-inhar	frequentativo-diminutivo-pejorativo	<i>escrevinhar, cuspinhar</i>
-iscar	frequentativo-diminutivo	<i>chuviscar, lambiscar</i>
-itar	frequentativo-diminutivo	<i>dormitar, saltitar</i>
-izar	factitivo	<i>civilizar, utilizar</i>

Observações:

Verbo Frequentativo: é aquele que traduz ação repetida.

Verbo Factitivo: é aquele que envolve ideia de fazer ou causar.

Verbo Diminutivo: é aquele que exprime ação pouco intensa.

## Radicais Gregos

O conhecimento dos radicais gregos é de indiscutível importância para a exata compreensão e fácil memorização de inúmeras palavras.

Apresentamos a seguir duas relações de radicais gregos. A primeira agrupa os elementos formadores que normalmente são colocados no **início** dos compostos, a segunda agrupa aqueles que costumam surgir na parte **final**.

### Radicais que atuam como *primeiro* elemento

Forma	Sentido	Exemplos
Aéros-	ar	Aeronave
Ánthropos-	homem	Antropófago

Autós-	de si mesmo	Autobiografia
Bíblion-	livro	Biblioteca
Bíos-	vida	Biologia
Chróma-	cor	Cromático
Chrónos-	tempo	Cronômetro
Dáktyilos-	dedo	Dactilografia
Déka-	dez	Decassílabo
Démos-	povo	Democracia
Eléktron-	(âmbar)	Elettricidade Eletroímã
Ethnos-	raça	Etnia
Géo-	terra	Geografia
Héteros-	outro	Heterogêneo
Hexa-	seis	Hexágono
Híppos-	cavalo	Hipopótamo
Ichthýs-	peixe	Ictiografia
Ísos-	igual	Isósceles
Makrós-	grande, longo	Macróbio
Mégas-	grande	Megalomaniaco
Mikrós-	pequeno	Micróbio
Mónos-	um só	Monocultura
Nekrós-	morto	Necrotério
Néos-	novo	Neolatino
Odóntos-	dente	Odontologia
Ophthalmós-	olho	Oftalmologia
Ónoma-	nome	Onomatopeia
Orthós-	reto, justo	Ortografia
Pan-	todos, tudo	Pan-americano
Páthos-	doença	Patologia
Penta-	cinco	Pentágono
Polýs-	muito	Poliglota
Pótamos-	rio	Potamologia
Pséudos-	falso	Pseudônimo
Psiché-	mente	Psicologia
Riza-	raiz	Rizotônico
Techné-	arte	Tecnografia
Thermós-	quente	Térmico
Tetra-	quatro	Tetraedro
Týpos-	figura, marca	Tipografia
Tópos-	lugar	Topografia
Zóon-	Animal	Zoologia

## Radicais que atuam como *segundo* elemento

Forma	Sentido	Exemplos
-agogós	Que conduz	Pedagogo
álgos	Dor	Analgésico

-arché	Comando, governo	Monarquia
-dóxa	Que opina	Ortodoxo
-drómos	Lugar para correr	Hipódromo
-gámos	Casamento	Poligamia
-glóttá; -glóssa	Língua	Poliglota, glossário
-gonía	Ângulo	Pentágono
-grápho	Escrita	Ortografia
-grafo	Que escreve	Calígrafo
-grámma	Escrito, peso	Telegrama, quilograma
-krátos	Poder	Democracia
-lógos	Palavra, estudo	Diálogo
-mancia	Adivinhação	Cartomancia
-métron	Que mede	Quilômetro
-nómos	Que regula	Autônomo
-pólis;	Cidade	Petrópolis
-pterón	Asa	Helicóptero
-skopéo	Instrumento para ver	Microscópio
-sophós	Sabedoria	Filosofia
-théke	Lugar onde se guarda	Biblioteca

Você está em [Morfologia](#) > [Estrutura e formação das palavras](#) ▼

## Radicais Latinos

Apresentamos a seguir duas relações de radicais latinos.

A primeira agrupa os elementos formadores que normalmente são colocados no **início** dos compostos, a segunda agrupa aqueles que costumam surgir na parte **final**.

### Radicais que atuam como *primeiro* elemento

Forma	Sentido	Exemplo
Agri	Campo	Agricultura
Ambi	Ambos	Ambidestro
Arbori-	Árvore	Arborícola
Bis-, bi-	Duas vezes	Bípede, bisavô
Calori-	Calor	Calorífero
Cruci-	cruz	Crucifixo
Curvi-	curvo	Curvilíneo
Equi-	igual	Equilátero, equidistante
Ferri-, ferro-	ferro	Ferrífero, ferrovia
Loco-	lugar	Locomotiva
Morti-	morte	Mortífero
Multi-	muito	Multiforme
Olei-, oleo-	Azeite, óleo	Oleígeno, oleoduto
Oni-	todo	Onipotente

Pedi-	pé	Pedilúvio
Pisci-	peixe	Piscicultor
Pluri-	Muitos, vários	Pluriforme
Quadri-, quadru-	quatro	Quadrúpede
Reti-	reto	Retilíneo
Semi-	metade	Semimorto
Tri-	Três	Tricolor

## Radicais que atuam como *segundo* elemento

Forma	Sentido	Exemplos
-cida	Que mata	Suicida, homicida
-cola	Que cultiva ou habita	Arborícola, vinícola, silvícola
-cultura	Ato de cultivar	Piscicultura, apicultura
-fero	Que contém ou produz	Aurífero, carbonífero
-fico	Que faz ou produz	Benéfico, frigorífico
-forme	Que tem forma de	Uniforme, cuneiforme
-fugo	Que foge ou faz fugir	Centrífugo, febrífugo
-gero	Que contém ou produz	Belígero, armígero
-paro	Que produz	Ovíparo, múltiparo
-pede	Pé	Velocípede, palmípede
-sono	Que soa	Unísono, horrísono
-vomo	Que expele	Ignívomo, fumívomo
-voro	Que come	Carnívoro, herbívoro

## Substantivo

Tudo o que existe é ser e cada ser tem um nome. **Substantivo** é a classe gramatical de palavras variáveis, as quais denominam os seres. Além de objetos, pessoas e fenômenos, os substantivos também nomeiam:

- lugares: Alemanha, Porto Alegre...
- sentimentos: raiva, amor...
- estados: alegria, tristeza...
- qualidades: honestidade, sinceridade...
- ações: corrida, pescaria...

### Morfossintaxe do substantivo

Nas orações de língua portuguesa, o substantivo em geral exerce funções diretamente relacionadas com o verbo: atua como núcleo do sujeito, dos

complementos verbais (objeto direto ou indireto) e do agente da passiva. Pode ainda funcionar como núcleo do complemento nominal ou do aposto, como núcleo do predicativo do sujeito ou do objeto ou como núcleo do vocativo. Também encontramos substantivos como núcleos de adjuntos adnominais e de adjuntos adverbiais - quando essas funções são desempenhadas por grupos de palavras.

Você sabia que a palavra substantivo também pode ser um adjetivo?

Reproduzimos a seguir o verbete **substantivo**, do *Dicionário de usos do português do Brasil*, de Francisco S. Borba. Observe que as quatro primeiras acepções se referem à palavra em sua atuação como adjetivo.

### **Substantivo** Adj [Qualificador de nome não animado]

1- que tem substância ou essência: destacava-se entre os homens hábeis daquele país o hábito de fazer uma conversa prosseguir horas a fio, sem que a proposta substantiva ganhasse clara configuração (REP); se olham as coisas não pelos resultados substantivos(VEJ);

2- essencial; profundo: eu te amo por você mesma, de um modo substantivo e positivo(LC)

3- fundamental; essencial: o submarino foi um elemento adjetivo na I Guerra Mundial e substantivo na II Guerra (VEJ)

4- que equivale a um substantivo, ou que o traz implícito: onde é que está a ideia substantiva no meio desses adjetivos?(CNT) . Nm

5- palavra que por si só designa a substância, ou seja, um ser real ou metafísico; palavra com que se nomeiam os seres, atos ou conceitos; nome: Há-kodesh é na origem um substantivo feminino (VEJ); Planctus era um particípio passado e não um substantivo (ACM)

## **Classificação dos Substantivos**

### **Substantivos Comuns e Próprios**

Observe a definição:

s.f. 1: Povoação maior que vila, com muitas casas e edifícios, dispostos em ruas e avenidas (no Brasil, toda a sede de município é cidade). 2. O centro de uma cidade (em oposição aos bairros).

Qualquer "povoação maior que vila, com muitas casas e edifícios, dispostos em ruas e avenidas" será chamada **cidade**. Isso significa que a palavra **cidade** é um substantivo **comum**.

**Substantivo Comum** é aquele que designa os seres de uma mesma espécie de forma genérica.

Por exemplo: cidade, menino, homem, mulher, país, cachorro.

Veja agora este outro exemplo:

Estamos voando para Barcelona.

O substantivo **Barcelona** designa apenas um ser da espécie cidade. Esse substantivo é **próprio**.

**Substantivo Próprio** é aquele que designa os seres de uma mesma espécie de forma particular.

Por exemplo: Londres, Paulinho, Pedro, Tietê, Brasil.

## Substantivos Concretos e Abstratos



LÂMPADA



MALA

Os substantivos **lâmpada** e **mala** designam seres com existência própria, que são independentes de outros seres. São assim, substantivos **concretos**.

**Substantivo Concreto** é aquele que designa o ser que existe, independentemente de outros seres.

Obs.: os substantivos concretos designam seres do mundo real e do mundo imaginário.

Seres do mundo real: homem, mulher, cadeira, cobra, Brasília, etc.

Seres do mundo imaginário: saci, mãe-d'água, fantasma, etc.

Observe agora:

**Beleza exposta**

**Jovens atrizes veteranas destacam-se pelo visual.**

O substantivo **beleza** designa uma qualidade.

**Substantivo Abstrato** é aquele que designa seres que dependem de outros para se manifestar ou existir.

Pense bem: a beleza não existe por si só, não pode ser observada. Só podemos observar a beleza numa pessoa ou coisa que seja bela. A beleza depende de outro ser para se manifestar. Portanto, a palavra **beleza** é um **substantivo abstrato**.

Os substantivos abstratos designam estados, qualidades, ações e sentimentos dos seres, dos quais podem ser abstraídos, e sem os quais não podem existir. Por exemplo:

vida (estado), rapidez (qualidade), viagem (ação), saudade (sentimento).

## Substantivos Coletivos

Observe os exemplos:

Ele vinha pela estrada e foi picado por uma abelha, outra abelha, mais outra abelha.

Ele vinha pela estrada e foi picado por várias abelhas.

Ele vinha pela estrada e foi picado por um enxame.

Note que, no primeiro caso, para indicar plural, foi necessário repetir o substantivo: uma abelha, outra abelha, mais outra abelha...

No segundo caso, utilizaram-se duas palavras no plural.

No terceiro caso, empregou-se um substantivo no singular (enxame) para designar um conjunto de seres da mesma espécie (abelhas).

O substantivo **enxame** é um **substantivo coletivo**.

Substantivo Coletivo é o substantivo comum que, mesmo estando no singular, designa um conjunto de seres da mesma espécie.

## Lista de substantivos coletivos

**abelha** - enxame, cortiço, colmeia;

**abutre** - bando;

**acompanhante** - comitiva, cortejo, séquito;

**alho** - (quando entrelaçados) réstia, enfiada, cambada;



**aluno** - classe;

**amigo** - (quando em assembleia) tertúlia;

**animal** - (em geral) piara, pandilha, (todos de uma região) fauna, (manada de cavalgaduras) récuva, récova, (de carga) tropa, (de carga, menos de 10) lote, (de raça, para reprodução) plantel, (ferozes ou selvagens) alcateia;

**anjo** - chusma, coro, falange, legião, teoria;

**apetrecho** - (quando de profissionais) ferramenta, instrumental;

**aplaudidor** - (quando pagos) claque;

**arcabuzeiro** - batalhão, manga, regimento;

**argumento** - carrada, monte, montão, multidão;

**arma** - (quando tomadas dos inimigos) troféu;

**arroz** - batelada;

**artista** - (quando trabalham juntos) companhia, elenco;

**árvore** - (quando em linha) alameda, carreira, rua, soto, (quando constituem maciço) arvoredado, bosque, (quando altas, de troncos retos a aparentar parque artificial) malhada;

**asneira** - acervo, chorrilho, enfiada, monte;

**asno** - manada, récova, récuva;

**assassino** - choldra, choldrabortra;

**assistente** - assistência;

**astro** - (quando reunidos a outros do mesmo grupo) constelação;

**ator** - elenco;

**autógrafo** - (quando em lista especial de coleção) álbum;

**ave** - (quando em grande quantidade) bando, nuvem;

**avião** - esquadrão, esquadra, esquadrilha;

**bala** - saraiva, saraivada;

**bandoleiro** - caterva, corja, horda, malta, súcia, turba;

**bêbado** - corja, súcia, farândola;

**boi** - boiada, abesana, armento, cingel, jugada, jugo, junta, manada, rebanho, tropa;

**bomba** - bateria;

**borboleta** - boana, panapaná;

**botão** - (de qualquer peça de vestuário) abotoadura, (quando em fileira) carreira;

**burro** - (em geral) lote, manada, récua, tropa, (quando carregado) comboio;

**busto** - (quando em coleção) galeria;

Você está em [Morfologia](#) > [Substantivo](#) ▼

## Lista de substantivos coletivos (parte 2)

**cabelo** - (em geral) chumaço, guedelha, madeixa, (conforme a separação) marrafa, trança;

**cabo** - cordame, cordoalha, enxárcia;

**cabra** - fato, malhada, rebanho;

**cadeira** - (quando dispostas em linha) carreira, fileira, linha, renque;

**cálice** - baixela;

**cameleiro** - caravana;

**camelo** - (quando em comboio) cáfila;

**caminhão** - frota;

**canção** - (quando reunidas em livro) cancioneiro, (quando populares de uma região) folclore;

**canhão** - bateria;

**cantilena** - salsada;

**cão** - adua, cainçalha, canzoada, chusma, matilha;

**capim** - feixe, braçada, paveia;

**cardeal** - (em geral) sacro colégio, (quando reunidos para a eleição do papa) conclave, (quando reunidos sob a direção do papa) consistório;

**carneiro** - chafardel, grei, malhada, oviário, rebanho;

**carro** - (quando unidos para o mesmo destino) comboio, composição, (quando em desfile) corso;

**carta** - (em geral) correspondência;

**casa** - (quando unidas em forma de quadrados) quarteirão, quadra;

**castanha** - (quando assadas em fogueira) magusto;

**cavalariano** - (de cavalaria militar) piquete;

**cavaleiro** - cavalgada, cavalhada, tropel;

**cavalgadura** - cáfila, manada, piara, récova, récu, tropa, tropilha;

**cavalo** - manada, tropa;

**cebola** - (quando entrelaçadas pelas hastes) cambada, enfiada, réstia;

**cédula** - bolada, bolaço;

**chave** - (quando num cordel ou argola) molho, penca;

**célula** - (quando diferenciadas igualmente) tecido;

**cereal** - (em geral) fartadela, fartão, fartura, (quando em feixes) meda, moreia;

**cigano** - bando, cabilda, pandilha;

**cliente** - clientela, freguesia;

**coisa** - (em geral) coisada, coisarada, ajuntamento, chusma, coleção, cópia, enfiada, (quando antigas e em coleção ordenada) museu, (quando em lista de anotação) rol, relação, (em quantidade que se pode abranger com os braços) braçada, (quando em série) sequência, série, sequela, coleção, (quando reunidas e sobrepostas) monte, montão, cúmulo;

**coluna** - colunata, renque;

**cônego** - cabido;

**copo** - baixela;

**corda** - (em geral) cordoalha, (quando no mesmo liame) maço, (de navio) enxárcia, cordame, massame, cordagem;

**correia** - (em geral) correame, (de montaria) apeiragem;

**credor** - junta, assembleia;

**crença** - (quando populares) folclore;

**crente** - grei, rebanho;

**depredador** - horda;

**deputado** - (quando oficialmente reunidos) câmara, assembleia;

**desordeiro** - caterva, corja, malta, pandilha, súcia, troça, turba;

**diabo** - legião;

**dinheiro** - bolada, bolaço, disparate;

**disco** - discoteca;

**doze** - (coisas ou animais) dúzia;

## Lista de substantivos coletivos (parte 3)

**ébrio** - Ver bêbado;

**égua** - Ver cavalo;

**elefante** - manada;

**erro** - barda;

**escravo** - (quando da mesma morada) senzala, (quando para o mesmo destino) comboio, (quando aglomerados) bando;

**escrito** - (quando em homenagem a homem ilustre) polianteia, (quando literários) analectos, antologia, coletânea, crestomatia, espicilégio, florilégio, seleta;

**espectador** - (em geral) assistência, auditório, plateia, (quando contratados para aplaudir) claque;

**espiga** - (quando atadas) amarrilho, arregaçada, atado, atilho, braçada, fascal, feixe, gavela, lio, molho, paveia;

**estaca** - (quando fincadas em forma de cerca) paliçada;

**estado** - (quando unidos em nação) federação, confederação, república;

**estampa** - (quando selecionadas) iconoteca, (quando explicativas) atlas;

**estátua** - (quando selecionadas) galeria;

**estrela** - (quando cientificamente agrupadas) constelação, (quando em quantidade) acervo, (quando em grande quantidade) miríade;

**estudante** - (quando da mesma escola) classe, turma, (quando em grupo cantam ou tocam) estudantina, (quando em excursão dão concertos) tuna, (quando vivem na mesma casa) república;

**fazenda** - (quando comerciáveis) sortimento;

**feiticeiro** - (quando em assembleia secreta) conciliábulo;

**feno** - braçada, braçado;

**filme** - filmoteca, cinemoteca;

**fio** - (quando dobrado) meada, mecha, (quando metálicos e reunidos em feixe) cabo;

**flecha** - (quando caem do ar, em porção) saraiva, saraivada;

**flor** - (quando atadas) antologia, arregaçada, braçada, fascículo, feixe, festão, capela, grinalda, ramallete, buquê, (quando no mesmo pedúnculo) cacho;

**foguete** - (quando agrupados em roda ou num travessão) girândola;

**força naval** - armada;

**força terrestre** - exército;

**formiga** - cordão, correição, formigueiro;

**frade** - (quanto ao local em que moram) comunidade, convento;

**frase** - (quando desconexas) apontoado;

**freguês** - clientela, freguesia;

**fruta** - (quando ligadas ao mesmo pedúnculo) cacho, (quanto à totalidade das colhidas num ano) colheita, safra;

**fumo** - malhada;

**gafanhoto** - nuvem, praga;

**garoto** - cambada, bando, chusma;

**gato** - cambada, gatarrada, gataria;

**gente** - (em geral) chusma, grupo, multidão, (quando indivíduos reles) magote, patuleia, povilêu;

**grão** - manípulo, manelo, manhuço, manjo, manolho, maunça, mão, punhado;

**graveto** - (quando amarrados) feixe;

**gravura** - (quando selecionadas) iconoteca;

## Lista de substantivos coletivos (parte 4)

**habitante** - (em geral) povo, população, (quando de aldeia, de lugarejo) povoação;

**herói** - falange;

**hiena** - alcateia;

**hino** - hinário;

**ilha** - arquipélago;

**imigrante** - (quando em trânsito) leva, (quando radicados) colônia;

**índio** - (quando formam bando) maloca, (quando em nação) tribo;

**instrumento** - (quando em coleção ou série) jogo, ( quando cirúrgicos) aparelho, (quando de artes e ofícios) ferramenta, (quando de trabalho grosseiro, modesto) tralha;

**inseto** - (quando nocivos) praga, (quando em grande quantidade) miríade, nuvem, (quando se deslocam em sucessão) correição;

**javali** - alcateia, malhada, vara;

**jornal** - hemeroteca;

**jumento** - récova, récua;

**jurado** - júri, conselho de sentença, corpo de jurados;

**ladrão** - bando, cáfila, malta, quadrilha, tropa, pandilha;

**lâmpada** - (quando em fileira) carreira, (quando dispostas numa espécie de lustre) lampadário;

**leão** - alcateia;

**lei** - (quando reunidas cientificamente) código, consolidação, corpo, (quando colhidas aqui e ali) compilação;

**leitão** - (quando nascidos de um só parto) leitegada;

**livro** - (quando amontoados) chusma, pilha, ruma, (quando heterogêneos) choldrabortra, salgadeira, (quando reunidos para consulta) biblioteca, (quando reunidos para venda) livraria, (quando em lista metódica) catálogo;

**lobo** - alcateia, caterva;

## Lista de substantivos coletivos (parte 5)

**macaco** - bando, capela;

**malfeitor** - (em geral) bando, canalha, choldra, corja, hoste, joldra, malta, matilha, matula, pandilha, (quando organizados) quadrilha, sequela, súcia, tropa;

**maltrapilho** - farândola, grupo;

**mantimento** - (em geral) sortimento, provisão, (quando em saco, em alforje) matula, farnel, (quando em cômodo especial) despensa;

**mapa** - (quando ordenados num volume) atlas, (quando selecionados) mapoteca;

**máquina** - maquinaria, maquinismo;

**marinheiro** - marujada, marinhagem, companhia, equipagem, tripulação;

**médico** - (quando em conferência sobre o estado de um enfermo) junta;

**menino** - (em geral) grupo, bando, (depreciativamente) chusma, cambada;

**mentira** - (quando em sequência) enfiada;

**mercadoria** - sortimento, provisão;

**mercenário** - mesnada;

**metal** - (quando entra na construção de uma obra ou artefato) ferragem;



**ministro** - (quando de um mesmo governo) ministério, (quando reunidos oficialmente) conselho;

**montanha** - cordilheira, serra, serraia;

**mosca** - moscaria, mosquedo;

**móvel** - mobília, aparelho, trem;

**música** - (quanto a quem a conhece) repertório;

**músico** - (quando com instrumento) banda, charanga, filarmônica, orquestra;

**nação** - (quando unidas para o mesmo fim) aliança, coligação, confederação, federação, liga, união;

**navio** - (em geral) frota, (quando de guerra) frota, flotilha, esquadra, armada, marinha, (quando reunidos para o mesmo destino) comboio;

**nome** - lista, rol;

**nota** - (na acepção de dinheiro) bolada, bolaço, maço, pacote, (na acepção de produção literária, científica) comentário;

**objeto** - Ver coisa;

**onda** - (quando grandes e encapeladas) marouço;

**órgão** - (quando concorrem para uma mesma função) aparelho, sistema;

**orquídea** - (quando em viveiro) orquidário;

**osso** - (em geral) ossada, ossaria, ossama, (quando de um cadáver) esqueleto;

**ouvinte** - auditório;

**ovelha** - (em geral) rebanho, grei, chafardel, malhada, oviário;

**ovo** - (os postos por uma ave durante certo tempo) postura, (quando no ninho) ninhada;

## Lista de substantivos coletivos (parte 6)

**padre** - clero, clerezia;

**palavra** - (em geral) vocabulário, (quando em ordem alfabética e seguida de significação) dicionário, léxico, (quando proferidas sem nexos) palavrório;

**pancada** - pancadaria;

**pantera** - alcateia;

**papel** - (quando no mesmo liame) bloco, maço, (em sentido lato, de folhas ligadas e em sentido estrito, de 5 folhas) caderno, (5 cadernos) mão, (20 mãos) resma, (10 resmas) bala;

**parente** - (em geral) família, parentela, parentalha, (em reunião) tertúlia;

**partidário** - facção, partido, torcida;

**partido político** - (quando unidos para um mesmo fim) coligação, aliança, coalizão, liga;

**pássaro** - passaredo, passarada;

**passarinho** - nuvem, bando;

**pau** - (quando amarrados) feixe, (quando amontoados) pilha, (quando fincados ou unidos em cerca) bastida, paliçada;

**peça** - (quando devem aparecer juntas na mesa) baixela, serviço, (quando artigos comerciáveis, em volume para transporte) fardo, (em grande quantidade) magote, (quando pertencentes à artilharia) bateria, (de roupas, quando enroladas) trouxa, (quando pequenas e cosidas umas às outras para não se extraviarem na lavagem) apontoado, (quando literárias) antologia, florilégio, seleta, silva, crestomatia, coletânea, miscelânea;

**peixe** - (em geral e quando na água) cardume, (quando miúdos) boana, (quando em viveiro) aquário, (quando em fileira) cambada, espicha, enfiada, (quando à tona) banco, manta;

**pena** - (quando de ave) plumagem;

**pessoa** - (em geral) aglomeração, banda, bando, chusma, colmeia, gente, legião, leva, maré, massa, mó, mole, multidão, pessoal, roda, rolo, troço, tropel, turba, turma, (quando reles) corja, caterva, choldra, farândola, récuca, súcia, (quando em serviço, em navio ou avião) tripulação, (quando em acompanhamento solene) comitiva, cortejo, préstito, procissão, séquito, teoria, (quando ilustres) plêiade, pugilo, punhado, (quando em promiscuidade) cortiço, (quando em passeio) caravana, (quando em assembleia popular) comício, (quando reunidas para tratar de um assunto) comissão, conselho, congresso, conclave, convênio, corporação, seminário, (quando sujeitas ao mesmo estatuto) agremiação, associação, centro, clube, grêmio, liga, sindicato, sociedade;

**pilha** - (quando elétricas) bateria;

**planta** - (quando frutíferas) pomar, (quando hortaliças, legumes) horta, (quando novas, para replanta) viveiro, alfobre, tabuleiro, (quando de uma região) flora, (quando secas, para classificação) herbário;

**ponto** - (de costura) apontado;

**porco** - (em geral) manada, persigal, piara, vara, (quando do pasto) vezeira;

**povo** - (nação) aliança, coligação, confederação, liga;

**prato** - baixela, serviço, prataria;

**prelado** - (quando em reunião oficial) sínodo;

**prisioneiro** - (quando em conjunto) leva, (quando a caminho para o mesmo destino) comboio;

**professor** - corpo docente, professorado, congregação;

**quadro** - (quando em exposição) pinacoteca, galeria;

**querubim** - coro, falange, legião;

**recruta** - leva, magote;

**religioso** - clero regular;

**roupa** - (quando de cama, mesa e uso pessoal) enxoval, (quando envoltas para lavagem) trouxa;

**salteador** - caterva, corja, horda, quadrilha;

**selo** - coleção;

**serra** - (acidente geográfico) cordilheira;

**soldado** - tropa, legião;

**trabalhador** - (quando reunidos para um trabalho braçal) rancho, (quando em trânsito) leva;

**tripulante** - equipagem, guarnição, tripulação;

**utensílio** - (quando de cozinha) bateria, trem, (quando de mesa) aparelho, baixela;

**vadio** - cambada, caterva, corja, mamparra, matula, súcia;

**vara** - (quando amarradas) feixe, ruma;

**velhaco** - súcia, velhacada.

Obs.: na maioria dos casos, a forma coletiva se constrói mediante a adaptação do sufixo conveniente: arvoredado (de árvores), cabeleira (de cabelos), freguesia (de fregueses), palavratório (de palavras), professorado (de professores), tapeçaria (de tapetes), etc.

**Nota:** o coletivo é um substantivo **singular**, mas com ideia de plural.

## Formação dos Substantivos

### Substantivos Simples e Compostos

Observe a definição:

**Chuva:** subst. Fem. 1 - água caindo em gotas sobre a terra.

O substantivo **chuva** é formado por um único elemento ou radical. É um substantivo **simples**.

**Substantivo Simples** é aquele formado por um único elemento.

Outros substantivos simples: tempo, sol, sofá, etc.

Veja agora:

O substantivo **guarda-chuva** é formado por dois elementos (guarda + chuva). Esse substantivo é **composto**.

**Substantivo Composto** é aquele formado por dois ou mais elementos.

Outros exemplos: beija-flor, passatempo.

## Substantivos Primitivos e Derivados

Veja:

Meu **limão** meu **limoeiro**,  
meu pé de jacarandá...

O substantivo **limão** é **primitivo**, pois não se originou de nenhum outro dentro de língua portuguesa.

**Substantivo Primitivo** é aquele que não deriva de nenhuma outra palavra da própria língua portuguesa.

O substantivo **limoeiro** é **derivado**, pois se originou a partir da palavra **limão**.

**Substantivo Derivado** é aquele que se origina de outra palavra.

## Flexão dos Substantivos

O substantivo é uma classe variável. A palavra é variável quando sofre flexão (variação). A palavra **menino**, por exemplo, pode sofrer variações para indicar:

**Plural:** meninos

**Feminino:** menina

**Aumentativo:** meninão

**Diminutivo:** menininho

## Flexão de Gênero

**Gênero** é a propriedade que as palavras têm de indicar sexo real ou fictício dos seres. Na língua portuguesa, há dois gêneros: **masculino** e **feminino**.

Pertencem ao gênero **masculino** os substantivos que podem vir precedidos dos artigos o, os, um, uns. Veja estes títulos de filmes:

O velho e o mar  
Um Natal inesquecível  
Os reis da praia

Pertencem ao gênero **feminino** os substantivos que podem vir precedidos dos artigos a, as, uma, umas:

A história sem fim  
Uma cidade sem passado  
As tartarugas ninjas

## Substantivos Biformes e Substantivos Uniformes

Substantivos Biformes (= duas formas): ao indicar nomes de seres vivos, geralmente o gênero da palavra está relacionado ao sexo do ser, havendo, portanto, duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino.

Observe:

gato - gata

homem - mulher

poeta - poetisa

prefeito - prefeita

Substantivos Uniformes são aqueles que apresentam uma única forma, que serve tanto para o masculino quanto para o feminino.

Classificam-se em:

**Epícenos:** têm um só gênero e nomeiam bichos. Por exemplo:

a cobra macho e a cobra fêmea, o jacaré macho e o jacaré fêmea.

**Sobrecômuns:** têm um só gênero e nomeiam pessoas. Por exemplo:

a criança, a testemunha, a vítima, o cônjuge, o gênio, o ídolo, o indivíduo.

**Comuns de Dois Gêneros:** indicam o sexo das pessoas por meio do artigo. Por exemplo:

o colega e a colega, o doente e a doente, o artista e a artista.

**Saiba que:**

- Substantivos de origem grega terminados em **-ema** ou **-oma** são masculinos.

Por exemplo: o axioma, o fonema, o poema, o sistema, o sintoma, o teorema.

- Existem certos substantivos que, variando de gênero, variam em seu significado.

Por exemplo:

o rádio (aparelho receptor) e a rádio (estação emissora)  
o capital (dinheiro) e a capital (cidade)

## Formação do Feminino dos Substantivos Biformes

**a)** Regra: troca-se a terminação **-o** por **-a**. Por exemplo:

aluno - aluna

**b)** Substantivos terminados em **-ês**: acrescenta-se **-a** ao masculino. Por exemplo:

freguês - freguesa

**c) Substantivos terminados em -ão:** fazem o feminino de três formas:

- troca-se **-ão** por **-oa**. Por exemplo:

patrão - patroa

- troca-se **-ão** por **-ã**. Por exemplo:

campeão - campeã

-troca-se **-ão** por **ona**. Por exemplo:

solteirão - solteirona

**Exceções:**

barão - baronesa

ladrão- ladra

sultão - sultana

**d) Substantivos terminados em -or:**

- acrescenta-se **-a** ao masculino. Por exemplo:

doutor - doutora

- troca-se **-or** por **-triz**:

imperador - imperatriz

**e) Substantivos com feminino em -esa, -essa, -isa:**

<b>-esa -</b>	<b>-essa-</b>	<b>-isa-</b>
cônsul - consulesa	abade - abadessa	poeta - poetisa
duque - duquesa	conde - condessa	profeta - profetisa

**f) Substantivos que formam o feminino trocando o -e final por -a:**

elefante - elefanta

**g) Substantivos que têm radicais diferentes no masculino e no feminino:**

bode - cabra

boi - vaca

**h) Substantivos que formam o feminino de maneira especial, isto é, não seguem nenhuma das regras anteriores:**

czar - czarina  
réu - ré

## Formação do Feminino dos Substantivos Uniformes

### Epícenos

Observe:

Novo jacaré escapa de policiais no rio Pinheiros.

Não é possível saber o sexo do jacaré em questão. Isso ocorre porque o substantivo **jacaré** tem apenas uma forma para indicar o masculino e o feminino.

Alguns nomes de animais apresentam uma só forma para designar os dois sexos. Esses substantivos são chamados de **epícenos**. No caso dos epícenos, quando houver a necessidade de especificar o sexo, utilizam-se palavras **macho** e **fêmea**.

Por exemplo: a cobra

A cobra macho picou o marinheiro.  
A cobra fêmea escondeu-se na bananeira.

### Sobrecomuns

Entregue as crianças à natureza.

A palavra **crianças** refere-se tanto a seres do sexo masculino, quanto a seres do sexo feminino. Nesse caso, nem o artigo nem um possível adjetivo permitem identificar o sexo dos seres a que se refere a palavra. Veja:

A criança chorona chamava-se João.  
A criança chorona chamava-se Maria.

Outros substantivos sobrecomuns:

#### a criatura

João é uma boa criatura.  
Maria é uma boa criatura.

#### o cônjuge

O cônjuge de João faleceu.  
O cônjuge de Marcela faleceu.



## Comuns de Dois Gêneros:

Observe a manchete:

Motorista tem acidente idêntico 23 anos depois.

Quem sofreu o acidente: um homem ou uma mulher?

É impossível saber apenas pelo título da notícia, uma vez que a palavra **motorista** é um substantivo uniforme. O restante da notícia nos informa que se trata de um homem.

A distinção de gênero pode ser feita através da análise do artigo ou adjetivo, quando acompanharem o substantivo. Exemplos:

o colega - a colega  
o imigrante - a imigrante  
um jovem - uma jovem  
artista **famoso** - artista **famosa**  
repórter **francês** - repórter **francesa**

## Substantivos de Gênero Incerto

Existem numerosos substantivos de gênero incerto e flutuante, sendo usados com a mesma significação, ora como masculinos, ora como femininos.

**a abusão** - erro comum, superstição, credice

**a aluvião** - sedimentos deixados pelas águas, inundação, grande numero

**a cólera ou cólera-morbo** - doença infecciosa

**a personagem** - pessoa importante, pessoa que figura numa história

**a trama** - intriga, conluio, maquinação, cilada

**a xerox (ou xérox)** - cópia xerográfica, xerocópia

**o ágape** - refeição que os cristãos faziam em comum, banquete de confraternização

**o caudal** - torrente, rio

**o diabetes ou diabete** - doença

**o jângal** - floresta própria da Índia

**o lhama** - mamífero ruminante da família dos camelídeos

**o ordenança** - soldado às ordens de um oficial

**o praça** - soldado raso

**o preá** - pequeno roedor

**Note que:**

1. A palavra **personagem** é usada indistintamente nos dois gêneros.

a) Entre os escritores modernos nota-se acentuada preferência pelo masculino. Por exemplo:

O menino descobriu nas nuvens **os personagens** dos contos de carochinha.

b) Com referência a mulher, deve-se preferir o feminino:

O problema está nas mulheres de mais idade, que não aceitam **a personagem**.

Não cheguei assim, nem era minha intenção, a criar **uma personagem**.

2. Ordenança, praça (soldado) e sentinela (soldado, atalaia) são sentidos e usados na língua atual, como masculinos, por se referirem, ordinariamente, a homens.

3. Diz-se: **o** (ou **a**) manequim Marcela, **o** (ou **a**) modelo fotográfico Ana Belmonte.

Observe o gênero dos substantivos seguintes:

**Masculinos:**

o tapa	o clã
o eclipse	o hosana
o lança-perfume	o herpes
o dó (pena)	o pijama
o sanduíche	o suéter
o clarinete	o soprano
o champanha	o proclama
o sócia	o pernoite
o maracajá	o púbis

**Femininos:**

a dinamite	a pane
a áspide	a mascote
a derme	a gênese
a hélice	a entorse
a alcíone	a libido
a filoxera	a cal
a clâmide	a faringe
a omoplata	a cólera (doença)
a cataplasma	a ubá (canoa)

São geralmente masculinos os substantivos de origem grega terminados em **-ma**:

o grama (peso)	o apotegma
o quilograma	o trema
o plasma	o eczema
o apostema	o edema
o diagrama	o magma
o epigrama	o anátema
o telefonema	o estigma
o estratagema	o axioma
o dilema	o tracoma
o teorema	o hematoma

Exceções: a cataplasma, a celeuma, a fleuma, etc.

## Gênero dos Nomes de Cidades

Salvo raras exceções, nomes de cidades são femininos. Por exemplo:

A histórica Ouro Preto.  
A dinâmica São Paulo.  
A acolhedora Porto Alegre.  
Uma Londres imensa e triste.

Exceções: o Rio de Janeiro, o Cairo, o Porto, o Havre.

## Gênero e Significação

Muitos substantivos têm uma significação no masculino e outra no feminino. Observe:

o baliza (soldado que, que à frente da tropa, indica os movimentos que se deve realizar em conjunto; o que vai à frente de um bloco carnavalesco, manejando um bastão)  
a baliza (marco, estaca; sinal que marca um limite ou proibição de trânsito)

o cabeça (chefe)

a cabeça (parte do corpo)

o cisma (separação religiosa, dissidência)

a cisma (ato de cismar, desconfiança)

o cinza (a cor cinzenta)

a cinza (resíduos de combustão)

o capital (dinheiro)

a capital (cidade)

o coma (perda dos sentidos)

a coma (cabeleira)

o coral (pólipos, a cor vermelha, canto em coro)

a coral (cobra venenosa)

o crisma (óleo sagrado, usado na administração da crisma e de outros sacramentos)

a crisma (sacramento da confirmação)

o cura (pároco)

a cura (ato de curar)

o estepe (pneu sobressalente)

a estepe (vasta planície de vegetação)

o guia (pessoa que guia outras)

a guia (documento, pena grande das asas das aves)

o grama (unidade de peso)

a grama (relva)

o caixa (funcionário da caixa)

a caixa (recipiente, setor de pagamentos)

o lente (professor)

a lente (vidro de aumento)

o moral (ânimo)

a moral (honestidade, bons costumes, ética)

o nascente (lado onde nasce o Sol)

a nascente (a fonte)

o maria-fumaça (trem como locomotiva a vapor)

a maria-fumaça (locomotiva movida a vapor)

o pala (poncho)  
a pala (parte anterior do boné ou quepe, anteparo)

o rádio (aparelho receptor)  
a rádio (estação emissora)

o voga (remador)  
a voga (moda, popularidade)

## Flexão de Número do Substantivo

Em português, há dois números gramaticais:

O **singular**, que indica um ser ou um grupo de seres;

O **plural**, que indica mais de um ser ou grupo de seres.

A característica do plural é o **s** final.

### Plural dos Substantivos Simples

**a)** Os substantivos terminados em **vogal**, **ditongo oral** e **n** fazem o plural pelo acréscimo de **s**. Por exemplo:

pai - pais  
ímã - ímãs  
hífen - hifens (sem acento, no plural).

**Exceção:** cânon - cânones.

**b)** Os substantivos terminados em **m** fazem o plural em **ns**. Por exemplo:

homem - homens.

**c)** Os substantivos terminados em **r** e **z** fazem o plural pelo acréscimo de **es**. Por exemplo:

revólver - revólveres  
raiz - raízes

**Atenção:** O plural de caráter é caracteres.

**d)** Os substantivos terminados em **al**, **el**, **ol**, **ul** flexionam-se no plural, trocando o **l** por **is**. Por exemplo:

quintal - quintais  
caracol - caracóis  
hotel - hotéis

**Exceções:** mal e males, cônsul e cônsules.

**e)** Os substantivos terminados em **il** fazem o plural de duas maneiras:

- Quando **oxítonos**, em **is**. Por exemplo:

canil - canis

- Quando **paroxítonos**, em **eis**. Por exemplo:

míssil - mísseis.

Obs.: a palavra réptil pode formar seu plural de duas maneiras:

répteis ou reptis (pouco usada).

**f)** Os substantivos terminados em **s** fazem o plural de duas maneiras:

- Quando **monossilábicos** ou **oxítonos**, mediante o acréscimo de **es**. Por exemplo:

ás - ases  
retrós - retroses

- Quando **paroxítonos** ou **proparoxítonos**, ficam **invariáveis**. Por exemplo:

o lápis - os lápis  
o ônibus - os ônibus.

**g)** Os substantivos terminados em **ão** fazem o plural de **três maneiras**.

- substituindo o **-ão** por **-ões**:

Por exemplo:  
ação - ações

- substituindo o **-ão** por **-ães**:

Por exemplo:  
cão - cães

- substituindo o **-ão** por **-ãos**:

Por exemplo:  
grão - grãos

h) Os substantivos terminados em **x** ficam **invariáveis**.

Por exemplo:  
o látex - os látex.

## Plural dos Substantivos Compostos

A formação do plural dos substantivos compostos depende da forma como são grafados, do tipo de palavras que formam o composto e da relação que estabelecem entre si. Aqueles que são grafados **sem hífen** comportam-se como os substantivos simples:

aguardente e aguardentes  
girassol e girassóis  
pontapé e pontapés  
malmequer e malmequeres

Para pluralizar os substantivos compostos cujos elementos são **ligados por hífen**, observe as orientações a seguir:

a) Quando as duas palavras forem substantivos, pode-se optar por colocar apenas o **primeiro** elemento **ou ambos** no plural:

palavra-chave = palavras-chave ou palavras-chaves  
couve-flor = couves-flor ou couves-flores  
bomba-relógio = bombas-relógio ou bombas-relógios  
peixe-espada = peixes-espada ou peixes-espadas

b) Flexionam-se os **dois** elementos, quando formados de:

substantivo + adjetivo = amor-perfeito e amores-perfeitos  
adjetivo + substantivo = gentil-homem e gentis-homens  
numeral + substantivo = quinta-feira e quintas-feiras

c) Flexiona-se somente o **segundo** elemento, quando formados de:

verbo + substantivo = guarda-roupa e guarda-roupas  
palavra invariável + palavra variável = alto-falante e alto-falantes  
palavras repetidas ou imitativas = reco-reco e reco-recos

d) Flexiona-se somente o **primeiro** elemento, quando formados de:

substantivo + preposição clara + substantivo = água-de-colônia e águas-de-colônia

substantivo + preposição oculta + substantivo = cavalo-vapor e cavalos-vapor

e) Permanecem invariáveis, quando formados de:

verbo + advérbio = o bota-fora e os bota-fora

verbo + substantivo no plural = o saca-rolhas e os saca-rolhas

f) Casos Especiais

o louva-a-deus e os louva-a-deus

o bem-te-vi e os bem-te-vis

o bem-me-quer e os bem-me-queres

o João-ninguém e os Joões-ninguém.

## Plural das Palavras Substantivadas

As palavras substantivadas, isto é, palavras de outras classes gramaticais usadas como substantivo, apresentam, no plural, as flexões próprias dos substantivos. Por exemplo:

Pese bem **os prós e os contras**.

O aluno errou na prova **dos noves**.

Ouça com a mesma serenidade **os sins e os nãos**.

Obs.: numerais substantivados terminados em **-s** ou **-z** não variam no plural. Por exemplo:

Nas provas mensais consegui muitos **seis** e alguns **dez**.

## Plural dos Diminutivos

Flexiona-se o substantivo no plural, retira-se o **s** final e acrescenta-se o sufixo diminutivo.

pão(s) + zinhos = **pãezinhos**

animai(s) + zinhos = **animaizinhos**



botõe(s) + zinhos = **botõezinhos**

chapéu(s) + zinhos = **chapeuzinhos**

farói(s) + zinhos = **faroizinhos**

tren(s) + zinhos = **trenzinhos**

colhere(s) + zinhas = **colherezinhas**

flore(s) + zinhas = **florezinhas**

mão(s) + zinhas = **mãozinhas**

papéi(s) + zinhos = **papeizinhos**

nuven(s) + zinhas = **nuvenzinhas**

funi(s) + zinhos = **funizinhos**

túnei(s) + zinhos = **tuneizinhos**

pai(s) + zinhos = **paizinhos**

pé(s) + zinhos = **pezinhos**

pé(s) + zitos = **pezitos**

Obs.: são anômalos os plurais pastorinhos(as), papelinhos, florzinhas, florinhas, colherzinhas e mulherzinhas, correntes na língua popular, e usados até por escritores de renome.

## Plural dos Nomes Próprios

Apesar de parecer estranho, segundo a ortografia oficial, os nomes próprios estão sujeitos às mesmas regras estabelecidas para os nomes comuns.

Isso significa que os nomes próprios também variam no plural. Logo, é correto escrever as Marias, os Joões, os Pedros, os Robertos, etc.

Afinal, podemos estar falando de várias pessoas com o mesmo prenome. Exemplos:

Os Albertos que estudam comigo não compareceram na aula hoje.

Gosto das novelas protagonizadas pelos dois Marcelos: o Faria e o Serrado.

Quanto ao sobrenome, atualmente existe uma tendência a deixá-lo no singular: os Camargo, os Cavalcanti, os Figueiredo.

Na verdade, você pode escolher entre "os Oliveira" ou "os Oliveiras", embora o primeiro seja mais bem aceito.

Assim, se você preferir seguir a tendência atual de deixar tudo invariável, não terá dificuldade alguma. Inclusive para sobrenomes compostos, como Andrada e Silva, bastaria acrescentar o artigo: os Andrada e Silva.

## Plural dos Substantivos Estrangeiros

Substantivos ainda **não** aportuguesados devem ser escritos como na língua original, acrescentando-se **s** (exceto quando terminam em **s** ou **z**). Por exemplo:

os shows  
os shorts  
os jazz

Substantivos **já** aportuguesados flexionam-se de acordo com as regras de nossa língua. Por exemplo:

os clubes  
os jipes  
as toaletes  
os garçons  
os chopes  
os esportes  
os bibelôs  
os réquiens

Observe o exemplo:

Este jogador faz gols toda vez que joga.

O plural correto seria gois (ô), mas não se usa.

## Plural com Mudança de Timbre

Certos substantivos formam o plural com mudança de timbre da vogal tônica (**o** fechado / **o** aberto). É um fato fonético chamado **metafonia**.

Singular	Plural
----------	--------

corpo (ô)	<b>corpos (ó)</b>
esforço	<b>esforços</b>
fogo	<b>fogos</b>
forno	<b>fornos</b>
fosso	<b>fossos</b>
imposto	<b>impostos</b>
olho	<b>olhos</b>
osso	<b>ossos</b>
ovo	<b>ovos</b>
poço	<b>poços</b>
porto	<b>portos</b>
posto	<b>postos</b>
rogo	<b>rogos</b>
tijolo	<b>tijolos</b>

Têm a vogal tônica fechada (ô): **adornos, almoços, bolsos, esposos, estojos, globos, gostos, polvos, rolos, soros, etc.**

Obs.: **distinga-se molho (ô), caldo (molho de carne), de molho (ó), feixe (molho de lenha).**

## Particularidades sobre o Número dos Substantivos

**a)** Há substantivos que só se usam no singular: Por exemplo:

o sul, o norte, o leste, o oeste, a fé, etc.

**b)** Outros só no plural. Por exemplo:

as núpcias, os víveres, os pêsames, as espadas/os paus (naipes de baralho), as fezes.

**c)** Outros, enfim, têm, no plural, sentido diferente do singular. Por exemplo:

bem (virtude) e bens (riquezas)

honra (probidade, bom nome) e honras (homenagem, títulos)

**d)** Usamos às vezes, os substantivos no singular mas com sentido de plural. Por exemplo:

Aqui morreu **muito negro**.

Celebraram **o sacrifício divino** muitas vezes em capelas improvisadas.

Juntou-se ali uma população de retirantes que, **entre homem, mulher e menino**, ia bem cinquenta mil."

## Flexão de Grau do Substantivo

**Grau** é a propriedade que as palavras têm de exprimir as variações de tamanho dos seres. Classifica-se em:

## **Grau Normal**

Indica um ser de tamanho considerado normal.

Por exemplo: casa.

## **Grau Aumentativo**

Indica o aumento do tamanho do ser. Classifica-se em:

**Analítico** = o substantivo é acompanhado de um adjetivo que indica grandeza.

Por exemplo: casa grande.

**Sintético** = é acrescido ao substantivo um sufixo indicador de aumento.

Por exemplo: casarão.

## **Grau Diminutivo**

Indica a diminuição do tamanho do ser. Pode ser:

**Analítico** = substantivo acompanhado de um adjetivo que indica pequenez.

Por exemplo: casa pequena.

**Sintético** = é acrescido ao substantivo um sufixo indicador de diminuição.

Por exemplo: casinha.

## **Artigo**

**Artigo** é a palavra que, vindo antes de um substantivo, indica se ele está sendo empregado de maneira definida ou indefinida. Além disso, o artigo indica, ao mesmo tempo, o gênero e o número dos substantivos.

## **Classificação dos Artigos**

Artigos Definidos

Determinam os substantivos de maneira precisa: o, a, os, as. Por exemplo:

Eu comprei **o** carro.

## Artigos Indefinidos

Determinam os substantivos de maneira vaga: um, uma, uns, umas. Por exemplo:

Eu comprei **um** carro.

## Combinação dos Artigos

É muito presente a combinação dos artigos definidos e indefinidos com preposições. Este quadro apresenta a forma assumida por essas combinações:

Preposições	Artigos			
	o, os	a, as	um, uns	uma, umas
<b>a</b>	ao, aos	à, às	-	-
<b>de</b>	do, dos	da, das	dum, duns	duma, dumas
<b>em</b>	no, nos	na, nas	num, nuns	numa, numas
<b>por (per)</b>	pelo, pelos	pela, pelas	-	-

- As formas à e às indicam a fusão da preposição **a** com o artigo definido **a**. Essa fusão de vogais idênticas é conhecida por **crase**.

- As formas pelo(s)/pela(s) resultam da combinação dos artigos definidos com a forma **per**, equivalente a **por**.

### Artigos, leitura e produção de textos

O uso apropriado dos artigos definidos e indefinidos permite não apenas evitar problemas com o gênero e o número de determinados substantivos, mas principalmente explorar detalhes de significação bastante expressivos. Em geral, informações novas, nos textos, são introduzidas por pronomes indefinidos e, posteriormente, retomadas pelos definidos. Assim, o referente determinado pelo artigo definido passa a fazer parte de um conjunto argumentativo que mantém a coesão dos textos. Além disso, a sutileza de muitas modificações de significados transmitidas pelos artigos faz com que sejam frequentemente usados pelos escritores em seus textos literários.

## Adjetivo Pátrio

Indica a nacionalidade ou o lugar de origem do ser.

Observe alguns deles.

### Estados e cidades do Brasil:

Acre	acreano
Alagoas	alagoano
Amapá	amapaense
Aracaju	aracajuano ou aracajuense
Amazonas	amazonense ou baré
Belém (PA)	belenense
Belo Horizonte	belo-horizontino
Boa Vista	boa-vistense
Brasília	brasiliense
Cabo Frio	cabo-friense
Campinas	campineiro ou campinense
Curitiba	curitibano
Estados Unidos	estadunidense, norte-americano ou ianque
El Salvador	salvadorenho
Guatemala	guatemalteco
Índia	indiano ou hindu (os que professam o hinduísmo)
Irã	iraniano
Israel	israelense ou israelita
Moçambique	moçambicano
Mongólia	mongol ou mongólico
Panamá	panamenho
Porto Rico	porto-riquenho
Somália	somali

### Adjetivo Pátrio Composto

Na formação do adjetivo pátrio composto, o primeiro elemento aparece na forma reduzida e, normalmente, erudita. Observe alguns exemplos:

África	afro- / Por exemplo: Cultura afro-americana
Alemanha	germano- ou teuto- / Por exemplo: Competições teuto-inglesas
América	américo- / Por exemplo: Companhia américo-africana
Ásia	ásio- / Por exemplo: Encontros ázio-europeus
Áustria	austro- / Por exemplo: Peças austro-búlgaras
Bélgica	belgo- / Por exemplo: Acampamentos belgo-franceses
China	sino- / Por exemplo: Acordos sino-japoneses
Espanha	hispano- / Por exemplo: Mercado hispano-português
Europa	euro- / Por exemplo: Negociações euro-americanas
França	franco- ou galo- / Por exemplo: Reuniões franco-italianas
Grécia	greco- / Por exemplo: Filmes greco-romanos
Índia	indo- / Por exemplo: Guerras indo-paquistanesas

Inglaterra	anglo- / Por exemplo: Letras anglo-portuguesas
Itália	italo- / Por exemplo: Sociedade ítalo-portuguesa
Japão	nipo- / Por exemplo: Associações nipo-brasileiras
Portugal	luso- / Por exemplo: Acordos luso-brasileiros

## Locução Adjetiva

**Locução** = reunião de palavras.

Sempre que são necessárias duas ou mais palavras para contar a mesma coisa, tem-se locução. Às vezes, uma preposição + substantivo tem o mesmo valor de um adjetivo: é a Locução Adjetiva (expressão que equivale a um adjetivo.)

**Por exemplo:**

*aves da noite* (aves noturnas), *paixão sem freio* (paixão desenfreada).

Observe outros exemplos:

de água	aquilino
de aluno	discente
de anjo	angelical
de ano	anual
de aranha	aracnídeo
de asno	asinino
de baço	esplênico
de bispo	episcopal
de bode	hircino
de boi	bovino
de bronze	brônzeo ou êneo
de cabelo	capilar
de cabra	caprino
de campo	campestre ou rural
de cão	canino
de carneiro	arietino
de cavalo	cavalar, equino, equídio ou hípico
de chumbo	plúmbeo
de chuva	pluvial
de cinza	cinéreo
de coelho	cunicular
de cobre	cúprico
de couro	coriáceo
de criança	pueril
de dedo	digital
de diamante	diamantino ou adamantino
de elefante	elefantino

de enxofre	sulfúrico
de esmeralda	esmeraldino
de estômago	estomacal ou gástrico
de falcão	falconídeo
de farinha	farináceo
de fera	ferino
de ferro	férreo
de fígado	figadal ou hepático
de fogo	ígneo
de gafanhoto	acrídeo
de garganta	gutural
de gelo	glacial
de gesso	gípseo
de guerra	bélico
de homem	viril ou humano
de ilha	insular
de intestino	celíaco ou entérico
de inverno	hibernal ou invernal

## Locuções adjetivas (continuação)

de lago	lacustre
de laringe	laríngeo
de leão	leonino
de lebre	leporino
de lobo	lupino
de lua	lunar ou selênico
de macaco	simiesco, símio ou macacal
de madeira	lígneo
de marfim	ebúrneo ou ebóreo
de mestre	magistral
de monge	monacal
de neve	níveo ou nival
de nuca	occipital
de orelha	auricular
de ouro	áureo
de ovelha	ovino
de paixão	passional
de pâncreas	pancreático
de pato	anserino
de peixe	písceo ou ictíaco
de pombo	columbino
de porco	suíno ou porcino
de prata	argênteo ou argírico
dos quadris	ciático
de raposa	vulpino
de rio	fluvial



de serpente	viperino
de sonho	onírico
de terra	telúrico, terrestre ou terreno
de trigo	tritício
de urso	ursino
de vaca	vacum
de velho	senil
de vento	eólico
de verão	estival
de vidro	vítreo ou hialino
de virilha	inguinal
de visão	óptico ou ótico

Obs.: nem toda locução adjetiva possui um adjetivo correspondente, com o mesmo significado. Por exemplo:

Vi as alunas **da 5ª série**.  
O muro **de tijolos** caiu.

### É necessário critério!

Há muitos adjetivos que mantêm certa correspondência de significado com locuções adjetivas, e vice-versa. No entanto, isso não significa que a substituição da locução pelo adjetivo seja sempre possível. Tampouco o contrário é sempre admissível. Colar de marfim é uma expressão cotidiana; seria pouco recomendável passar a dizer colar ebúrneo ou ebóreo, pois esses adjetivos têm uso restrito à linguagem literária. Contrato leonino é uma expressão usada na linguagem jurídica; é muito pouco provável que os advogados passem a dizer contrato de leão. Em outros casos, a substituição é perfeitamente possível, transformando a equivalência entre adjetivos e locuções adjetivas em mais uma ferramenta para o aprimoramento dos textos, pois oferece possibilidades de variação vocabular. Por exemplo:

A população das cidades tem aumentado. A falta de planejamento urbano faz com que isso se torne um imenso problema.

## Flexão dos adjetivos

O adjetivo varia em gênero, número e grau.

### Gênero dos Adjetivos

Os adjetivos concordam com o substantivo a que se referem (masculino e feminino). De forma semelhante aos substantivos, classificam-se em:

**Biformes** - têm duas formas, sendo uma para o masculino e outra para o feminino. Por exemplo:

ativo e ativa, mau e má, judeu e judia.

Se o adjetivo é composto e biforme, ele flexiona no feminino somente o último elemento. Por exemplo:

o moço norte-americano, a moça norte-americana.  
Exceção: surdo-mudo e surda-muda.

**Uniformes** - têm uma só forma tanto para o masculino como para o feminino. Por exemplo:

homem feliz e mulher feliz.

Se o adjetivo é composto e uniforme, fica invariável no feminino. Por exemplo:

conflito político-social e desavença político-social.

## Número dos Adjetivos

Plural dos adjetivos simples

Os adjetivos simples flexionam-se no plural de acordo com as regras estabelecidas para a flexão numérica dos substantivos simples. Por exemplo:

mau e maus  
feliz e felizes  
ruim e ruins  
boa e boas

Caso o adjetivo seja uma palavra que também exerça função de substantivo, ficará invariável, ou seja, se a palavra que estiver qualificando um elemento for, originalmente, um substantivo, ela manterá sua forma primitiva. Exemplo: a palavra **cinza** é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Ficará, então invariável.

Por exemplo: camisas cinza, ternos cinza.

Veja outros exemplos:

Motos vinho (mas: motos verdes)  
Paredes musgo (mas: paredes brancas).  
Comícios monstro (mas: comícios grandiosos).

## Adjetivo Composto

Adjetivo composto é aquele formado por dois ou mais elementos. Normalmente, esses elementos são ligados por hífen. Apenas o último

elemento concorda com o substantivo a que se refere; os demais ficam na forma masculina, singular.

Caso um dos elementos que formam o adjetivo composto seja um substantivo adjetivado, todo o adjetivo composto ficará invariável.

Por exemplo: a palavra *rosa* é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Caso se ligue a outra palavra por hífen, formará um adjetivo composto; como é um substantivo adjetivado, o adjetivo composto inteiro ficará invariável. Por exemplo:

Camisas rosa-claro.  
Ternos rosa-claro.  
Olhos verde-claros.  
Calças azul-escuras e camisas verde-mar.  
Telhados marrom-café e paredes verde-claras.

### Obs.:

- Azul-marinho, azul-celeste, ultravioleta e qualquer adjetivo composto iniciado por cor-de-... são sempre invariáveis.

- Os adjetivos compostos surdo-mudo e pele-vermelha têm os dois elementos flexionados.

## Grau do Adjetivo

Os adjetivos flexionam-se em grau para indicar a intensidade da qualidade do ser. São dois os graus do adjetivo: o **comparativo** e o **superlativo**.

### Comparativo

Nesse grau, comparam-se a mesma característica atribuída a dois ou mais seres ou duas ou mais características atribuídas ao mesmo ser. O comparativo pode ser de **igualdade**, de **superioridade** ou de **inferioridade**. Observe os exemplos abaixo:

#### 1) Sou **tão alto como** você. **Comparativo De Igualdade**

No comparativo de igualdade, o segundo termo da comparação é introduzido pelas palavras *como*, *quanto* ou *quão*.

#### 2) Sou **mais alto (do) que** você. **Comparativo De Superioridade Analítico**

No comparativo de superioridade analítico, entre os dois substantivos comparados, um tem qualidade superior. A forma é analítica porque pedimos auxílio a "**mais...do que**" ou "**mais...que**".

### 3) O Sol é **maior (do) que** a Terra. Comparativo De Superioridade Sintético

Alguns adjetivos possuem, para o comparativo de superioridade, formas sintéticas, herdadas do latim. São eles:

bom-melhor	pequeno-menor
mau-pior	alto-superior
grande-maior	baixo-inferior

Adjetivos comparativos

Observe que:

a) As formas **menor** e **pior** são comparativos de superioridade, pois equivalem a mais pequeno e mais mau, respectivamente.

b) Bom, mau, grande e pequeno têm formas sintéticas (melhor, pior, maior e menor), porém, em comparações feitas entre duas qualidades de um **mesmo** elemento, deve-se usar as formas analíticas **mais bom, mais mau, mais grande e mais pequeno**.

Por exemplo:

Pedro é maior do que Paulo - Comparação de dois elementos.

Pedro é **mais grande** que pequeno - comparação de duas qualidades de um mesmo elemento.

### 4) Sou **menos alto (do) que** você. Comparativo De Inferioridade

Sou **menos passivo (do) que** tolerante.

## Superlativo

O superlativo expressa qualidades num grau muito elevado ou em grau máximo. O grau superlativo pode ser **absoluto** ou **relativo** e apresenta as seguintes modalidades:

**Superlativo Absoluto:** ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada, sem relação com outros seres. Apresenta-se nas formas:

**Analítica:** a intensificação se faz com o auxílio de palavras que dão ideia de intensidade (advérbios). Por exemplo:

O secretário é **muito inteligente**.

**Sintética:** a intensificação se faz por meio do acréscimo de sufixos. Por exemplo:

O secretário é **inteligentíssimo**.

Observe alguns superlativos sintéticos:

benéfico	beneficentíssimo
bom	boníssimo ou ótimo
célebre	celebérrimo
comum	comuníssimo
cruel	crudelíssimo
difícil	dificílimo
doce	dulcíssimo
fácil	facílimo
fiel	fidelíssimo
frágil	fragílimo
frio	friíssimo ou frigidíssimo
humilde	humílimo
jovem	juveníssimo
livre	libérrimo
magnífico	magnificentíssimo
magro	macérrimo ou magríssimo
manso	mansuetíssimo
mau	péssimo
nobre	nobilíssimo
pequeno	mínimo
pobre	paupérrimo ou pobríssimo
preguiçoso	pigérrimo
próspero	prospérrimo
sábio	sapientíssimo
sagrado	sacratíssimo

**Superlativo Relativo:** ocorre quando a qualidade de um ser é intensificada em relação a um conjunto de seres. Essa relação pode ser:

**De Superioridade:** Clara é **a mais** bela da sala.

**De Inferioridade:** Clara é **a menos** bela da sala.

Note bem:

1) O superlativo absoluto analítico é expresso por meio dos advérbios **muito**, **extremamente**, **excepcionalmente**, etc., antepostos ao adjetivo.

2) O superlativo absoluto sintético se apresenta sob duas formas : uma erudita, de origem latina, outra popular, de origem vernácula. A forma erudita é constituída pelo radical do adjetivo latino + um dos sufixos **-íssimo**, **-imo** ou **érrimo**. Por exemplo: fidelíssimo, facílimo, paupérrimo.

A forma popular é constituída do radical do adjetivo português + o sufixo - **íssimo**: pobríssimo, agilíssimo.

3) Em vez dos superlativos normais seriíssimo, precariíssimo, necessariíssimo, preferem-se, na linguagem atual, as formas seríssimo, precaríssimo, necessaríssimo, sem o desagradável hiato i-í.

### Adjetivos, leitura e produção de textos

A adjetivação é um dos elementos modalizadores de um texto, ou seja, imprime ao que se fala ou escreve. Quando é excessiva e voltada a obtenção de efeitos retóricos, prejudica a qualidade do texto e evidencia o despreparo ou a má-fé de quem escreve. Quando é feita com sobriedade e sensibilidade, contribui para a eficiência interlocutiva do texto.

Nos textos **dissertativos**, os adjetivos normalmente explicitam a posição de quem escreve em relação ao assunto tratado. É muitas vezes por meio de adjetivos que os juízos e avaliações do produtor do texto vêm a tona, transmitindo ao leitor atitudes como aprovação, reprovação, aversão, admiração, indiferença. Analisar a adjetivação de um texto dissertativo é, portanto, um bom caminho para captar com segurança a opinião de quem o produziu. Lembre-se de que é a sua adjetivação que deve cumprir esse papel quando você escreve.

Nos textos ou passagens **descritivas**, os adjetivos cumprem uma função mais plástica: é por meio deles que se costuma atribuir formas, cor, peso, sabor e outras dimensões aos seres que estão sendo descritos. É óbvio que, neste caso, o emprego de uma seleção sensível e eficiente de adjetivos conduz a um texto mais bem-sucedido, capaz de transmitir ao leitor uma impressão bastante nítida do ser ou objeto descrito. São nessas passagens **descritivas** que a adjetivação atua nos textos **narrativos**.

## Numeral

**Numeral** é a palavra que indica os seres em termos numéricos, isto é, que atribui quantidade aos seres ou os situa em determinada sequência.

Exemplos:

1. Os **quatro** últimos ingressos foram vendidos há pouco.

[**quatro**: numeral = atributo numérico de "ingresso"]

2. Eu quero café **duplo**, e você?

...[**duplo**: numeral = atributo numérico de "café"]

3. A **primeira** pessoa da fila pode entrar, por favor!

...[**primeira**: numeral = situa o ser "pessoa" na sequência de "fila"]

Note bem: os **numerais** traduzem, em palavras, o que os números indicam em relação aos seres. Assim, quando a expressão é colocada em números (1, 1°, 1/3, etc.) não se trata de numerais, mas sim de algarismos.

Além dos numerais mais conhecidos, já que refletem a ideia expressa pelos números, existem mais algumas palavras consideradas numerais porque denotam quantidade, proporção ou ordenação. São alguns exemplos: **década, dúzia, par, ambos(as), novena**.

## Classificação dos Numerais

**Cardinais:** indicam contagem, medida. É o número básico. Por exemplo: um, dois, cem mil, etc.

**Ordinais:** indicam a ordem ou lugar do ser numa série dada. Por exemplo: primeiro, segundo, centésimo, etc.

**Fracionários:** indicam parte de um inteiro, ou seja, a divisão dos seres. Por exemplo: meio, terço, dois quintos, etc.

**Multiplicativos:** expressam ideia de multiplicação dos seres, indicando quantas vezes a quantidade foi aumentada. Por exemplo: dobro, triplo, quádruplo, etc.

**Coletivos:** se referem ao conjunto de algo, indicando o número exato de seres que compõem esse conjunto. Por exemplo: dezena, dúzia, milheiro, etc.

## Leitura dos Numerais

Separando os números em centenas, de trás para frente, obtêm-se conjuntos numéricos, em forma de centenas e, no início, também de dezenas ou unidades. Entre esses conjuntos usa-se vírgula; as unidades ligam-se pela conjunção **e**. Por exemplo:

1.203.726 = um milhão, duzentos **e** três mil, setecentos **e** vinte **e** seis.

45.520 = quarenta **e** cinco mil, quinhentos **e** vinte.

## Flexão dos numerais

Os **numerais cardinais** que variam em gênero são **um/uma, dois/duas** e os que indicam centenas de **duzentos/duzentas** em diante: **trezentos/trezentas; quatrocentos/quatrocentas**, etc.

Cardinais como **milhão, bilhão, trilhão**, etc. variam em número: **milhões, bilhões, trilhões**, etc. Os demais cardinais são invariáveis.

Os numerais ordinais variam em gênero e número:

primeiro	segundo	milésimo
primeira	segunda	milésima
primeiros	segundos	milésimos
primeiras	segundas	milésimas

## Numerais multiplicativos

Os **numerais multiplicativos** são invariáveis quando atuam em funções substantivas. Por exemplo:

Fizeram **o dobro** do esforço e conseguiram **o triplo** de produção.

Quando atuam em funções adjetivas, esses numerais flexionam-se em gênero e número. Por exemplo:

Teve de tomar doses **triplas** do medicamento.

Os **numerais fracionários** flexionam-se em gênero e número. Observe:

um terço/dois terços  
uma terça parte  
duas terças partes

Os **numerais coletivos** flexionam-se em número. Veja:

uma dúzia  
um milheiro  
duas dúzias  
dois milheiros

É comum na linguagem coloquial a indicação de grau nos numerais, traduzindo afetividade ou especialização de sentido. É o que ocorre em frases como:

Me empresta **duzentinho**...

É artigo de **primeiríssima** qualidade!

O time está arriscado por ter caído na **segundona**. (= segunda divisão de futebol)

## Emprego dos Numerais



Para designar papas, reis, imperadores, séculos e partes em que se divide uma obra, utilizam-se os ordinais até **décimo** e a partir daí os cardinais, desde que o numeral venha depois do substantivo:

## Ordinais Cardinais

João Paulo II (segundo)  
D. Pedro II (segundo)  
Ato II (segundo)  
Século VIII (oitavo)  
Canto IX (nono)  
Tomo XV (quinze)  
Luís XVI (dezesesseis)  
Capítulo XX (vinte)  
Século XX (vinte)  
João XXIII (vinte e três)

Para designar leis, decretos e portarias, utiliza-se o ordinal até **nono** e o cardinal de **dez** em diante:

Artigo 1.º (primeiro) Artigo 10 (dez)

Artigo 9.º (nono) Artigo 21 (vinte e um)

**Ambos/ambas** são considerados numerais. Significam "um e outro", "os dois" (ou "uma e outra", "as duas") e são largamente empregados para retomar pares de seres aos quais já se fez referência. Por exemplo:

Pedro e João parecem ter finalmente percebido a importância da solidariedade. **Ambos** agora participam das atividades comunitárias de seu bairro.

**Obs.:** a forma "ambos os dois" é considerada enfática. Atualmente, seu uso indica afetação, artificialismo.

## Pronome

**Pronome** é a palavra que se usa em lugar do nome, ou a ele se refere, ou ainda, que acompanha o nome qualificando-o de alguma forma.

### Exemplos:

1. A moça era mesmo bonita. **Ela** morava nos meus sonhos!

[substituição do nome]

2. A moça **que** morava nos meus sonhos era mesmo bonita!

### [referência ao nome]

3. **Essa** moça morava nos meus sonhos!

### [qualificação do nome]

Grande parte dos pronomes não possuem significados fixos, isto é, essas palavras só adquirem significação dentro de um **contexto**, o qual nos permite recuperar a referência exata daquilo que está sendo colocado por meio dos pronomes no ato da comunicação.

Com exceção dos pronomes interrogativos e indefinidos, os demais pronomes têm por função principal apontar para as pessoas do discurso ou a elas se relacionar, indicando-lhes sua situação no tempo ou no espaço. Em virtude dessa característica, os pronomes apresentam uma forma específica para cada pessoa do discurso.

#### Exemplos:

1. **Minha** carteira estava vazia quando **eu** fui assaltada.

[minha/eu: pronomes de 1ª pessoa = aquele que fala]

2. **Tua** carteira estava vazia quando **tu** foste assaltada?

[tua/tu: pronomes de 2ª pessoa = aquele a quem se fala]

3. A carteira **dela** estava vazia quando **ela** foi assaltada.

[dela/ela: pronomes de 3ª pessoa = aquele de quem se fala]

Em termos morfológicos, os pronomes são **palavras variáveis** em gênero (masculino ou feminino) e em número (singular ou plural). Assim, espera-se que a referência através do pronome seja coerente em termos de gênero e número (fenômeno da concordância) com o seu objeto, mesmo quando este se apresenta ausente no enunciado.

#### Exemplos:

1. [Fala-se de Roberta]
2. **Ele** quer participar do desfile da **nossa** escola **neste** ano.

[**nossa**: pronome que qualifica "escola" = concordância adequada]

[**neste**: pronome que determina "ano" = concordância adequada]

[**ele**: pronome que faz referência à "Roberta" = concordância inadequada]

Existem seis tipos de pronomes: **pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos.**

## Pronomes Pessoais

São aqueles que substituem os substantivos, indicando diretamente as pessoas do discurso.

Quem fala ou escreve assume os pronomes **eu** ou **nós**, usa os pronomes **tu, vós, você** ou **vocês** para designar a quem se dirige e **ele, ela, eles** ou **elas** para fazer referência à pessoa ou às pessoas de quem fala.

Os pronomes pessoais variam de acordo com as funções que exercem nas orações, podendo ser do caso reto ou do caso oblíquo.

### Pronome Reto

Pronome pessoal do caso reto é aquele que, na sentença, exerce a função de **sujeito** ou **predicativo do sujeito**. Por exemplo:

**Nós** lhe ofertamos flores.

Os pronomes retos apresentam flexão de número, gênero (apenas na 3ª pessoa) e pessoa, sendo essa última a principal flexão, uma vez que marca a pessoa do discurso. Dessa forma, o quadro dos pronomes retos é assim configurado:

- 1ª pessoa do singular: **eu**
- 2ª pessoa do singular: **tu**
- 3ª pessoa do singular: **ele, ela**
- 1ª pessoa do plural: **nós**
- 2ª pessoa do plural: **vós**
- 3ª pessoa do plural: **eles, elas**

**Atenção:** esses pronomes não costumam ser usados como complementos verbais na língua-padrão. Frases como "Vi ele na rua", "Encontrei ela na praça", "Trouxeram eu até aqui", comuns na língua oral cotidiana, devem ser evitadas na língua formal escrita ou falada. Na língua formal, devem ser usados os pronomes oblíquos correspondentes: "Vi-o na rua", "Encontrei-a na praça", "Trouxeram-me até aqui".

Obs.: frequentemente observamos a **omissão** do pronome reto em Língua Portuguesa. Isso se dá porque as próprias formas verbais marcam, através de

suas **desinências**, as pessoas do verbo indicadas pelo pronome reto. Por exemplo:

Fizemos boa viagem. (Nós)

## Pronome Oblíquo

Pronome pessoal do caso oblíquo é aquele que, na sentença, exerce a função de complemento verbal (objeto direto ou indireto) ou complemento nominal. Por exemplo:

Ofertaram-nos flores. (objeto indireto)

Obs.: em verdade, o pronome oblíquo é uma forma variante do pronome pessoal do caso reto. Essa variação indica a função diversa que eles desempenham na oração: pronome reto marca o sujeito da oração; pronome oblíquo marca o complemento da oração.

Os pronomes oblíquos sofrem variação de acordo com a **acentuação tônica** que possuem, podendo ser **átonos** ou **tônicos**.

## Pronome Oblíquo Átono

São chamados átonos os pronomes oblíquos que **não** são precedidos de preposição.

Possuem acentuação tônica **fraca**. Por exemplo:

Ele **me** deu um presente.

O quadro dos pronomes oblíquos átonos é assim configurado:

- 1ª pessoa do singular (eu): **me**
- 2ª pessoa do singular (tu): **te**
- 3ª pessoa do singular (ele, ela): **se, o, a, lhe**
- 1ª pessoa do plural (nós): **nos**
- 2ª pessoa do plural (vós): **vos**
- 3ª pessoa do plural (eles, elas): **se, os, as, lhes**

Observações:

O **lhe** é o único pronome oblíquo átono que já se apresenta na forma contraída, ou seja, houve a união entre o pronome **o** ou **a** e **preposição a** ou **para**. Por

acompanhar diretamente uma preposição, o pronome **lhe** exerce sempre a função de objeto indireto na oração.

Os pronomes **me, te, se, nos** e **vos** podem tanto ser objetos diretos como objetos indiretos.

Os pronomes **o, a, os** e **as** atuam exclusivamente como objetos diretos.

#### Saiba que:

Os pronomes **me, te, lhe, nos, vos** e **lhes** podem combinar-se com os pronomes **o, os, a, as**, dando origem a formas como **mo, mos, ma, mas; to, tos, ta, tas; lho, lhos, lha, lhas; no-lo, no-los, no-la, no-las, vo-lo, vo-los, vo-la, vo-las**. Observe o uso dessas formas nos exemplos que seguem:

- Trouxeste o pacote?
- Sim, entreguei-**to** ainda há pouco.
  
- Não contaram a novidade a vocês?
- Não, não **no-la** contaram.

No português do Brasil, essas combinações não são usadas; até mesmo na língua literária atual, seu emprego é muito raro.

#### Atenção:

Os pronomes **o, os, a, as** assumem formas especiais depois de certas terminações verbais. Quando o verbo termina em **-z, -s** ou **-r**, o pronome assume a forma **lo, los, la** ou **las**, ao mesmo tempo que a terminação verbal é suprimida. Por exemplo:

fiz + o = fi-**lo**

fazeis + o = fazei-**lo**

dizer + a = dizê-**la**

Quando o verbo termina em som nasal, o pronome assume as formas **no, nos, na, nas**. Por exemplo:

viram + o: viram-**no**

repõe + os = repõe-**nos**

retém + a: retém-**na**

tem + as = tem-**nas**

## Pronome Oblíquo Tônico

Os pronomes oblíquos tônicos são sempre precedidos por **preposições**, em geral as preposições **a, para, de** e **com**. Por esse motivo, os pronomes tônicos

exercem a função de objeto indireto da oração. Possuem acentuação tônica **forte**.

O quadro dos pronomes oblíquos tônicos é assim configurado:

- 1ª pessoa do singular (eu): **mim, comigo**
- 2ª pessoa do singular (tu): **ti, contigo**
- 3ª pessoa do singular (ele, ela): **ele, ela**
- 1ª pessoa do plural (nós): **nós, conosco**
- 2ª pessoa do plural (vós): **vós, convosco**
- 3ª pessoa do plural (eles, elas): **eles, elas**
- Observe que as únicas formas próprias do pronome tônico são a primeira pessoa (**mim**) e segunda pessoa (**ti**). As demais repetem a forma do pronome pessoal do caso reto.
- As preposições essenciais introduzem sempre pronomes pessoais do caso oblíquo e nunca pronome do caso reto. Nos contextos interlocutivos que exigem o uso da língua formal, os pronomes costumam ser usados desta forma:

Não há mais nada entre **mim** e **ti**.

Não se comprovou qualquer ligação entre **ti** e **ela**.

Não há nenhuma acusação contra **mim**.

Não vá sem **mim**.

#### Atenção:

Há construções em que a preposição, apesar de surgir anteposta a um pronome, serve para introduzir uma oração cujo verbo está no infinitivo. Nesses casos, o verbo pode ter sujeito expresso; se esse sujeito for um pronome, deverá ser do caso reto. Por exemplo:

Trouxeram vários vestidos para **eu** experimentar.  
Não vá sem **eu** mandar.

- A combinação da preposição "**com**" e alguns pronomes originou as formas especiais **comigo, contigo, consigo, conosco e convosco**. Tais pronomes oblíquos tônicos frequentemente exercem a função de **adjunto adverbial de companhia**. Por exemplo:

Ele carregava o documento **consigo**.

- As formas "**conosco**" e "**convosco**" são substituídas por "**com nós**" e "**com vós**" quando os pronomes pessoais são reforçados por palavras como **outros, mesmos, próprios, todos, ambos** ou algum numeral. Por exemplo:

Você terá de viajar **com nós todos**.

Estávamos **com vós outros** quando chegaram as más notícias.

Ele disse que iria **com nós três**.

## Pronome Reflexivo

São pronomes pessoais oblíquos que, embora funcionem como objetos direto ou indireto, referem-se ao sujeito da oração. Indicam que o sujeito pratica e recebe a ação expressa pelo verbo.

O quadro dos pronomes reflexivos é assim configurado:

- 1ª pessoa do singular (eu): **me, mim**. Por exemplo:

Eu não **me** vanglorio disso.

Olhei para **mim** no espelho e não gostei do que vi.

- 2ª pessoa do singular (tu): **te, ti**. Por exemplo:

Assim tu **te**prejudicas.

Conhece a **ti** mesmo.

- 3ª pessoa do singular (ele, ela): **se, si, consigo**. Por exemplo:

Guilherme já **se** preparou.

Ela deu a **si** um presente.

Antônio conversou **consigo** mesmo.

- 1ª pessoa do plural (nós): **nos**. Por exemplo:

Lavamo-**nos** no rio.

- 2ª pessoa do plural (vós): **vos**. Por exemplo:

Vós **vos** beneficiastes com a esta conquista.

Por exemplo:

- 3ª pessoa do plural (eles, elas): **se, si, consigo**. Por exemplo:

Eles **se** conheceram.  
Elas deram a **si** um dia de folga.

## A Segunda Pessoa Indireta

A chamada segunda pessoa indireta se manifesta quando utilizamos pronomes que, apesar de indicarem nosso interlocutor (portanto, a segunda pessoa), utilizam o verbo na terceira pessoa.

É o caso dos chamados **pronomes de tratamento**, que podem ser observados no quadro seguinte:

### Pronomes de Tratamento

Vossa Alteza	V. A.	príncipes, duques
Vossa Eminência	V. Ema.(s)	cardeais
Vossa Reverendíssima	V. Revma.(s)	sacerdotes e bispos
Vossa Excelência	V. Ex. <sup>a</sup> (s)	altas autoridades e oficiais-generais
Vossa Magnificência	V. Mag. <sup>a</sup> (s)	reitores de universidades
Vossa Majestade	V. M.	reis e rainhas
Vossa Majestade Imperial	V. M. I.	Imperadores
Vossa Santidade	V. S.	Papa
Vossa Senhoria	V. S. <sup>a</sup> (s)	tratamento cerimonioso
Vossa Onipotência	V. O.	Deus

Também são pronomes de tratamento **o senhor, a senhora e você, vocês**. "**O senhor**" e "**a senhora**" são empregados no tratamento cerimonioso; "**você**" e "**vocês**", no tratamento familiar. **Você** e **vocês** são largamente empregados no português do Brasil; em algumas regiões, a forma **tu** é de uso frequente, em outras, é muito pouco empregada. Já a forma **vós** tem uso restrito à linguagem litúrgica, ultraformal ou literária.

#### Observações:

**a) Vossa Excelência X Sua Excelência:** os pronomes de tratamento que possuem "Vossa (s)" são empregados em relação à pessoa **com quem** falamos. Por exemplo:

Espero que **V. Ex.<sup>a</sup>**, Senhor Ministro, compareça a este encontro.



Emprega-se "Sua (s)" quando se fala **a respeito** da pessoa. Por exemplo:

Todos os membros da C.P.I. afirmaram que **Sua Excelência**, o Senhor Presidente da República, agiu com propriedade.

- Os pronomes de tratamento representam uma forma indireta de nos dirigirmos aos nossos interlocutores. Ao tratarmos um deputado por Vossa Excelência, por exemplo, estamos nos endereçando à excelência que esse deputado supostamente tem para poder ocupar o cargo que ocupa.

**b) 3ª pessoa:** embora os pronomes de tratamento se dirijam à 2ª pessoa, toda a concordância deve ser feita com a 3ª pessoa. Assim, os verbos, os pronomes possessivos e os pronomes oblíquos empregados em relação a eles devem ficar na 3ª pessoa. Por exemplo:

Basta que V. Ex.<sup>a</sup> **cumpra** a terça parte das **suas** promessas, para que **seus** eleitores **lhe** fiquem reconhecidos.

**c) Uniformidade de Tratamento:** quando escrevemos ou nos dirigimos a alguém, não é permitido mudar, ao longo do texto, a pessoa do tratamento escolhida inicialmente. Assim, por exemplo, se começamos a chamar alguém de "você", não poderemos usar "te" ou "teu". O uso correto exigirá, ainda, verbo na terceira pessoa. Por exemplo:

Quando **você** vier, eu **te** abraçarei e enrolar-me-ei nos **teus** cabelos. (errado)

Quando **você** vier, eu **a** abraçarei e enrolar-me-ei nos **seus** cabelos. (correto)

Quando **tu** vieres, eu **te** abraçarei e enrolar-me-ei nos **teus** cabelos. (correto)

## Pronomes Possessivos

São palavras que, ao indicarem a pessoa gramatical (possuidor), acrescentam a ela a ideia de posse de algo (coisa possuída). Por exemplo:

Este caderno é **meu**. (meu = possuidor: 1ª pessoa do singular)

Observe o quadro:

NÚMERO	PESSOA	PRONOME
singular	primeira	meu(s), minha(s)
singular	segunda	teu(s), tua(s)
singular	terceira	seu(s), sua(s)
plural	primeira	nosso(s), nossa(s)
plural	segunda	vosso(s), vossa(s)
plural	terceira	seu(s), sua(s)

**Note que:**

A forma do possessivo depende da pessoa gramatical a que se refere; o gênero e o número concordam com o objeto possuído. Por exemplo:

Ele trouxe **seu** apoio e **sua** contribuição naquele momento difícil.

**Observações:**

**1** - A forma **seu** não é um possessivo quando resultar da alteração fonética da palavra **senhor**. Por exemplo:

Muito obrigado, **seu** José.

**2** - Os pronomes possessivos nem sempre indicam posse. Podem ter outros empregos, como:

**a)** indicar afetividade. Por exemplo:

Não faça isso, **minha** filha.

**b)** indicar cálculo aproximado. Por exemplo:

Ele já deve ter **seus** 40 anos.

**c)** atribuir valor indefinido ao substantivo. Por exemplo:

Marisa tem lá **seus** defeitos, mas eu gosto muito dela.

**3-** Em frases onde se usam pronomes de tratamento, o pronome possessivo fica na 3ª pessoa. Por exemplo:

Vossa Excelência trouxe **sua** mensagem?

**4-** Referindo-se a mais de um substantivo, o possessivo concorda com o mais próximo. Por exemplo:

Trouxe-me **seus** livros e anotações.

**5-** Em algumas construções, os pronomes pessoais oblíquos átonos assumem valor de possessivo. Por exemplo:

Vou seguir-**lhe** os passos. (= Vou seguir **seus** passos.)

## Pronomes Demonstrativos

Os pronomes demonstrativos são utilizados para explicitar a posição de uma certa palavra em relação a outras ou ao contexto. Essa relação pode ocorrer em termos de espaço, tempo ou discurso.

### No espaço:

Compro **este** carro (aqui).

O pronome **este** indica que o carro está perto da pessoa que fala.

Compro **esse** carro (aí).

O pronome **esse** indica que o carro está perto da pessoa com quem falo, ou afastado da pessoa que fala.

Compro **aquele** carro (lá).

O pronome **aquele** diz que o carro está afastado da pessoa que fala e daquela com quem falo.

**Atenção:** em situações de fala direta (tanto ao vivo quanto por meio de correspondência, que é uma modalidade escrita de fala), são particularmente importantes o **este** e o **esse** - o primeiro localiza os seres em relação ao emissor; o segundo, em relação ao destinatário. Trocá-los pode causar ambiguidade.

### Exemplos:

Dirijo-me a **essa** universidade com o objetivo de solicitar informações sobre o concurso vestibular. (trata-se da universidade destinatária).

Reafirmamos a disposição **desta** universidade em participar no próximo Encontro de Jovens. (trata-se da universidade que envia a mensagem).

### No tempo:

**Este** ano está sendo bom para nós. O pronome **este** refere-se ao ano presente.

**Esse** ano que passou foi razoável. O pronome **esse** refere-se a um passado próximo.

**Aquele** ano foi terrível para todos. O pronome **aquele** está se referindo a um passado distante.

- Os pronomes demonstrativos podem ser variáveis ou invariáveis, observe:

**Variáveis:** este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s).

**Invariáveis:** isto, isso, aquilo.

- Também aparecem como pronomes demonstrativos:

**o (s), a (s):** quando estiverem antecedendo o **que** e puderem ser substituídos por aquele(s), aquela(s), aquilo. Por exemplo:

Não ouvi **o** que disseste. (Não ouvi **aquilo** que disseste.)

Essa rua não é **a** que te indiquei. (Esta rua não é **aquela** que te indiquei.)

**mesmo (s), mesma (s):**

Por exemplo:

Estas são as **mesmas** pessoas que o procuraram ontem.

**próprio (s), própria (s):**

Por exemplo:

Os **próprios** alunos resolveram o problema.

**semelhante (s):**

Por exemplo:

Não compre **semelhante** livro.

**tal, tais:**

Por exemplo:

**Tal** era a solução para o problema.

## Pronomes Demonstrativos (continuação)

**Note que:**

**a)** Não raro os demonstrativos aparecem na frase, em construções redundantes, com finalidade expressiva, para salientar algum termo anterior. Por exemplo:

Manuela, **essa** é que dera em cheio casando com o José Afonso. Desfrutar das belezas brasileiras, **isso** é que é sorte!

**b)** O pronome demonstrativo neutro **o** pode representar um termo ou o conteúdo de uma oração inteira, caso em que aparece, geralmente, como objeto direto, predicativo ou aposto. Por exemplo:

O casamento seria um desastre. Todos **o** pressentiam.

**c)** Para evitar a repetição de um verbo anteriormente expresso, é comum empregar-se, em tais casos, o verbo **fazer**, chamado, então, verbo vicário (= que substitui, que faz as vezes de). Por exemplo:

Ninguém teve coragem de falar antes que ela **o fizesse**.

### Diz-se corretamente:

Não sei **que** fazer. Ou: Não sei **o que** fazer.

### Mas:

Tenho muito **que** fazer. (E não: Tenho muito **o que** fazer.)

**d)** Em frases como a seguinte, **este** refere-se à pessoa mencionada em último lugar, aquele à mencionada em primeiro lugar. Por exemplo:

O referido deputado e o Dr. Alcides eram amigos íntimos: **aquele** casado, solteiro **este**. [ou então: **este** solteiro, **aquele** casado.]

**e)** O pronome demonstrativo **tal** pode ter conotação irônica. Por exemplo:

A menina foi **a tal** que ameaçou o professor?

**f)** Pode ocorrer a contração das preposições **a, de, em** com pronome demonstrativo: **àquele, àquela, deste, desta, disso, nisso, no**, etc. Por exemplo:

Não acreditei **no** que estava vendo. (no = naquilo)

## Pronomes Indefinidos

São palavras que se referem à terceira pessoa do discurso, dando-lhe sentido vago (impreciso) ou expressando quantidade indeterminada. Por exemplo:

**Alguém** entrou no jardim e destruiu as mudas recém-plantadas.

Não é difícil perceber que "**alguém**" indica uma pessoa de quem se fala (uma terceira pessoa, portanto) de forma imprecisa, vaga. É uma palavra capaz de indicar um ser humano que seguramente existe, mas cuja identidade é desconhecida ou não se quer revelar.

Classificam-se em:

### Pronomes Indefinidos Substantivos

Assumem o lugar do ser ou da quantidade aproximada de seres na frase.

São eles: **algo, alguém, fulano, sicrano, beltrano, nada, ninguém, outrem, quem, tudo**. Por exemplo:

**Algo** o  
**Quem** avisa amigo é.

incomoda?

## Pronomes Indefinidos Adjetivos

Qualificam um ser expresso na frase, conferindo-lhe a noção de quantidade aproximada.

São eles: **cada**, **certo(s)**, **certa(s)**. Por exemplo:

**Cada** povo tem seus costumes.  
**Certas** pessoas exercem várias profissões.

**Note que:**

Ora são pronomes indefinidos substantivos, ora pronomes indefinidos adjetivos:

**algum**, **alguns**, **alguma(s)**, **bastante(s)** (= muito, muitos), **demais**, **mais**, **menos**, **muito(s)**, **muita(s)**, **nenhum**, **nenhuns**, **nenhuma(s)**, **outro(s)**, **outra(s)**, **pouco(s)**, **pouca(s)**, **qualquer**, **quaisquer**, **qual**, **que**, **quanto(s)**, **quanta(s)**, **tal**, **tais**, **tanto(s)**, **tanta(s)**, **todo(s)**, **toda(s)**, **um**, **uns**, **uma(s)**, **vários**, **várias**.

Por exemplo:

**Poucos** vieram para o passeio.  
**Poucos** alunos vieram para o passeio.

Os pronomes indefinidos podem ser divididos em **variáveis** e **invariáveis**. Observe o quadro:

Variáveis				Invariáveis
Singular		Plural		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
algum	alguma	alguns	algumas	alguém ninguém outrem tudo nada algo cada
nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas	
todo	toda	todos	todas	
muito	muita	muitos	muitas	
pouco	pouca	poucos	poucas	
vário	vária	vários	várias	
tanto	tanta	tantos	tantas	
outro	outra	outros	outras	
quanto	quanta	quantos	quantas	
qualquer		quaisquer		

São **locuções pronominais indefinidas**:

**cada qual, cada um, qualquer um, quantos quer (que), quem quer (que), seja quem for, seja qual for, todo aquele (que), tal qual (= certo), tal e qual, tal ou qual, um ou outro, uma ou outra, etc.** Por exemplo:

**Cada um** escolheu o vinho desejado.

### Indefinidos Sistemáticos

Ao observar atentamente os pronomes indefinidos, percebemos que existem alguns grupos que criam **oposição de sentido**. É o caso de:

**algun/alguém/algo**, que têm sentido afirmativo, e **nenhum/ninguém/nada**, que têm sentido negativo;

**todo/tudo**, que indicam uma totalidade afirmativa, e **nenhum/nada**, que indicam uma totalidade negativa;

**alguém/ninguém**, que se referem a pessoa, e **algo/nada**, que se referem a coisa;

**certo**, que particulariza, e **qualquer**, que generaliza.

Essas oposições de sentido são muito importantes na construção de frases e textos coerentes, pois delas muitas vezes dependem a solidez e a consistência dos argumentos expostos. Observe nas frases seguintes a força que os pronomes indefinidos destacados imprimem às afirmações de que fazem parte:

**Nada** do que tem sido feito produziu **qualquer** resultado prático.

**Certas** pessoas conseguem perceber sutilezas: não são pessoas **quaisquer**.

## Pronomes Relativos

São pronomes relativos aqueles que representam nomes já mencionados anteriormente e com os quais se relacionam. Introduzem as orações subordinadas adjetivas. Por exemplo:

O racismo é um sistema **que** afirma a superioridade de um grupo racial sobre outros.

(**que** afirma a superioridade de um grupo racial sobre outros = oração subordinada adjetiva).

O pronome relativo "**que**" refere-se à palavra "**sistema**" e introduz uma oração subordinada. Diz-se que a palavra "sistema" é **antecedente** do pronome relativo "**que**".

Os pronomes relativos "**que**" e "**qual**" podem ser antecidos pelos pronomes demonstrativos "**o**", "**a**", "**os**", "**as**" (quando esses equivalerem a "isto", "isso", "aquele(s)", "aquela(s)", "aquilo"). Por exemplo:

Não sei **o que** você está querendo dizer.

Às vezes, o antecedente do pronome relativo não vem expresso. Por exemplo:

**Quem** casa, quer casa.

Observe o quadro abaixo:

Quadro dos Pronomes Relativos				
Variáveis				Invariáveis
Masculino		Feminino		
o qual	os quais	a qual	as quais	quem
cujo	cujos	cuja	cujas	que
quanto	quantos	quanta	quantas	onde

Note que:

**a)** O pronome "**que**" é o relativo de mais largo emprego, sendo por isso chamado relativo universal. Pode ser substituído por "**o qual**", "**a qual**", "**os quais**", "**as quais**" quando seu antecedente for um substantivo. Por exemplo:

O trabalho **que** eu fiz refere-se à corrupção. (= o qual)

A cantora **que** acabou de se apresentar é péssima. (= a qual)

Os trabalhos **que** eu fiz referem-se à corrupção. (= os quais)

As cantoras **que** se apresentaram eram péssimas. (= as quais)

**b)** O **qual**, **os quais**, **a qual** e **as quais** são exclusivamente pronomes relativos: por isso, são utilizados didaticamente para verificar se palavras como "que", "quem", "onde" (que podem ter várias classificações) são pronomes relativos. Todos eles são usados com referência à pessoa ou coisa por motivo de clareza ou depois de determinadas preposições. Por exemplo:

Regressando de São Paulo, visitei o sítio de minha tia, **o qual** me deixou encantado. (O uso de "**que**" neste caso geraria ambiguidade.)

Essas são as conclusões sobre **as quais** pairam muitas dúvidas? (Não se poderia usar "**que**" depois de "**sobre**".)

**c)** O relativo "**que**" às vezes equivale a "**o que**", "**coisa que**" e se refere a uma oração. Por exemplo:

Não chegou a ser padre, mas deixou de ser poeta, **que** era a sua vocação natural.



**Obs.:** os pronomes relativos podem vir precedidos de preposição de acordo com a regência verbal dos verbos da oração. Por exemplo:

Havia condições *com* **que** não concordávamos. (concordar com)

Havia condições *de* **que** desconfiávamos. (desconfiar de)

## Pronomes Relativos (continuação)

**d)** O pronome "**cujo**" não concorda com o seu antecedente, mas com o consequente. Equivale a "**do qual**", "**da qual**", "**dos quais**", "**das quais**".

Por exemplo:

Este é o	caderno	<b>cujas</b>	folhas	estão rasgadas.
	(antecedente)		(consequente)	

**e)** "**Quanto**" é pronome relativo quando tem por antecedente um pronome indefinido: **tanto** (ou variações) e **tudo**:

Por exemplo:

Emprestei	tantos	<b>quantos</b>	foram necessários.
	(antecedente)		
Ele fez	tudo	<b>quanto</b>	havia falado.
	(antecedente)		

**f)** O pronome "**quem**" refere-se a pessoas e vem sempre precedido de preposição.

Por exemplo:

É um professor	a	<b>quem</b>	muito devemos.
	(preposição)		

**g)** "**Onde**", como pronome relativo, sempre possui antecedente e só pode ser utilizado na indicação de lugar. Por exemplo:

A casa **onde** morava foi assaltada.

**h)** Na indicação de tempo, deve-se empregar "**quando**" ou "**em que**". Por exemplo:

Sinto saudades da época **em que** (**quando**) morávamos no exterior.

i) Podem ser utilizadas como pronomes relativos as palavras:

- como (= pelo qual)

Por exemplo:

Não me parece correto o modo **como** você agiu semana passada.

- quando (= em que)

Por exemplo:

Bons eram os tempos **quando** podíamos jogar videogame.

j) Os pronomes relativos permitem reunir duas orações numa só frase. Por exemplo:

O futebol é um esporte.

O povo gosta muito deste esporte.

O futebol é um esporte **de que** o povo gosta muito.

k) Numa série de orações adjetivas coordenadas, pode ocorrer a elipse do relativo "**que**". Por exemplo:

A sala estava cheia de gente que conversava, (**que**) ria, (**que**) fumava.

#### Importância nada relativa

Os pronomes relativos são peças fundamentais à boa articulação de frases e textos: sua capacidade de atuar como pronomes e conectivos favorece a síntese e evita a repetição de termos.

## Verbo

**Verbo** é a classe de palavras que se flexiona em pessoa, número, tempo, modo e voz. Pode indicar, entre outros processos:

ação (correr);

estado (ficar);

fenômeno (chover);

ocorrência (nascer);

desejo (querer).

O que caracteriza o verbo são as suas flexões, e não os seus possíveis significados. Observe que palavras como corrida, chuva e nascimento têm conteúdo muito próximo ao de alguns verbos mencionados acima; não apresentam, porém, todas as possibilidades de flexão que esses verbos possuem.

## Estrutura das Formas Verbais

Do ponto de vista estrutural, uma forma verbal pode apresentar os seguintes elementos:

**a) Radical:** é a parte invariável, que expressa o significado essencial do verbo. Por exemplo:

**fal-ei; fal-ava; fal-am.** (radical **fal-**)

**b) Tema:** é o radical seguido da vogal temática que indica a conjugação a que pertence o verbo. Por exemplo:

**fala-r**

São três as conjugações:

1ª - Vogal Temática - **A** - (falar)

2ª - Vogal Temática - **E** - (vender)

3ª - Vogal Temática - **I** - (partir)

**c) Desinência modo-temporal:** é o elemento que designa o tempo e o modo do verbo. Por exemplo:

**falávamos** (indica o pretérito imperfeito do indicativo.)

**falasse** (indica o pretérito imperfeito do subjuntivo.)

**d) Desinência número-pessoal:** é o elemento que designa a pessoa do discurso (1ª, 2ª ou 3ª) e o número (singular ou plural). Por exemplo:

**falamos** (indica a 1ª pessoa do plural.)

**falavam** (indica a 3ª pessoa do plural.)

**Observação:** o verbo pôr, assim como seus derivados (compor, repor, depor, etc.), pertencem à 2ª conjugação, pois a forma arcaica do verbo pôr era poer. A vogal "e", apesar de haver desaparecido do infinitivo, revela-se em algumas formas do verbo: põe, pões, põem, etc.

### Formas Rizotônicas e Arrizotônicas

Ao combinarmos os conhecimentos sobre a estrutura dos verbos com o conceito de acentuação tônica, percebemos com facilidade que nas formas **rizotônicas**, o acento tônico cai no radical do verbo: **opino**, **aprendam**, **nutro**, por exemplo. Nas formas **arrizotônicas**, o acento tônico não cai no radical, mas sim na terminação verbal: **opinei**, **aprenderão**, **nutriríamos**.

## Classificação dos Verbos

Classificam-se em:

**a) Regulares:** são aqueles que possuem as desinências normais de sua conjugação e cuja flexão não provoca alterações no radical. Por exemplo:

canto  
cantei  
cantarei  
cantava  
cantasse

**b) Irregulares:** são aqueles cuja flexão provoca alterações no radical ou nas desinências. Por exemplo:

faço  
fiz  
farei  
fizesse

**c) Defectivos:** são aqueles que não apresentam conjugação completa. Classificam-se em **impessoais**, **unipessoais** e **pessoais**.

**Impessoais:** são os verbos que não têm sujeito. Normalmente, são usados na terceira pessoa do singular. Os principais verbos impessoais são:

a) **haver**, quando sinônimo de existir, acontecer, realizar-se ou fazer (em orações temporais). Por exemplo:

**Havia** poucos ingressos à venda. (**Havia** = Existiam)  
**Houve** duas guerras mundiais. (**Houve** = Aconteceram)  
**Haverá** reuniões aqui. (**Haverá** = Realizar-se-ão)  
Deixei de fumar **há** muitos anos. (**há** = faz)

b) **fazer, ser e estar** (quando indicam tempo). Por exemplo:

**Faz** invernos rigorosos no Sul do Brasil.  
**Era** primavera quando a conheci.  
**Estava** frio naquele dia.

c) Todos os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais: **chover, ventar, nevar, gear, trovejar, amanhecer, escurecer**, etc. Quando, porém, se constrói, "**Amanheci** mal-humorado", usa-se o verbo "**amanhecer**" em sentido figurado. Qualquer verbo impessoal, empregado em sentido figurado, deixa de ser impessoal para ser pessoal. Por exemplo:

**Amanheci** mal-humorado. (Sujeito desinencial: **eu**)  
**Choveram** candidatos ao cargo. (Sujeito: **candidatos**)  
**Fiz** quinze anos ontem. (Sujeito desinencial: **eu**)

d) São impessoais, ainda:

1. o verbo **passar** (seguido de preposição), indicando tempo. Ex.: Já **passa das** seis.
2. os verbos **bastar e chegar**, seguidos da preposição **de**, indicando suficiência. Ex.: **Basta de** tolices. **Chega de** blasfêmias.
3. os verbos **estar e ficar** em orações tais como **Está bem, Está muito bem assim, Não fica bem, Fica mal**, sem referência a sujeito expreso anteriormente. Podemos, ainda, nesse caso, classificar o sujeito como **hipotético**, tornando-se, tais verbos, então, pessoais.
4. o verbo **deu + para** da língua popular, equivalente de "**ser possível**". Por exemplo:

Não **deu para** chegar mais cedo.

**Dá para** me arrumar uns trocados?

## Classificação dos Verbos (continuação)

**Unipessoais:** são aqueles que, tendo sujeito, conjugam-se apenas nas terceiras pessoas do singular e do plural. Entre os unipessoais estão os verbos que significam vozes de animais, como:

bramar (tigre)  
 bramir (crocodilo)  
 cacarejar (galinha)  
 coaxar (sapo)  
 cricrilar (grilo)

Os principais verbos unipessoais são:

1. **cumprir, importar, convir, doer, aprazer, parecer, ser** (preciso, necessário, etc.).

Observe os exemplos:

**Cumpre** trabalharmos bastante. (Sujeito: **trabalharmos bastante**)

**Parece** que vai chover. (Sujeito: **que vai chover**)

**É** preciso que chova. (Sujeito: **que chova**)

2. **fazer e ir**, em orações que dão ideia de tempo, seguidos da conjunção **que**. Observe os exemplos:

**Faz** dez anos que deixei de fumar. (Sujeito: **que deixei de fumar**)

**Vai** para dez anos que não vejo Cláudia. (Sujeito: **que não vejo Cláudia**)

Obs.: todos os sujeitos apontados são **oracionais**.

**Pessoais:** não apresentam algumas flexões por motivos morfológicos ou eufônicos.

Por exemplo: verbo **falir**

Este verbo teria como formas do presente do indicativo **falo, fales, fale**, idênticas às do verbo **falar** - o que provavelmente causaria problemas de interpretação em certos contextos.

Por exemplo: verbo **computar**

Este verbo teria como formas do presente do indicativo **computo, computas, computa** - formas de sonoridade considerada ofensiva por alguns ouvidos gramaticais. Essas razões muitas vezes não impedem o uso efetivo de formas verbais repudiadas por alguns gramáticos: exemplo disso é o próprio verbo **computar**, que, com o desenvolvimento e a popularização da informática, tem sido conjugado em todos os tempos, modos e pessoas.

**d) Abundantes:** são aqueles que possuem mais de uma forma com o mesmo valor. Geralmente, esse fenômeno costuma ocorrer no particípio, em que, além das formas regulares terminadas em **-ado** ou **-ido**, surgem as chamadas **formas curtas** (particípio irregular). Observe:

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
Anexar	Anexado	Anexo
Dispersar	Dispersado	Disperso
Eleger	Elegido	Eleito
Envolver	Envolvido	Envolto
Imprimir	Imprimido	Impresso
Matar	Matado	Morto
Morrer	Morrido	Morto
Pegar	Pegado	Pego
Soltar	Soltado	Solto

**e) Anômalos:** são aqueles que incluem mais de um radical em sua conjugação. Por exemplo:

Ir	Pôr
<b>vou</b> <b>vais</b> <b>ides</b> <b>fui</b> <b>foste</b>	<b>ponho</b> <b>pus</b> <b>pôs</b> <b>punha</b>
Ser	Saber

sou és fui foste seja	sei sabes soube saiba
-----------------------------------	--------------------------------

## Classificação dos Verbos (continuação)

### f) Auxiliares

São aqueles que entram na formação dos tempos compostos e das locuções verbais.

O verbo principal, quando acompanhado de verbo auxiliar, é expresso numa das formas nominais: **infinitivo, gerúndio ou particípio**.

Por exemplo:

**Vou** **espantar** as moscas.

(verbo auxiliar) (verbo principal no infinitivo)

**Está** **chegando** a hora do debate.

(verbo auxiliar) (verbo principal no gerúndio)

Os noivos **foram** **cumprimentados** por todos os presentes.

(verbo auxiliar) (verbo principal no particípio)

Obs.: os verbos auxiliares mais usados são: **ser, estar, ter e haver**.

## Conjugação dos Verbos Auxiliares

### SER - Modo Indicativo

Presente	Pretérito Perfeito
sou	fui
és	foste
é	foi
somos	fomos

sois	fostes
são	foram
<b>Pretérito Imperfeito</b>	<b>Pretérito Mais-Que-Perfeito</b>
era	fora
eras	foras
era	fora
éramos	fôramos
éreis	fôreis
eram	foram
<b>Futuro do Presente</b>	<b>Futuro do Pretérito</b>
serei	seria
serás	serias
será	seria
seremos	seríamos
sereis	seríeis
serão	seriam

## SER - Modo Subjuntivo

<b>Presente</b>	<b>Pretérito Imperfeito</b>	<b>Futuro</b>
que eu seja	se eu fosse	quando eu for
que tu sejas	se tu fosses	quando tu fores
que ele seja	se ele fosse	quando ele for
que nós sejamos	se nós fôssemos	quando nós formos
que vós sejais	se vós fôsseis	quando vós fordes
que eles sejam	se eles fossem	quando eles forem



## SER - Modo Imperativo

Afirmativo	Negativo
sê tu	não sejas tu
seja você	não seja você
sejamos nós	não sejamos nós
sede vós	não sejais vós
sejam vocês	não sejam vocês

## SER - Formas Nominais

Infinitivo Impessoal	Infinitivo Pessoal	Gerúndio	Particípio
ser	ser eu	sendo	sido
	seres tu		
	ser ele		
	sermos nós		
	serdes vós		
	serem eles		

## ESTAR - Modo Indicativo

Presente	Pretérito Perfeito
estou	estive
estás	estiveste
está	esteve
estamos	estivemos
estais	estivestes
estão	estiveram
Pretérito Imperfeito	Pretérito Mais-Que-Perfeito

estava	estivera
estavas	estiveras
estava	estivera
estávamos	estivéramos
estáveis	estivéreis
estavam	estiveram
<b>Futuro do Presente</b>	<b>Futuro do Pretérito</b>
estarei	estaria
estarás	estarias
estará	estaria
estaremos	estaríamos
estareis	estaríaes
estarão	estariam

## ESTAR - Modo Subjuntivo e Imperativo

<b>Presente</b>	<b>Pretérito Imperfeito</b>	<b>Futuro</b>	<b>Afirmativo</b>	<b>Negativo</b>
esteja	estivesse	estiver		
estejas	estivesses	estiveres	está	estejas
esteja	estivesse	estiver	esteja	esteja
estejamos	estivéssemos	estivermos	estejamos	estejamos
estejais	estivésseis	estiverdes	estai	estejais
estejam	estivessem	estiverem	estejam	estejam

## ESTAR - Formas Nominais

Infinitivo Impessoal	Infinitivo Pessoal	Gerúndio	Particípio
estar	estar	estando	estado
	estares		
	estar		
	estarmos		
	estardes		
	estarem		

## Conjugação dos Verbos Auxiliares (continuação)

### Haver - Modo Indicativo

Presente	Pretérito Perfeito
hei	houve
hás	houveste
há	houve
havemos	houvemos
haveis	houvestes
hão	houveram
Pretérito Imperfeito	Pretérito Mais-Que-Perfeito
havia	houvera
havas	houveras
havia	houvera
havíamos	houvéramos
havíeis	houvéreis
havam	houveram
Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
haverei	haveria

haverás	haverias
haverá	haveria
haveremos	haveríamos
havereis	haveríeis
haverão	haveriam

## HAVER - Modo Subjuntivo e Imperativo

Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro	Afirmativo	Negativo
haja	houvesse	houver		
hajas	houvesses	houveres	há	hajas
haja	houvesse	houver	haja	haja
hajamos	houvéssemos	houvermos	hajamos	hajamos
hajais	houvésseis	houverdes	havei	hajais
hajam	houvessem	houverem	hajam	hajam

## HAVER - Formas Nominais

Infinitivo Impessoal	Infinitivo Pessoal	Gerúndio	Particípio
haver	haver	havendo	havido
	haveres		
	haver		
	havermos		
	haverdes		
	haverem		

## TER - Modo Indicativo

Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Pretérito Mais-Que-Perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
tenho	tive	tinha	tivera	terei	teria
tens	tiveste	tinhas	tiveras	terás	terias
tem	teve	tinha	tivera	terá	teria

temos	tivemos	tínhamos	tivéramos	teremos	teríamos
tendes	tivestes	tínheis	tivéreis	tereis	teríeis
têm	tiveram	tinham	tiveram	terão	teriam

## TER - Modo Subjuntivo e Imperativo

Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro	Afirmativo	Negativo
tenha	tivesse	tiver		
tenhas	tivesses	tiveres	tem	tenhas
tenha	tivesse	tiver	tenha	tenha
tenhamos	tivéssemos	tivermos	tenhamos	tenhamos
tenhais	tivésseis	tiverdes	tende	tenhais
tenham	tivessem	tiverem	tenham	tenham

### g) Pronominais

São aqueles verbos que se conjugam com os pronomes oblíquos átonos me, te, se, nos, vos, se, na mesma pessoa do sujeito, expressando reflexibilidade (pronominais acidentais) ou apenas reforçando a ideia já implícita no próprio sentido do verbo (reflexivos essenciais). Veja:

**1. Essenciais:** são aqueles que sempre se conjugam com os pronomes oblíquos me, te, se, nos, vos, se. São poucos: abster-se, ater-se, apiedar-se, atrever-se, dignar-se, arrepender-se, etc. Nos verbos pronominais essenciais a reflexibilidade já está implícita no radical do verbo.

**Por exemplo:** Arrependi-me de ter estado lá.

A ideia é de que a pessoa representada pelo sujeito (eu) tem um sentimento (arrependimento) que recai sobre ela mesma, pois não recebe ação transitiva nenhuma vinda do verbo; o pronome oblíquo átono é apenas uma partícula integrante do verbo, já que, pelo uso, sempre é conjugada com o verbo. Diz-se que o pronome apenas serve de reforço da ideia reflexiva expressa pelo radical do próprio verbo.

Veja uma conjugação pronominal essencial (verbo e respectivos pronomes):

Eu me arrependo  
 Tu te arrependes  
 Ele se arrepende  
 Nós nos arrependemos

Vós vos arrependeis  
Eles se arrependem

**2. Acidentais:** são aqueles verbos transitivos diretos em que a ação exercida pelo sujeito recai sobre o objeto representado por pronome oblíquo da mesma pessoa do sujeito; assim, o sujeito faz uma ação que recai sobre ele mesmo. Em geral, os verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos podem ser conjugados com os pronomes mencionados, formando o que se chama voz reflexiva.

**Por exemplo:** Maria se penteava.

A reflexibilidade se diz acidental, pois a ação reflexiva pode ser exercida também sobre outra pessoa.

**Por exemplo:** Maria penteou-me.

Observações:

1- Por fazerem parte integrante do verbo, os pronomes oblíquos átonos dos verbos pronominais não possuem função sintática.

2- Há verbos que também são acompanhados de pronomes oblíquos átonos, mas que não são essencialmente pronominais, são os verbos reflexivos. Nos verbos reflexivos, os pronomes, apesar de se encontrarem na pessoa idêntica à do sujeito, exercem funções sintáticas.

Por exemplo: Eu **me** feri. --- Eu (sujeito)-1ª pessoa do singular  
me (objeto direto) - 1ª pessoa do singular

## Modos Verbais

Dá-se o nome de **modo** às várias formas assumidas pelo verbo na expressão de um fato. Em português, existem três modos:

**Indicativo** - indica uma certeza, uma realidade. Por exemplo: Eu sempre **estudo**.

**Subjuntivo** - indica uma dúvida, uma possibilidade. Por exemplo: Talvez eu **estude** amanhã.

**Imperativo** - indica uma ordem, um pedido. Por exemplo: **Estuda** agora, menino.

## Formas Nominais

Além desses três modos, o verbo apresenta ainda formas que podem exercer funções de nomes (substantivo, adjetivo, advérbio), sendo por isso denominadas **formas nominais**. Observe:

**a) Infinitivo Impessoal:** exprime a significação do verbo de modo vago e indefinido, podendo ter valor e função de substantivo. Por exemplo:

Viver é lutar. (= vida é luta)  
É indispensável combater a corrupção. (= combate à)

O infinitivo impessoal pode apresentar-se no presente (forma simples) ou no passado (forma composta). Por exemplo:

É preciso ler este livro.  
Era preciso ter lido este livro.

**b) Infinitivo Pessoal:** é o infinitivo relacionado às três pessoas do discurso. Na 1ª e 3ª pessoas do singular, não apresenta desinências, assumindo a mesma forma do impessoal; nas demais, flexiona-se da seguinte maneira:

2ª pessoa do singular: Radical + ES	Ex.: teres (tu)
1ª pessoa do plural: Radical + MOS	Ex.: termos (nós)
2ª pessoa do plural: Radical + DES	Ex.: terdes (vós)
3ª pessoa do plural: Radical + EM	Ex.: terem (eles)

Por exemplo:

Foste elogiado por **teres** alcançado uma boa colocação.

**c) Gerúndio:** o gerúndio pode funcionar como adjetivo ou advérbio. Por exemplo:

**Saindo** de casa, encontrei alguns amigos. (função de advérbio)

Nas ruas, havia crianças **vendendo** doces. (função adjetivo)

Na forma simples, o gerúndio expressa uma ação em curso; na forma composta, uma ação concluída. Por exemplo:

**Trabalhando**, aprenderás o valor do dinheiro.  
**Tendo trabalhado**, aprendeu o valor do dinheiro.

**d) Particípio:** quando não é empregado na formação dos tempos compostos, o particípio indica geralmente o resultado de uma ação terminada, flexionando-se em gênero, número e grau. Por exemplo:

**Terminados** os exames, os candidatos saíram.

Quando o particípio exprime somente estado, sem nenhuma relação temporal, assume verdadeiramente a função de adjetivo (adjetivo verbal). Por exemplo:

Ela foi a aluna **escolhida** para representar a escola.

## Tempos Verbais

Tomando-se como referência o momento em que se fala, a ação expressa pelo verbo pode ocorrer em diversos tempos. Veja:

### 1. Tempos do Indicativo

**Presente** - Expressa um fato atual. Por exemplo:

Eu **estudo** neste colégio.

**Pretérito Imperfeito** - Expressa um fato ocorrido num momento anterior ao atual, mas que não foi completamente terminado. Por exemplo:

Ele **estudava** as lições quando foi interrompido.

**Pretérito Perfeito (simples)** - Expressa um fato ocorrido num momento anterior ao atual e que foi totalmente terminado. Por exemplo:

Ele **estudou** as lições ontem à noite.

**Pretérito Perfeito (composto)** - Expressa um fato que teve início no passado e que pode se prolongar até o momento atual. Por exemplo:

**Tenho estudado** muito para os exames.

**Pretérito-Mais-Que-Perfeito** - Expressa um fato ocorrido antes de outro fato já terminado. Por exemplo:

Ele já **tinha estudado** as lições quando os amigos chegaram. (forma composta)

Ele já **estudara** as lições quando os amigos chegaram. (forma simples)

**Futuro do Presente (simples)** - Enuncia um fato que deve ocorrer num tempo vindouro com relação ao momento atual. Por exemplo:

Ele **estudará** as lições amanhã.

**Futuro do Presente (composto)** - Enuncia um fato que deve ocorrer posteriormente a um momento atual, mas já terminado antes de outro fato futuro. Por exemplo:



Antes de bater o sinal, os alunos já **terão terminado** o teste.

**Futuro do Pretérito (simples)** - Enuncia um fato que pode ocorrer posteriormente a um determinado fato passado. Por exemplo:

Se eu tivesse dinheiro, **viajaria** nas férias.

**Futuro do Pretérito (composto)** - Enuncia um fato que poderia ter ocorrido posteriormente a um determinado fato passado. Por exemplo:

Se eu tivesse ganhado esse dinheiro, **teria viajado** nas férias.

## Tempos do Subjuntivo

**Presente** - Enuncia um fato que pode ocorrer no momento atual. Por exemplo:

É conveniente que **estudes** para o exame.

**Pretérito Imperfeito** - Expressa um fato passado, mas posterior a outro já ocorrido. Por exemplo:

Eu esperava que ele **vencesse** o jogo.

Obs.: o pretérito imperfeito é também usado nas construções em que se expressa a ideia de condição ou desejo. Por exemplo:

Se ele **viesse** ao clube, participaria do campeonato.

**Pretérito Perfeito (composto)** - Expressa um fato totalmente terminado num momento passado. Por exemplo:

Embora **tenha estudado** bastante, não passou no teste.

**Pretérito Mais-Que-Perfeito (composto)** - Expressa um fato ocorrido antes de outro fato já terminado. Por exemplo:

Embora o teste já **tivesse começado**, alguns alunos puderam entrar na sala de exames.

**Futuro do Presente (simples)** - Enuncia um fato que pode ocorrer num momento futuro em relação ao atual. Por exemplo:

Quando ele **vier** à loja, levará as encomendas.

Obs.: o futuro do presente é também usado em frases que indicam possibilidade ou desejo. Por exemplo:

Se ele **vier** à loja, levará as encomendas.

**Futuro do Presente (composto)** - Enuncia um fato posterior ao momento atual mas já terminado antes de outro fato futuro. Por exemplo:

Quando ele **tiver saído** do hospital, nós o visitaremos.

## Formação dos Tempos Simples

Quanto à formação dos tempos simples, estes dividem-se em primitivos e derivados.

### Primitivos:

Presente do indicativo  
Pretérito perfeito do indicativo  
Infinitivo impessoal

### Derivados do Presente do Indicativo:

Presente do subjuntivo  
Imperativo afirmativo  
Imperativo negativo

### Derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo:

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo  
Pretérito imperfeito do subjuntivo  
Futuro do subjuntivo

### Derivados do Infinitivo Impessoal:

Futuro do presente do indicativo  
Futuro do pretérito do indicativo  
Imperfeito do indicativo  
Gerúndio  
Particípio

## Tempos Primitivos

### Presente do Indicativo

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Desinência pessoal
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>	
cant <b>O</b>	vend <b>O</b>	part <b>O</b>	<b>O</b>
canta <b>S</b>	vende <b>S</b>	parte <b>S</b>	<b>S</b>
canta	vende	parte	-
canta <b>MOS</b>	vende <b>MOS</b>	parti <b>MOS</b>	<b>MOS</b>
canta <b>IS</b>	vende <b>IS</b>	parti <b>IS</b>	<b>IS</b>

canta <b>M</b>	vende <b>M</b>	parte <b>M</b>	<b>M</b>
----------------	----------------	----------------	----------

## Pretérito Perfeito do Indicativo

O pretérito perfeito do indicativo é marcado basicamente pela desinência pessoal.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Desinência pessoal
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>	
cante <b>I</b>	vendi <b>I</b>	parti <b>I</b>	<b>I</b>
canta <b>STE</b>	vende <b>STE</b>	parti <b>STE</b>	<b>STE</b>
canto <b>U</b>	vende <b>U</b>	parti <b>U</b>	<b>U</b>
canta <b>MOS</b>	vende <b>MOS</b>	parti <b>MOS</b>	<b>MOS</b>
canta <b>STES</b>	vende <b>STES</b>	parti <b>STES</b>	<b>STES</b>
canta <b>RAM</b>	vende <b>RAM</b>	parti <b>RAM</b>	<b>RAM</b>

## Infinitivo Impessoal

1ª conjugação  
CANTAR

2ª conjugação  
VENDER

3ª conjugação  
PARTIR

## Tempos Derivados do Presente do Indicativo

### Presente do Subjuntivo

Para se formar o presente do subjuntivo, substitui-se a desinência -o da primeira pessoa do singular do presente do indicativo pela desinência -E (nos verbos de 1ª conjugação) ou pela desinência -A (nos verbos de 2ª e 3ª conjugação).

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Des. temporal	Des. temporal	Desinência pessoal
			1ª conj.	2ª/3ª conj.	
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>			
cant <b>E</b>	vend <b>A</b>	part <b>A</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>Ø</b>
cant <b>ES</b>	vend <b>AS</b>	part <b>AS</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>S</b>
cant <b>E</b>	vend <b>A</b>	part <b>A</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>Ø</b>

cant <b>EMOS</b>	vend <b>AMOS</b>	part <b>AMOS</b>	E	A	<b>MOS</b>
cant <b>EIS</b>	vend <b>AIS</b>	part <b>AIS</b>	E	A	<b>IS</b>
cant <b>EM</b>	vend <b>AM</b>	part <b>AM</b>	E	A	<b>M</b>

## Imperativo

### Imperativo Afirmativo ou Positivo

Para se formar o imperativo afirmativo, toma-se do presente do indicativo a 2ª pessoa do singular (tu) e a segunda pessoa do plural (vós) eliminando-se o "S" final. As demais pessoas vêm, sem alteração, do presente do subjuntivo. Veja:

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo
Eu canto	---	Que eu cante
Tu cantas	Cant <b>A</b> tu	Que tu cantes
Ele canta	Cante você	Que ele cante
Nós cantamos	Cantemos nós	Que nós cantemos
Vós cantais	Cant <b>AI</b> vós	Que vós canteis
Eles cantam	Cantem vocês	Que eles cantem

### Imperativo Negativo

Para se formar o imperativo negativo, basta antecipar a negação às formas do presente do subjuntivo.

Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Que eu cante	---
Que tu cantes	Não cantes tu
Que ele cante	Não cante você
Que nós cantemos	Não cantemos nós
Que vós canteis	Não canteis vós
Que eles cantem	Não cantem vocês

### Observações:

- No modo imperativo não faz sentido usar na 3ª pessoa (singular e plural) as formas ele/eles, pois uma ordem, pedido ou conselho só se aplicam diretamente à pessoa com quem se fala. Por essa razão, utiliza-se você/vocês.

- O verbo SER, no imperativo, faz excepcionalmente: sê (tu), sede (vós).

## Tempos Derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo

### Pretérito mais-que-perfeito

Para formar o pretérito mais-que-perfeito do indicativo elimina-se a desinência -STE da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito. Acrescenta-se a esse tema a desinência temporal -RA mais a desinência de número e pessoa correspondente.

Existem gramáticos que afirmam que este tempo origina-se da terceira pessoa do plural do pretérito perfeito (cantaram/venderam/partiram), mediante a supressão do *m* final e acréscimo da desinência de número e pessoa.

**Ou simplesmente:**

**tema + {-ra, -ras, -ra, -ramos, -reis, -ram (1ª, 2ª e 3ª conj.)}**

Observe o quadro:

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Des. temporal	Desinência pessoal
			1ª/2ª e 3ª conj.	
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>		
cantaRA	vendeRA	partiRA	RA	Ø
cantaRAS	vendeRAS	partiRAS	RA	S
cantaRA	vendeRA	partiRA	RA	Ø
cantáRAMOS	vendêRAMOS	partíRAMOS	RA	MOS
cantáREIS	vendêREIS	partíREIS	RE	IS
cantaRAM	vendeRAM	partiRAM	RA	M

### Pretérito Imperfeito do Subjuntivo

Para formar o imperfeito do subjuntivo, elimina-se a desinência -STE da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito, obtendo-se, assim, o tema desse tempo. Acrescenta-se a esse tema a desinência temporal -SSE mais a desinência de número e pessoa correspondente.

Outros gramáticos afirmam que este tempo origina-se da terceira pessoa do pretérito perfeito (cantaram/venderam/partiram) mediante a supressão do -

ram final e acréscimo da desinência modo-temporal -SSE e da desinência de número e pessoa.

**Ou simplesmente:**

**tema + { -sse, -sses, -sse, -ssemos, -sseis, -ssem (1ª, 2ª e 3ª conj.)**

Observe o quadro:

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Des. temporal	Desinência pessoal
			1ª / 2ª e 3ª conj.	
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>		
cantaSSE	vendeSSE	partiSSE	SSE	Ø
cantaSSES	vendeSSES	partiSSES	SSE	S
cantaSSE	vendeSSE	partiSSE	SSE	Ø
cantáSSEMOS	vendêSSEMOS	partíSSEMOS	SSE	MOS
cantáSSEIS	vendêSSEIS	partíSSEIS	SSE	IS
cantaSSEM	vendeSSEM	partiSSEM	SSE	M

## Futuro do Subjuntivo

Para formar o futuro do subjuntivo elimina-se a desinência -STE da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito, obtendo-se, assim, o tema desse tempo. Acrescenta-se a esse tema a desinência temporal -R mais a desinência de número e pessoa correspondente.

Outros gramáticos afirmam que este tempo origina-se da terceira pessoa do pretérito perfeito (cantaram/venderam/partiram) mediante a supressão do -am final e acréscimo da desinência de número e pessoa.

**Ou simplesmente:**

**tema + { -r, -res, -r, -rmos, -rdes, -rem (1ª, 2ª e 3ª conj.)**

Observe o quadro:

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Des. temporal	Desinência pessoal
---------------	---------------	---------------	---------------	--------------------

			1ª / 2ª e 3ª conj.	
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>		
canta <b>R</b>	vende <b>R</b>	parti <b>R</b>	Ø	
canta <b>RES</b>	vende <b>RES</b>	parti <b>RES</b>	R	<b>ES</b>
canta <b>R</b>	vende <b>R</b>	parti <b>R</b>	R	Ø
canta <b>RMOS</b>	vende <b>RMOS</b>	parti <b>RMOS</b>	R	<b>MOS</b>
canta <b>RDES</b>	vende <b>RDES</b>	parti <b>RDES</b>	R	<b>DES</b>
canta <b>REM</b>	Vende <b>REM</b>	Parti <b>REM</b>	R	<b>EM</b>

**Atenção:**

Sempre que tivermos dúvidas sobre a conjugação do futuro do subjuntivo, basta-nos-á verificar a 3ª p. p. do pretérito perfeito. Se formos confrontar o futuro do subjuntivo com o infinitivo pessoal, notaremos haver igualdade de forma para muitos verbos, o que não ocorre sempre. O verbo *fazer*, por exemplo, conjuga-se no infinitivo pessoal: *fazer, fazeres, fazer, fazermos, fazerdes, fizerem*; mas no futuro do subjuntivo veremos as formas: *quando eu fizer, fizeres, fizer, fizermos, fizerdes, fizerem*, pois este tempo se origina da 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo.

## Tempos Derivados do Infinitivo Impessoal

### Futuro do Presente do Indicativo

Infinitivo Impessoal + { **-ei, -ás, -á, -emos, -eis, -ão** (1ª, 2ª e 3ª conj.) }

Veja:

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>
cantar <b>ei</b>	vender <b>ei</b>	partir <b>ei</b>
cantar <b>ás</b>	vender <b>ás</b>	partir <b>ás</b>
cantar <b>á</b>	vender <b>á</b>	partir <b>á</b>
cantar <b>emos</b>	vender <b>emos</b>	partir <b>emos</b>
cantar <b>eis</b>	vender <b>eis</b>	partir <b>eis</b>
cantar <b>ão</b>	vender <b>ão</b>	partir <b>ão</b>

### Futuro do Pretérito do Indicativo

Infinitivo Impessoal + { -ia, -ias, -ia, -íamos, -íeis, -iam (1ª, 2ª e 3ª conj.)

Veja:

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>
cantar <b>IA</b>	vender <b>IA</b>	partir <b>IA</b>
cantar <b>IAS</b>	vender <b>IAS</b>	partir <b>IAS</b>
cantar <b>IA</b>	vender <b>IA</b>	partir <b>IA</b>
cantar <b>ÍAMOS</b>	vender <b>ÍAMOS</b>	partir <b>ÍAMOS</b>
cantar <b>ÍEIS</b>	vender <b>ÍEIS</b>	partir <b>ÍEIS</b>
cantar <b>IAM</b>	vender <b>IAM</b>	partir <b>IAM</b>

### Infinitivo Pessoal

Infinitivo Impessoal + { -es (2ª pessoa do singular), -mos (1ª pessoa do plural), -des (2ª pessoa do plural), -em (3ª pessoa do plural) (1ª, 2ª e 3ª conj.)

Veja:

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação
<b>CANTAR</b>	<b>VENDER</b>	<b>PARTIR</b>
cantar	vender	partir
cantar <b>ES</b>	vender <b>ES</b>	partir <b>ES</b>
cantar	vender	partir
cantar <b>MOS</b>	vender <b>MOS</b>	partir <b>MOS</b>
cantar <b>DES</b>	vender <b>DES</b>	partir <b>DES</b>
cantar <b>EM</b>	vender <b>EM</b>	partir <b>EM</b>

## Tempos Compostos

São formados por locuções verbais que têm como auxiliares os verbos **ter** e **haver** e como principal, qualquer verbo no **particípio**. São eles:

### 1) Pretérito Perfeito Composto do Indicativo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no Presente do Indicativo e o principal no particípio, indicando fato que tem ocorrido com frequência ultimamente. Por exemplo:



Eu tenho estudado demais ultimamente.

## 2) Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Presente do Subjuntivo** e o principal no particípio, indicando desejo de que algo já tenha ocorrido. Por exemplo:

Espero que você tenha estudado o suficiente, para conseguir a aprovação.

## 3) Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Indicativo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Pretérito Imperfeito do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo simples. Por exemplo:

Eu já tinha estudado no Maxi, quando conheci Magali.

## 4) Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Subjuntivo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Pretérito Imperfeito do Subjuntivo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo simples. Por exemplo:

Eu teria estudado no Maxi, se não me tivesse mudado de cidade.

Obs.: perceba que todas as frases remetem a ação obrigatoriamente para o passado. A frase **Se eu estudasse, aprenderia** é completamente diferente de **Se eu tivesse estudado, teria aprendido**.

## 5) Futuro do Presente Composto do Indicativo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Presente simples do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Presente simples do Indicativo. Por exemplo:

Amanhã, quando o dia amanhecer, eu já terei partido.

## 6) Futuro do Pretérito Composto do Indicativo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Pretérito simples do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Pretérito simples do Indicativo. Por exemplo:

Eu teria estudado no Maxi, se não me tivesse mudado de cidade.

## 7) Futuro Composto do Subjuntivo:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Subjuntivo simples** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Subjuntivo simples. Por exemplo:

Quando você tiver terminado sua série de exercícios, eu caminharei 6 Km.

Veja os exemplos:

Quando você chegar à minha casa, telefonarei a Manuel.

Quando você chegar à minha casa, já terei telefonado a Manuel.

Perceba que o significado é totalmente diferente em ambas as frases apresentadas. No primeiro caso, esperarei "você" praticar a sua ação para, depois, praticar a minha; no segundo, primeiro praticarei a minha. Por isso o uso do advérbio "já". Assim, observe que o mesmo ocorre nas frases a seguir:

Quando você tiver terminado o trabalho, telefonarei a Manuel.

Quando você tiver terminado o trabalho, já terei telefonado a Manuel.

### 8) Infinitivo Pessoal Composto:

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Infinitivo Pessoal simples** e o principal no particípio, indicando ação passada em relação ao momento da fala. Por exemplo:

Para você ter comprado esse carro, necessitou de muito dinheiro.

## Locuções Verbais

Outro tipo de conjugação composta - também chamada **conjugação perifrástica** - são as locuções verbais, constituídas de verbos auxiliares mais gerúndio ou infinitivo.

São conjuntos de verbos que, numa frase, desempenham papel equivalente ao de um verbo único. Nessas locuções, o último verbo, chamado principal, surge sempre numa de suas formas nominais; as flexões de tempo, modo, número e pessoa ocorrem nos verbos auxiliares. Observe os exemplos:

**Estou lendo** o jornal.

Marta **veio correndo**: o noivo **acabara de chegar**.

Ninguém **poderá sair** antes do término da sessão.

A língua portuguesa apresenta uma grande variedade dessas locuções, conseguindo exprimir por meio delas os mais variados matizes de significado. **Ser (estar, em algumas construções)** é usado nas locuções verbais que exprimem a voz passiva analítica do verbo. **Poder** e **dever** são auxiliares

que exprimem a potencialidade ou a necessidade de que determinado processo se realize ou não. Veja:

**Pode ocorrer** algo inesperado durante a festa.

**Deve ocorrer** algo inesperado durante a festa.

Outro auxiliar importante é querer, que exprime vontade, desejo. Por exemplo:

**Quero ver** você hoje.

Também são largamente usados como auxiliares: **começar a, deixar de, voltar a, continuar a, pôr-se a, ir, vir e estar**, todos ligados à noção de **aspecto verbal**.

## Aspecto Verbal

No que se refere ao estudo de valor e emprego dos tempos verbais, é possível perceber diferenças entre o pretérito perfeito e o pretérito imperfeito do indicativo. A diferença entre esses tempos é uma diferença de **aspecto**, pois está ligada à duração do processo verbal. Observe:

- Quando o vi, **cumprimentei-o**.

O aspecto é **perfeito**, pois o processo está concluído.

- Quando o via cumprimentava-o.

O aspecto é **imperfeito**, pois o processo não tem limites claros, prolongando-se por período impreciso de tempo.

O presente do indicativo e o presente do subjuntivo apresentam aspecto imperfeito, pois não impõem precisos ao processo verbal:

- **Faço** isso sempre.

- É provável que ele **faça** isso sempre.

Já o pretérito mais-que-perfeito, como o próprio nome indica, apresenta aspecto perfeito em suas várias formas do indicativo e do subjuntivo, pois traduz processos já concluídos:

- Quando atingimos o topo da montanha, encontramos a bandeira que ele **fincara** (ou **havia fincado**) dois dias antes.

- Se **tivéssemos chegado** antes, teríamos conseguido fazer o exame.

Outra informação aspectual que a oposição entre o perfeito e imperfeito pode fornecer diz respeito à localização do processo no tempo. Os tempos **perfeitos** podem ser usados para exprimir processos localizados num ponto preciso do tempo:

- No momento em que o **vi**, **acenei-lhe**.
- **Tinha-o cumprimentado** logo que o vira.

Já os tempos **imperfeitos** podem indicar processos frequentes e repetidos:

- Sempre que **saía**, **trancava** todas as portas.

O aspecto permite a indicação de outros detalhes relacionados com a duração do processo verbal. Veja:

- **Tenho encontrado** problemas em meu trabalho.

Esse tempo, conhecido como pretérito perfeito composto do indicativo, indica um processo repetido ou frequente, que se prolonga até o presente.

- **Estou almoçando**.

A forma composta pelo auxiliar **estar** seguido do gerúndio do verbo principal indica um processo que se prolonga. É largamente empregada na linguagem cotidiana, não só no presente, mas também em outros tempos (estava almoçando, estive almoçando, estarei almoçando, etc.).

Obs.: em Portugal, costuma-se utilizar o infinitivo precedido da preposição **a** em lugar do gerúndio.

Por exemplo: **Estou a almoçar**.

- Tudo **estará resolvido** quando ele chegar. Tudo **estaria resolvido** quando ele chegasse.

As formas compostas: **estará resolvido** e **estaria resolvido**, conhecidas como futuro do presente e futuro do pretérito compostos do indicativo, exprimem processo concluído - é a ideia do aspecto perfeito - ao qual se acrescenta a noção de que os efeitos produzidos permanecem, uma vez realizada a ação.

- Os animais noturnos **terminaram de se recolher** mal **começou a raiar** o dia.

Nas duas locuções destacadas, mais duas noções ligadas ao aspecto verbal: a indicação do término e do início do processo verbal.

- Eles **vinham chegando** à proporção que nós **íamos saindo**.

As locuções formadas com os auxiliares vir e ir exprimem processos que se prolongam.

- Ele **voltou a trabalhar** depois de **deixar de sonhar** projetos irrealizáveis.

As locuções destacadas exprimem o início de um processo interrompido e a interrupção de outro, respectivamente.

## Emprego do Infinitivo Impessoal e Pessoal

### Infinitivo Impessoal

Quando se diz que um verbo está no infinitivo impessoal, isso significa que ele apresenta sentido genérico ou indefinido, não relacionado a nenhuma pessoa, e sua forma é invariável.

Assim, considera-se apenas o processo verbal. Por exemplo:

Amar **é** sofrer.

O infinitivo pessoal, por sua vez, apresenta desinências de número e pessoa. Veja:

	-	Eu
<b>falar</b>	-es	Tu
<b>vender</b>	-	Ele
<b>partir</b>	-mos	Nós
	-des	Vós
	-em	Eles

Observe que, embora não haja desinências para a 1ª e 3ª pessoas do singular (cujas formas são iguais às do infinitivo impessoal), elas não deixam de referir-se às respectivas pessoas do discurso (o que será esclarecido apenas pelo contexto da frase). Por exemplo:

Para **ler** melhor, eu **uso** estes óculos. (1ª pessoa)

Para **ler** melhor, ela **usa** estes óculos. (3ª pessoa)

Note: as regras que orientam o emprego da forma variável ou invariável do infinitivo não são todas perfeitamente definidas. Por ser o infinitivo impessoal mais genérico e vago, e o infinitivo pessoal mais preciso e determinado, recomenda-se usar este último sempre que for necessário dar à frase maior clareza ou ênfase.

### Observações importantes:

O infinitivo impessoal é usado:

#### 1. Quando apresenta uma ideia vaga, genérica, sem se referir a um sujeito determinado;

Exemplos:

**Querer é poder.**

**Fumar** prejudica a saúde.

É proibido **colar** cartazes neste muro.

#### 2. Quando tiver o valor de Imperativo;

Exemplos:

Soldados, **marchar!** (= Marchai!)

#### 3. Quando é regido de preposição e funciona como complemento de um substantivo, adjetivo ou verbo da oração anterior;

Exemplos:

Eles não têm o direito **de gritar** assim.

As meninas foram impedidas **de participar** do jogo.

Eu os convenci **a aceitar**.

No entanto, na voz passiva dos verbos "**contentar**", "**tomar**" e "**ouvir**", por exemplo, o Infinitivo (verbo auxiliar) deve ser flexionado. Por exemplo:

Exemplos:

Eram pessoas difíceis de **serem** contentadas.

Aqueles remédios são ruins de **serem** tomados.

Os CDs que você me emprestou são agradáveis de **serem** ouvidos.

## Emprego do Infinitivo Impessoal e Pessoal (continuação)

#### 4. Nas locuções verbais;

Exemplos:

Queremos **acordar** bem cedo amanhã.

Eles não podiam **reclamar** do colégio.

Vamos **pensar** no seu caso.

#### 5. Quando o sujeito do infinitivo é o mesmo do verbo da oração anterior;

Exemplos:

Eles foram condenados a pagar pesadas multas.

Devemos sorrir ao invés de chorar.  
Tenho ainda alguns livros por (para) publicar.

**Observação:** quando o infinitivo preposicionado, ou não, preceder ou estiver distante do verbo da oração principal (verbo regente), pode ser flexionado para melhor clareza do período e também para se enfatizar o sujeito (agente) da ação verbal. Por exemplo:

Na esperança de **sermos** atendidos, muito lhe agradecemos.  
Foram dois amigos à casa de outro, a fim de **jogarem** futebol.  
Para **estudarmos**, estaremos sempre dispostos.  
Antes de **nascermos**, já estão condenadas à fome muitas crianças.

#### 6. Com os verbos causativos "deixar", "mandar" e "fazer" e seus sinônimos que não formam locução verbal com o infinitivo que os segue;

Exemplos:  
Deixei-os **sair** cedo hoje.

#### 7. Com os verbos sensitivos "ver", "ouvir", "sentir" e sinônimos, deve-se também deixar o infinitivo sem flexão.

Exemplos:  
Vi-os **entrar** atrasados.  
Ouvi-as **dizer** que não iriam à festa.

#### Observações:

a) É inadequado o emprego da preposição "**para**" antes dos objetos diretos de verbos como "**pedir**", "**dizer**", "**falar**" e sinônimos;

Pediu **para** Carlos entrar. (errado)  
Pediu **para** que Carlos entrasse. (errado)  
Pediu que Carlos entrasse. (correto)

b) Quando a preposição "**para**" estiver regendo um verbo, como na oração "Este trabalho é **para eu fazer**", pede-se o emprego do pronome pessoal "**eu**", que se revela, neste caso, como sujeito. Outros exemplos:

Aquele exercício era para **eu** corrigir.  
Esta salada é para **eu** comer?  
Ela me deu um relógio para **eu** consertar.

Atenção:

Em orações como "Esta carta é **para mim!**", a preposição está ligada somente ao pronome, que deve se apresentar oblíquo tônico.

## Infinitivo Pessoal

Quando se diz que um verbo está no infinitivo pessoal, isso significa que ele atribui um agente ao processo verbal, flexionando-se.

O infinitivo deve ser flexionado nos seguintes casos:

### 1. Quando o sujeito da oração estiver claramente expresso; Por exemplo:

Se tu não **perceberes** isto...  
 Convém vocês **irem** primeiro.  
 O bom é sempre **lembrarmos** desta regra (sujeito desinencial, sujeito implícito = nós)

### 2. Quando tiver sujeito diferente daquele da oração principal; Por exemplo:

O professor deu um prazo de cinco dias para os alunos **estudarem** bastante para a prova.  
 Perdoo-te por me **traíres**.  
O hotel preparou tudo para os turistas **ficarem** à vontade.  
O guarda fez sinal para os motoristas **pararem**.

### 3. Quando se quiser indeterminar o sujeito (utilizado na terceira pessoa do plural); Por exemplo:

Faço isso para não me **acharem** inútil.  
 Temos de agir assim para nos **promoverem**.  
 Ela não sai sozinha à noite a fim de não **falarem** mal da sua conduta.

### 4. Quando apresentar reciprocidade ou reflexibilidade de ação; Por exemplo:

Vi os alunos **abraçarem-se** alegremente.  
 Fizemos os adversários **cumprimentarem-se** com gentileza.  
 Mande as meninas **olharem-se** no espelho.

**Nota:** como se pode observar, a escolha do Infinitivo Flexionado é feita sempre que se quer enfatizar o agente (sujeito) da ação expressa pelo verbo.

### DICAS:

a) Se o infinitivo de um verbo for escrito com "j", esse "j" aparecerá em todas as outras formas. Por exemplo:

**Enferrujar:** enferrujou, enferrujaria, enferrujem, enferrujarão, enferrujassem, etc. (Lembre, contudo, que o substantivo ferrugem é grafado com "g".)



**Viajar:** viajou, viajaria, viagem ( 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo, não confundir com o substantivo **viagem**) viajarão, viajasses, etc.

b) Quando o verbo tem o infinitivo com "g", como em "dirigir" e "agir" este "g" deverá ser trocado por um "j" apenas na **primeira** pessoa do presente do indicativo. Por exemplo:

eu dirijo/ eu ajo

c) O verbo "**parecer**" pode relacionar-se de duas maneiras distintas com o infinitivo.

- Quando "parecer" é verbo auxiliar de um outro verbo: Elas **parecem** mentir.

- Elas **parece** mentirem - Neste exemplo ocorre, na verdade, um período composto. "Parece" é o verbo de uma oração principal cujo sujeito é a oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo "elas mentirem". Como desdobramento dessa reduzida, podemos ter a oração "Parece que elas mentem."

## Vozes do Verbo

Dá-se o nome de voz à forma assumida pelo verbo para indicar se o sujeito gramatical é agente ou paciente da ação.

São três as vozes verbais:

a) Ativa: quando o sujeito é agente, isto é, pratica a ação expressa pelo verbo. Por exemplo:

Ele	fez	o trabalho.
-----	-----	-------------

sujeito agente    ação    objeto (paciente)

b) Passiva: quando o sujeito é paciente, recebendo a ação expressa pelo verbo. Por exemplo:

O trabalho	foi feito	por ele.
------------	-----------	----------

sujeito paciente    ação    agente da passiva

c) Reflexiva: quando o sujeito é ao mesmo tempo agente e paciente, isto é, pratica e recebe a ação. Por exemplo:

O menino feriu-se.

Obs.: não confundir o emprego reflexivo do verbo com a noção de reciprocidade. Por exemplo:

Os lutadores feriram-se. (um ao outro)

## Formação da Voz Passiva

A voz passiva pode ser formada por dois processos: **analítico** e **sintético**.

### 1- Voz Passiva Analítica

Constrói-se da seguinte maneira: Verbo SER + particípio do verbo principal. Por exemplo:

A escola **será pintada**.  
O trabalho **é feito** por ele.

Obs. : o agente da passiva geralmente é acompanhado da preposição **por**, mas pode ocorrer a construção com a preposição **de**. Por exemplo:

A casa ficou cercada **de soldados**.

- Pode acontecer ainda que o agente da passiva não esteja explícito na frase. Por exemplo:

A exposição **será aberta** amanhã.

- A variação temporal é indicada pelo verbo auxiliar (SER), pois o particípio é invariável. Observe a transformação das frases seguintes:

Ele **fez** o trabalho. (pretérito perfeito do indicativo)  
O trabalho **foi** feito por ele. (pretérito perfeito do indicativo)

Ele **faz** o trabalho. (presente do indicativo)  
O trabalho **é** feito por ele. (presente do indicativo)

Ele **fará** o trabalho. (futuro do presente)  
O trabalho **será** feito por ele. (futuro do presente)

- Nas frases com locuções verbais, o verbo SER assume o mesmo tempo e modo do verbo principal da voz ativa. Observe a transformação da frase seguinte:

O vento ia **levando** as folhas. (gerúndio)  
As folhas iam **sendo** levadas pelo vento. (gerúndio)

Obs.: é menos frequente a construção da voz passiva analítica com outros verbos que podem eventualmente funcionar como auxiliares. Por exemplo:

A moça **ficou marcada** pela doença.

## 2- Voz Passiva Sintética

A voz passiva sintética ou pronominal constrói-se com o verbo na 3ª pessoa, seguido do pronome apassivador SE. Por exemplo:

**Abriram-se** as inscrições para o concurso.

**Destruiu-se** o velho prédio da escola.

Obs.: o agente não costuma vir expresso na voz passiva sintética.

### Curiosidade

A palavra **passivo** possui a mesma raiz latina de paixão (latim **passio**, **passionis**) e ambas se relacionam com o significado sofrimento, padecimento. Daí vem o significado de voz passiva como sendo a voz que expressa a ação sofrida pelo sujeito.

Na voz passiva temos dois elementos que nem sempre aparecem: SUJEITO PACIENTE e AGENTE DA PASSIVA.

## Conversão da Voz Ativa na Voz Passiva

Pode-se mudar a voz ativa na passiva sem alterar substancialmente o sentido da frase. Por exemplo:

<u>Gutenberg</u>	inventou	<u>a imprensa</u>	(Voz Ativa)
Sujeito da Ativa		Objeto Direto	

<u>A imprensa</u>	foi inventada	<u>por Gutenberg</u>	(Voz Passiva)
Sujeito da Passiva		Agente da Passiva	

Observe que o **objeto direto** será o **sujeito da passiva**, o **sujeito da ativa** passará a **agente da passiva** e o **verbo ativo** assumirá a **forma passiva**, conservando o mesmo tempo.

Observe mais exemplos:

Os mestres **têm** constantemente **aconselhado** os alunos.

Os alunos **têm sido** constantemente **aconselhados** pelos mestres.

Eu o **acompanharei**.

Ele **será acompanhado** por mim.

Obs.: quando o sujeito da voz ativa for indeterminado, não haverá complemento agente na passiva. **Por exemplo:**

Prejudicaram-me.  
Fui prejudicado.

### Saiba que:

1) Aos verbos que não são ativos nem passivos ou reflexivos, são chamados **neutros**. **Por exemplo:**

O vinho **é** bom.  
Aqui **chove** muito.

2) Há formas passivas com sentido ativo. **Por exemplo:**

**É chegada** a hora. (= Chegou a hora.)  
Eu ainda não **era nascido**. (= Eu ainda não tinha nascido.)  
És um homem **lido** e **viajado**. (= que leu e viajou)

3) Inversamente, usamos formas ativas com sentido passivo. **Por exemplo:**

Há coisas difíceis de **entender**. (= serem entendidas)  
Mandou-o **lançar** na prisão. (= ser lançado)

4) Os verbos **chamar-se**, **batizar-se**, **operar-se** (no sentido cirúrgico) e **vacinar-se** são considerados passivos, logo o sujeito é paciente. **Por exemplo:**

**Chamo-me** Luís.  
**Batizei-me** na Igreja do Carmo.  
**Operou-se** de hérnia.  
**Vacinaram-se** contra a gripe.

## Pronúncia Correta de Alguns Verbos

1) Nos verbos cujo radical termina em **-ei, -eu, -oi, -ou**, seguidos de consoante, é fechada a vogal base desses ditongos:

a) Pronuncie **ei** (como na palavra **lei**):

aleijo, aleijas, aleija, aleijam, aleije, aleijem

abeiro-me, abeira-se, abeiram-se, abeire-se, abeira-te

enfeixo, enfeixas, enfeixa, enfeixe, enfeixam, enfeixem, enfeixes

inteiro, inteiras, inteira, inteiram, inteire, inteires, inteirem

**b) Pronuncie **eu** (como na palavra **deu**):**

endeuso, endeusas, endeusa, endeusam, endeuse, endeuses, endeusem

**c) Pronuncie **oi** (como na palavra **boi**):**

açoito, açoitas, açoita, açoitam, açoite, açoites, açoitem

foiço, foiças, foiça, foiçam, foice, foices, foicem

desmoito, desmoitas, desmoita, desmoitam, desmoite, desmoites, desmoitem

noivo, noivas, noiva, noivam, noive, noives, noivem.

**d) Pronuncie **ou** ( como na palavra **ouro**):**

afrouxo, afrouxas, afrouxa, afrouxam, afrouxe, afrouxes, afrouxem

roubo, roubas, rouba, roubam, roube, roubes, roubem

estouro, estouras, estoura, estouram, estoure, estoures, estourem

2) Nos verbos terminados em **-ejar** e **-elhar**, como **despejar**, **almejar**, **arejar**, **velejar**, **pelejar**, **planejar**, **espelhar**, **aparelhar**, **semelhar**, **avermelhar**, etc., o **e** tônico profere-se fechado:

despejo (ê), despejas (ê), despeja (ê), despejam (ê), despeje (ê), despejes (ê), despejem (ê)

espelho (ê), espelhas (ê), espelha (ê), espelham (ê), espelhe (ê), espelhes (ê), espelhem (ê)

3) Verbos como **englobar**, **desposar**, **forçar**, **rogar**, **mofar**, **ensopar**, **escovar**, **estorvar**, **enroscar**, **rosnar**, **lograr**, etc., têm o **o** aberto nas formas rizotônicas:

escovo (ó), escova (ó), escove (ó), desposa (ó), ensopa (ó), ensopam (ó), etc.

4) Na terminação **-oem**, a vogal **o** é:

**a) fechada** nos verbos finalizados em **-oar**:

voem, magoem, coem, doem (doar), soem (soar), abençoem, coroem, abotoem, etc.

**b) aberta** nos verbos terminados em **-oer**:

doem (doer), soem (soer), moem, roem, corroem, etc.

5) Nas três pessoas do singular e na 3ª do plural do presente do indicativo e do subjuntivo do verbo **saudar**, a vogal **u** forma hiato e não ditongo:

saúdo (sa-ú-do), saúdas, saúda, saúdam

saúde (sa- ú-de), saúdes, saúde, saúdem

6) O **u** do dígrafo **gu** dos verbos **distinguir** e **extinguir** não soa. Pronuncie **gue**, **gui** como no verbo **seguir**:

segue, seguem, seguiu, seguiu

distingue, distinguem, distinguiu, extinguiu, etc.

## Advérbio

Compare estes exemplos:

O ônibus chegou.

O ônibus chegou **ontem**.

A palavra **ontem** acrescentou ao verbo **chegou** uma circunstância de tempo: **ontem** é um advérbio.

Marcos jogou bem.

Marcos jogou **muito** bem.

A palavra **muito** intensificou o sentido do advérbio **bem**: **muito**, aqui, é um advérbio.

A criança é linda.

A criança é **muito** linda.

A palavra **muito** intensificou a qualidade contida no adjetivo **linda**: **muito**, nessa frase, é um advérbio.

Advérbio é uma palavra invariável que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio.

Às vezes, um advérbio pode se referir a uma oração inteira; nessa situação, normalmente transmitem a avaliação de quem fala ou escreve sobre o conteúdo da oração. Por exemplo:

As providências tomadas foram infrutíferas, **lamentavelmente**.

Quando modifica um verbo, o advérbio pode acrescentar várias ideias, tais como:

**Tempo:** Ela chegou **tarde**.

**Lugar:** Ele mora **aqui**.

**Modo:** Eles agiram **mal**.

**Negação:** Ela **não** saiu de casa.

**Dúvida:** **Talvez** ele volte.

Observações:

- Os advérbios que se relacionam ao verbo são palavras que expressam circunstâncias do processo verbal, podendo assim, ser classificados como determinantes. Por exemplo:

Ninguém manda **aqui**!

**mandar:** verbo

**aqui:** advérbio de lugar = determinante do verbo

- Quando modifica um adjetivo, o advérbio acrescenta a ideia de intensidade. Por exemplo:

O filme era **muito** bom.

- Na linguagem jornalística e publicitária atuais, têm sido frequentes os advérbios associados a substantivos. Por exemplo:

" Isso é **simplesmente** futebol" - disse o jogador.

"**Orgulhosamente** Brasil" é o que diz a nova campanha publicitária ufanista.

## Flexão do Advérbio

Outra característica dos advérbios se refere a sua organização morfológica. Os advérbios são palavras invariáveis, isto é, não apresentam variação em gênero e número.

Alguns advérbios, porém, admitem a variação em grau. Observe a seguir.

### Grau Comparativo

Forma-se o comparativo do advérbio do mesmo modo que o comparativo do adjetivo:

**de igualdade:** tão + advérbio + quanto (como)

Por exemplo:  
Renato fala **tão alto quanto** João.

**de inferioridade:** menos + advérbio + que (do que)

Por exemplo:  
Renato fala **menos alto do que** João.

**de superioridade:**

**Analítico:** mais + advérbio + que (do que)

Por exemplo:  
Renato fala **mais alto do que** João.

**Sintético:** melhor ou pior que (do que)

Por exemplo:  
Renato fala **melhor que** João.

## Grau Superlativo

O superlativo pode ser analítico ou sintético:

**Analítico:** acompanhado de outro advérbio.

Por exemplo:  
Renato fala **muito alto**.

**muito = advérbio de intensidade**

**alto = advérbio de modo**

**Sintético:** formado com sufixos.

Por exemplo:  
Renato fala **altíssimo**.

**Obs.:** as formas diminutivas (cedinho, pertinho, etc.) são comuns na língua popular. Observe:

Maria mora pertinho daqui. (muito perto)  
A criança levantou cedinho. (muito cedo)

## Classificação dos Advérbios

De acordo com a circunstância que exprime, o advérbio pode ser de:



**Lugar:** **aqui**, antes, dentro, **ali**, adiante, fora, **acolá**, atrás, além, **lá**, detrás, aquém, cá, acima, onde, **perto**, **aí**, abaixo, aonde, **longe**, debaixo, algures, defronte, nenhures, adentro, afora, alhures, embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

**Tempo:** hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, **depois**, **ainda**, antigamente, **antes**, doravante, **nunca**, então, ora, **jamais**, **agora**, **sempre**, já, enfim, afinal, amiúde, breve, constantemente, entrementes, imediatamente, primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

**Modo:** **bem**, **mal**, **assim**, adrede, melhor, pior, depressa, acinte, debalde, devagar, às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão e a maior parte dos que terminam em "-mente": **calmamente**, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.

**Afirmação:** **sim**, **certamente**, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente.

**Negação:** **não**, **nem**, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

**Dúvida:** acaso, **porventura**, possivelmente, provavelmente, **quicá**, **talvez**, casualmente, por certo, quem sabe.

**Intensidade:** **muito**, demais, **pouco**, tão, em excesso, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (equivale a quão), tudo, nada, todo, quase, de todo, de muito, por completo, **extremamente**, **intensamente**, **grandemente**, bem (quando aplicado a propriedades graduáveis).

**Exclusão:** apenas, exclusivamente, salvo, senão, somente, simplesmente, só, unicamente.  
Por exemplo: Brando, o vento **apenas** move a copa das árvores.

**Inclusão:** ainda, até, mesmo, inclusivamente, também.  
Por exemplo: O indivíduo **também** amadurece durante a adolescência.

**Ordem:** depois, primeiramente, ultimamente.  
Por exemplo: **Primeiramente**, eu gostaria de agradecer aos meus amigos por comparecerem à festa.

**Saiba que:**

- Para se exprimir o limite de possibilidade, antepõe-se ao advérbio **o mais** ou **o menos**.

Por exemplo:

Ficarei **o mais longe que puder** daquele garoto. Voltarei **o menos tarde possível**.

- Quando ocorrem dois ou mais advérbios em -mente, em geral sufixamos apenas o último:

Por exemplo:

O aluno respondeu **calma e respeitosamente**.

### Distinção entre Advérbio e Pronome Indefinido

Há palavras como muito, bastante, etc. que podem aparecer como advérbio e como pronome indefinido.

**Advérbio:** refere-se a um verbo, adjetivo, ou a outro advérbio e não sofre flexões. Por exemplo:

Eu corri **muito**.

**Pronome Indefinido:** relaciona-se a um substantivo e sofre flexões. Por exemplo:

Eu corri **muitos** quilômetros.

## Advérbios Interrogativos

São as palavras: **onde? aonde? donde? quando? como? por que?** nas interrogações diretas ou indiretas, referentes às circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa. Veja:

### Interrogação Direta

**Como** aprendeu?

**Onde** mora?

**Por que** choras?

**Aonde** vai?

**Donde** vens?

**Quando** voltas?

### Interrogação Indireta

Perguntei **como** aprendeu.

Indaguei **onde** morava.

Não sei **por que** choras.

Perguntei **aonde** ia.

Pergunto **donde** vens.

Pergunto **quando** voltas.

## Locução Adverbial

Quando há duas ou mais palavras que exercem função de advérbio, temos a **locução adverbial**, que pode expressar as mesmas noções dos advérbios.

Iniciam ordinariamente por uma preposição. Veja:

**Lugar:** à esquerda, à direita, de longe, de perto, para dentro, por aqui, etc.

**Afirmação:** por certo, sem dúvida, etc.

**Modo:** às pressas, passo a passo, de cor, em vão, em geral, frente a frente, etc.

**Tempo:** de noite, de dia, de vez em quando, à tarde, hoje em dia, nunca mais, etc.

Obs.: tanto a locução adverbial como o advérbio modificam o verbo, o adjetivo e outro advérbio. Observe os exemplos:

Chegou **muito** cedo. (advérbio)

Joana é **muito** bela. (adjetivo)

**De repente** correram para a rua. (verbo)

## Relação de Algumas Locuções Adverbiais

às vezes  
às claras  
às cegas  
à esquerda  
à direita  
à distância  
ao lado  
ao fundo  
ao longo  
a cavalo  
a pé  
às pressas  
ao vivo  
a esmo  
à toa  
de repente  
de súbito  
de vez em quando  
por fora  
por dentro  
por perto  
por trás  
por ali  
por ora  
com certeza

sem dúvida  
de propósito  
lado a lado  
passo a passo  
o mais das vezes

**Atenção:** não confunda **locução adverbial** com a **locução prepositiva**. Nesta última, a preposição vem sempre depois do advérbio ou da locução adverbial.

Por exemplo:  
perto de, antes de, dentro de, etc.

## Palavras e Locuções Denotativas

São palavras que, embora, em alguns aspectos (ser invariável, por exemplo), assemelhem-se a advérbios, não possuem, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira, classificação especial.

Do ponto de vista sintático, são expletivas, isto é, não assumem nenhuma função; do ponto de vista morfológico, são invariáveis (muitas delas vindas de outras classes gramaticais); do ponto de vista semântico, são inegavelmente importantes no contexto em que se encontram (daí seu nome). Classificam-se em função da ideia que expressam:

**Adição:** ainda, além disso, etc. Por exemplo:

Comeu tudo e **ainda** repetiu.

**Afastamento:** embora . Por exemplo:

Foi **embora** daqui.

**Afetividade:** ainda bem, felizmente, infelizmente. Por exemplo:

**Ainda bem** que passei de ano

**Aproximação:** quase, lá por, bem, uns, cerca de, por volta de, etc. Por exemplo:

Ela **quase** revelou o segredo.

**Designação:** eis. Por exemplo:

**Eis** nosso carro novo.

**Exclusão:** apesar, somente, só, salvo, unicamente, exclusive, exceto, senão, sequer, apenas, etc. Por exemplo:

Não me descontou **sequer** um real.

**Explicação:** isto é, por exemplo, a saber, etc. Por exemplo:

Li vários livros, **a saber**, os clássicos.

**Inclusão:** até, ainda, além disso, também, inclusive, etc. Por exemplo:

Eu **também** vou viajar.

**Limitação:** só, somente, unicamente, apenas, etc. Por exemplo:

**Só** ele veio à festa.

**Realce:** é que, cá, lá, não, mas, é porque, etc. Por exemplo:

E você **lá** sabe essa questão?

O que **não** diria essa senhora se soubesse que já fui famoso.

**Retificação:** aliás, isto é, ou melhor, ou antes, etc. Por exemplo:

Somos três, **ou melhor**, quatro.

**Situação:** então, mas, se, agora, afinal, etc. Por exemplo:

**Mas** quem foi que fez isso?

As palavras denotativas frequentemente ocorrem em frases e textos diretamente envolvidos com as estratégias argumentativas. Por essa razão, fique atento para o papel de palavras como até, aliás, também, etc. e para os efeitos de sentido que produzem nas situações efetivas de interlocução. Podem ser difíceis de classificar, mas isso não impede que sejam importantes e necessárias.

## Preposição

**Preposição** é a palavra que estabelece uma relação entre dois ou mais termos da oração.

Essa relação é do tipo **subordinativa**, ou seja, entre os elementos ligados pela preposição não há sentido dissociado, separado, individualizado; ao contrário, o sentido da expressão é dependente da união de todos os elementos que a preposição vincula.

Acompanhe os exemplos.

1. Os amigos **de** João estranharam o seu modo **de** vestir.

**amigos de João / modo de vestir:** elementos ligados por preposição

**de:** preposição

2. Ela esperou **com** entusiasmo aquele breve passeio.

**esperou com entusiasmo:** elementos ligados por preposição

**com:** preposição

Esse tipo de relação é considerada uma **conexão**, em que os conectivos cumprem a função de ligar elementos. A preposição é um desses conectivos e se presta a ligar palavras entre si num processo de subordinação denominado regência.

Diz-se regência devido ao fato de que, na relação estabelecida pelas preposições, o primeiro elemento – chamado **antecedente** – é o termo que rege, que impõe um regime; o segundo elemento, por sua vez – chamado **consequente** – é o termo regido, aquele que cumpre o regime estabelecido pelo antecedente.

### Exemplos:

1. A hora **das** refeições é sagrada.

**hora das refeições:** elementos ligados por preposição

**de + as = das:** preposição

**hora:** termo antecedente = rege a construção "das refeições"

**refeições:** termo consequente = é regido pela construção "hora da"

2. Alguém passou **por** aqui.

**passou por aqui:** elementos ligados por preposição

**por:** preposição

**passou:** termo antecedente = rege a construção "por aqui"

**aqui:** termo consequente = é regido pela construção "passou por"

As preposições são palavras **invariáveis**, pois não sofrem flexão de gênero, número ou variação em grau como os nomes, nem de pessoa, número, tempo, modo, aspecto e voz como os verbos. No entanto, em diversas situações as preposições se combinam a outras palavras da língua (fenômeno da **contração**) e, assim, estabelecem uma relação de concordância em gênero e número com essas palavras às quais se ligam. Mesmo assim, não se trata de

uma variação própria da preposição, mas sim da palavra com a qual ela se funde.

**Por exemplo:**

de + o = **do**

por + a = **pela**

em + um = **num**

As preposições podem introduzir:

**a) Complementos Verbais**

**Por exemplo:**

Eu obedeco "aos meus pais".

**b) Complementos Nominais**

**Por exemplo:**

Continuo obediente "aos meus pais".

**c) Locuções Adjetivas**

**Por exemplo:**

É uma pessoa "**de** valor".

**d) Locuções Adverbiais**

**Por exemplo:** Tive de agir "**com** cautela".

**e) Orações Reduzidas**

**Por exemplo:**

"Ao chegar", comentou sobre o fato ocorrido.

## Classificação das Preposições

As palavras da língua portuguesa que atuam **exclusivamente** como preposição são chamadas **preposições essenciais**. São elas:

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás

**Observações:**

1) A preposição **após**, acidentalmente, pode ser advérbio, com a significação de **atrás**, **depois**. Por exemplo:

Os noivos passaram, e os convidados os seguiram logo **após**.

2) **Dês** é o mesmo que **desde** e ocorre com pouca frequência em autores modernos. Por exemplo:

Dês que começaste a me visitar, sinto-me melhor.

3) **Trás**, modernamente, só se usa em locuções adverbiais e prepositivas: **por trás**, **para trás**, **para trás de**. Como preposição simples, aparece, por exemplo, no antigo ditado:

**Trás** mim virá quem bom me fará.

4) **Para**, na fala popular, apresenta a forma sincopada **pra**. Por exemplo:

Bianca, alcance aqueles livros **pra** mim.

5) **Até** pode ser palavra denotativa de inclusão. Por exemplo:

Os ladrões roubaram-lhe **até** a roupa do corpo.

Há palavras de outras classes gramaticais que, em determinadas situações, podem atuar como preposições. São, por isso, chamadas **preposições acidentais**:

como (= na qualidade de), conforme (= de acordo com), segundo (= conforme), consoante (= conforme), durante, salvo, fora, mediante, tirante, exceto, senão, visto (=por).

Saiba que:

As preposições **essenciais** regem sempre a forma oblíqua tônica dos pronomes pessoais. Por exemplo:

Não vá **sem mim** à escola.

As preposições **acidentais**, por sua vez, regem a forma reta desses mesmos pronomes. Por exemplo:

Todos, **exceto eu**, preferem sorvete de chocolate.

## Locução Prepositiva

É o conjunto de duas ou mais palavras que têm o valor de uma preposição.

A última palavra dessas locuções é sempre uma preposição.

Confira a seguir as principais locuções prepositivas.



abaixo de  
 acima de  
 acerca de  
 a fim de  
 além de  
 a par de  
 apesar de  
 antes de  
 depois de  
 ao invés de  
 diante de  
 em fase de  
 em vez de  
 graças a  
 junto a  
 junto com  
 junto de  
 à custa de  
 defronte de  
 através de  
 em via de  
 de encontro a  
 em frente de  
 em frente a  
 sob pena de  
 a respeito de  
 ao encontro de

## Combinação e Contração da Preposição

Quando as preposições **a**, **de**, **em** e **per** unem-se a certas palavras, formando um só vocábulo, essa união pode ser por:

**Combinação:** ocorre quando a preposição, ao unir-se a outra palavra, mantém todos os seus fonemas. Por exemplo:

preposição **a** + artigo masculino **o** = **ao**  
 preposição **a** + artigo masculino **os** = **aos**

**Contração:** ocorre quando a preposição sofre modificações na sua estrutura fonológica ao unir-se a outra palavra. As preposições **de** e **em**, por exemplo, formam contrações com os artigos e com diversos pronomes. Veja:

do	dos	da	das
num	nuns	numa	numas
disto	disso	daquilo	
naquele	naqueles	naquela	naquelas

Observe outros exemplos:

**em + a = na**

**em + aquilo = naquilo**

**de + aquela = daquela**

**de + onde = donde**

Obs.: as formas **pelo**, **pela**, **pelos**, **pelas** resultam da contração da antiga preposição **per** com os artigos definidos. Por exemplo:

**per + o = pelo**

### Encontros Especiais

A contração da preposição **a** com os artigos ou pronomes demonstrativos **a**, **as** ou com o **"a"** inicial dos pronomes **aquele**, **aqueles**, **aquela**, **aquelas**, **aquilo** resulta numa fusão de vogais a que se chama de **crase** - que deve ser assinalada na escrita pelo uso do acento grave. Por exemplo:

**a + a = à**

**Exemplos:**

às - àquela - àquelas - àquele - àqueles - àquilo

## Principais Relações estabelecidas pelas Preposições

- **Autoria** - Esta música é **de** Roberto Carlos.
- **Lugar** - Estou **em** casa.
- **Tempo** - Eu viajei **durante** as férias.
- **Modo ou conformidade** - Vamos escolher **por** sorteio.
- **Causa** - Estou tremendo **de** frio
- **Assunto** - Não gosto de falar **sobre** política.
- **Fim ou finalidade** - Eu vim **para** ficar
- **Instrumento** - Paulo feriu-se **com** a faca.
- **Companhia** - Hoje vou sair **com** meus amigos.
- **Meio** - Voltarei a andar **a** cavalo.
- **Matéria** - Devolva-me meu anel **de** prata.
- **Posse** - Este é o carro **de** João.
- **Oposição** - O Flamengo jogou **contra** Fluminense.
- **Conteúdo** - Tomei um copo **de** (**com**) vinho.
- **Preço** - Vendemos o filhote de nosso cachorro **a** (**por**) R\$ 300,00.
- **Origem** - Você descende **de** família humilde.
- **Especialidade** - João formou-se **em** Medicina.
- **Destino ou direção** - Olhe **para** frente!

## Distinção entre Preposição, Pronome Pessoal Oblíquo e Artigo

**Preposição:** ao ligar dois termos, estabelecendo entre eles relação de dependência, o "a" permanece invariável, exercendo função de preposição. Por exemplo:

Fui **a** Brasília.

**Pronome Pessoal Oblíquo:** ao substituir um substantivo na frase. Por exemplo:

Eu levei Júlia a Brasília.

Eu **a** levei a Brasília.

**Artigo:** ao anteceder um substantivo, determinando-o. Por exemplo:

**A** professora foi a Brasília.

### Preposições, leitura e produção de textos

A referência constante às preposições quando se estuda a Língua Portuguesa demonstra a importância que elas possuem na construção de frases e textos eficientes. As relações que as preposições estabelecem entre as partes do discurso são tão diversificadas quanto imprescindíveis; seja em textos narrativos, descritivos ou dissertativos, noções como tempo, lugar, causa, assunto, finalidade e outras costumam participar da construção da coerência textual e da obtenção dos efeitos de sentido discursivos.

## Conjunção

Além da preposição, há outra palavra que, na frase, é usada como elemento de ligação: a conjunção. Por exemplo:

A menina segurou a boneca **e** mostrou **quando** viu as amiguinhas.

Deste exemplo podem ser retiradas três informações:

segurou a boneca

a menina mostrou

viu as amiguinhas

Cada informação está estruturada em torno de um verbo: segurou, mostrou, viu. Assim, há nessa frase três orações:

1ª oração: A menina segurou a boneca

2ª oração: **e** mostrou

3ª oração: **quando** viu as amiguinhas.

A segunda oração liga-se à primeira por meio do "e", e a terceira oração liga-se à segunda por meio do "quando". As palavras "e" e "quando" ligam, portanto, orações. Observe:

Gosto de natação e de futebol.

Nessa frase as expressões de natação, de futebol são partes ou termos de uma mesma oração. Logo, a palavra "e" está ligando termos de uma mesma oração.

Conjunção é a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração.

### Morfossintaxe da Conjunção

As conjunções, a exemplo das preposições, não exercem propriamente uma função sintática: são **conectivos**.

## Classificação das Conjunções

De acordo com o tipo de relação que estabelecem, as conjunções podem ser classificadas em **coordenativas** e **subordinativas**.

No primeiro caso, os elementos ligados pela conjunção podem ser isolados um do outro. Esse isolamento, no entanto, não acarreta perda da unidade de sentido que cada um dos elementos possui.

Já no segundo caso, cada um dos elementos ligados pela conjunção depende da existência do outro.

### Conjunções Coordenativas

São aquelas que ligam orações de sentido completo e independente ou termos da oração que têm a mesma função gramatical. Subdividem-se em:

**1) Aditivas:** ligam orações ou palavras, expressando ideia de acrescentamento ou adição. São elas: **e**, **nem** (= e não), **não só... mas também**, **não só... como também**, **bem como**, **não só... mas ainda**. Por exemplo:

A sua pesquisa é clara **e** objetiva.

Ela **não só** dirigiu a pesquisa **como também** escreveu o relatório.

2) **Adversativas**: ligam duas orações ou palavras, expressando ideia de contraste ou compensação. São elas: **mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante**. Por exemplo:

Tentei chegar mais cedo, **porém** não consegui.

3) **Alternativas**: ligam orações ou palavras, expressando ideia de alternância ou escolha, indicando fatos que se realizam separadamente. São elas: **ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez**. Por exemplo:

**Ou** escolho agora, **ou** fico sem presente de aniversário.

4) **Conclusivas**: ligam a oração anterior a uma oração que expressa ideia de conclusão ou consequência. São elas: **logo, pois** (depois do verbo), **portanto, por conseguinte, por isso, assim**. Por exemplo:

Marta estava bem preparada para o teste, **portanto** não ficou nervosa.

5) **Explicativas**: ligam a oração anterior a uma oração que a explica, que justifica a ideia nela contida. São elas: **que, porque, pois** (antes do verbo), **porquanto**. Por exemplo:

Não demore, **que** o filme já vai começar.

Saiba que:

a) As conjunções "**e**", "**antes**", "**agora**", "**quando**" são adversativas quando equivalem a "**mas**". Por exemplo:

Carlos fala, **e** não faz.

O bom educador não proíbe, **antes** orienta.

Sou muito bom; **agora**, bobo não sou.

Foram mal na prova, **quando** poderiam ter ido muito bem.

b) "**Senão**" é conjunção adversativa quando equivale a "**mas sim**". Por exemplo:

Conseguimos vencer não por protecionismo, **senão** por capacidade.

c) Das conjunções adversativas, "**mas**" deve ser empregada sempre no início da oração: as outras (**porém, todavia, contudo, etc.**) podem vir no início ou no meio. Por exemplo:

Ninguém respondeu a pergunta, **mas** os alunos sabiam a resposta.

Ninguém respondeu a pergunta; os alunos, **porém**, sabiam a resposta.

d) A palavra "**pois**", quando é conjunção conclusiva, vem geralmente após um ou mais termos da oração a que pertence. Por exemplo:

Você o provocou com essas palavras; não se queixe, **pois**, de seus ataques.

Quando é conjunção explicativa, "**pois**" vem, geralmente, após um verbo no imperativo e sempre no início da oração a que pertence. Por exemplo:

Não tenha receio, **pois** eu a protegerei.

## Conjunções Subordinativas

São aquelas que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pelas conjunções subordinativas, recebe o nome de **oração subordinada**. Veja o exemplo:

O baile já tinha começado **quando** ela chegou.

**O baile já tinha começado:** oração principal

**quando:** conjunção subordinativa

**ela chegou:** oração subordinada

As conjunções subordinativas subdividem-se em **integrantes** e **adverbiais**.

### Integrantes

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. Introduzem orações que equivalem a substantivos. São elas: **que**, **se**. Por exemplo:

Espero **que** você volte. (Espero **sua volta**.)

Não sei **se** ele voltará. (Não sei **da sua volta**.)

### Adverbiais

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

**a) Causais:** introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: **porque**, **que**, **como** (= **porque**, no início da frase), **pois que**, **visto que**, **uma vez que**, **porquanto**, **já que**, **desde que**, etc. Por exemplo:

Ele não fez a pesquisa **porque** não dispunha de meios.

**Como** não se interessa por arte, desistiu do curso.

**b) Concessivas:** introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: **embora**, **ainda**

**que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto,** etc. Por exemplo:

**Embora** fosse tarde, fomos visitá-lo.  
Eu não desistirei desse plano **mesmo que** todos me abandonem.

**c) Condicionais:** introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal. São elas: **se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que,** etc. Por exemplo:

**Se** precisar de minha ajuda, telefone-me.  
Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.

**d) Conformativas:** introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: **conforme, como (= conforme), segundo, consoante,** etc. Por exemplo:

O passeio ocorreu **como** havíamos planejado.  
Arrume a exposição **segundo** as ordens do professor.

## Conjunções Subordinativas (continuação)

**e) Finais:** introduzem uma oração que expressa a finalidade ou o objetivo com que se realiza a principal. São elas: **para que, a fim de que, que, porque (= para que), que,** etc. Por exemplo:

Toque o sinal **para que** todos entrem no salão.  
Aproxime-se **a fim de que** possamos vê-lo melhor.

**f) Proporcionais:** introduzem uma oração que expressa um fato relacionado proporcionalmente à ocorrência da principal. São elas: **à medida que, à proporção que, ao passo que e as combinações quanto mais... (mais), quanto menos... (menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (menos),** etc. Por exemplo:

O preço fica mais caro **à medida que** os produtos escasseiam.  
**Quanto mais** reclamava menos atenção recebia.

Obs.: são incorretas as locuções proporcionais **à medida em que** e **na medida que**.

**g) Temporais:** introduzem uma oração que acrescenta uma circunstância de tempo ao fato expresso na oração principal. São elas: **quando, enquanto, antes que, depois que, logo que, todas as vezes que, desde que, sempre que, assim que, agora que, mal (= assim que),** etc. Por exemplo:

A briga começou **assim que** saímos da festa.  
A cidade ficou mais triste **depois** que ele partiu.

**h) Comparativas:** introduzem uma oração que expressa ideia de comparação com referência à oração principal. São elas: **como, assim como, tal como, como se, (tão)... como, tanto como, tanto quanto, do que, quanto, tal, qual, tal qual, que nem, que (combinado com menos ou mais)**, etc. Por exemplo:

O jogo de hoje será mais difícil **que** o de ontem.  
Ele é preguiçoso **tal como** o irmão.

**i) Consecutivas:** introduzem uma oração que expressa a consequência da principal. São elas: **de sorte que, de modo que, sem que (= que não), de forma que, de jeito que, que (tendo como antecedente na oração principal uma palavra como tal, tão, cada, tanto, tamanho)**, etc. Por exemplo:

Estudou tanto durante a noite **que** dormiu na hora do exame.  
A dor era tanta **que** a moça desmaiou.

## Locução Conjuntiva

Recebem o nome de locução conjuntiva os conjuntos de palavras que atuam como conjunção. Essas locuções geralmente terminam em "**que**". Observe os exemplos:

visto que  
desde que  
ainda que  
por mais que  
à medida que  
à proporção que  
logo que  
a fim de que

### Atenção:

Muitas conjunções não têm classificação única, imutável, devendo, portanto, ser classificadas de acordo com o sentido que apresentam no contexto. Assim, a conjunção *que* pode ser:

#### 1. Aditiva (= e)

Por exemplo:  
Esfrega **que** esfrega, mas a mancha não sai.

#### 2. Explicativa

Por exemplo:  
Apressemos-nos, **que** chove.



### 3. Integrante

Por exemplo:

Diga-lhe **que** não irei.

### 4. Consecutiva

Por exemplo:

Onde estavas, **que** não te vi?

### 5. Comparativa

Por exemplo:

Ficou vermelho **que** nem brasa.

### 6. Concessiva

Por exemplo:

Beba, um pouco **que** seja.

### 7. Temporal

Por exemplo:

Chegados **que** fomos, dirigimo-nos ao hotel.

### 8. Final

Por exemplo:

Vendo o amigo à janela, fez sinal **que** descesse.

### 9. Causal

Por exemplo:

"Velho **que** sou, apenas conheço as flores do meu tempo." (V.Coaraci)

## Conjunções, leitura e produção de textos

O bom relacionamento entre as conjunções de um texto garante a perfeita estruturação de suas frases e parágrafos, bem como a compreensão eficaz de seu conteúdo. Interagindo com palavras de outras classes gramaticais essenciais ao inter-relacionamento das partes de frases e textos - como os pronomes, preposições, alguns advérbios e numerais -, as conjunções fazem parte daquilo a que se pode chamar de "a arquitetura textual", isto é, o conjunto das relações que garantem a coesão do enunciado. O sucesso desse conjunto de relações depende do conhecimento do valor relacional das conjunções, uma vez que estas interferem semanticamente no enunciado.

Dessa forma, deve-se dedicar atenção especial às conjunções tanto na leitura como na produção de textos. Nos textos narrativos, elas estão muitas vezes ligadas à expressão de circunstâncias fundamentais à condução da história, como as noções de tempo, finalidade, causa consequência. Nos textos dissertativos, evidenciam muitas vezes a linha expositiva ou argumentativa adotada - é o caso das exposições e argumentações construídas por meio de contrastes e oposições, que implicam o uso das adversativas e concessivas.

## Interjeição

**Interjeição** é a palavra invariável que exprime emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas. Observe o exemplo:

**Droga! Preste atenção quando eu estou falando!**

No exemplo acima, o interlocutor está muito bravo. Toda sua raiva se traduz numa palavra: **Droga!**

Ele poderia ter dito: - Estou com muita raiva de você! Mas usou simplesmente uma palavra. Ele empregou a interjeição **Droga!**

As sentenças da língua costumam se organizar de forma lógica: há uma sintaxe que estrutura seus elementos e os distribui em posições adequadas a cada um deles. As interjeições, por outro lado, são uma espécie de "**palavra-frase**", ou seja, há uma ideia expressa por uma palavra (ou um conjunto de palavras - locução interjetiva) que poderia ser colocada em termos de uma sentença. Veja os exemplos:

### 1. **Bravo! Bis!**

**bravo** e **bis**: interjeição

sentença (sugestão): "Foi muito bom! Repitam!"

### 2. **Ai! Ai! Ai!** Machuquei meu pé...

**ai**: interjeição

sentença (sugestão): "Isso está doendo!" ou "Estou com dor!"

A interjeição é um recurso da linguagem afetiva, em que não há uma ideia organizada de maneira lógica, como são as sentenças da língua, mas sim a manifestação de um suspiro, um estado da alma decorrente de uma situação particular, um momento ou um contexto específico. Exemplos:

### 1. **Ah**, como eu queria voltar a ser criança!

**ah**: expressão de um estado emotivo = interjeição

### 2. **Hum!** Esse pudim estava maravilhoso!

**hum**: expressão de um pensamento súbito = interjeição

O significado das interjeições está vinculado à maneira como elas são proferidas. Desse modo, o tom da fala é que dita o sentido que a expressão vai adquirir em cada contexto de enunciação. Exemplos:

1. **Psiu!**

**contexto:** alguém pronunciando essa expressão na rua

**significado da interjeição (sugestão):** "Estou te chamando! Ei, espere!"

2. **Psiu!**

**contexto:** alguém pronunciando essa expressão em um hospital

**significado da interjeição (sugestão):** "Por favor, faça silêncio!"

3. **Puxa!** Ganhei o maior prêmio do sorteio!

**puxa:** interjeição

**tom da fala:** euforia

4. **Puxa!** Hoje não foi meu dia de sorte!

**puxa:** interjeição

**tom da fala:** decepção

As interjeições cumprem, normalmente, duas funções:

**a)** Sintetizar uma frase **exclamativa**, exprimindo alegria, tristeza, dor, etc. Por exemplo:

- Você faz o que no Brasil?
- Eu? Eu negocio com madeiras.
- Ah**, deve ser muito interessante.

**b)** Sintetizar uma frase **apelativa**. Por exemplo:

**Cuidado!** Saia da minha frente.

As interjeições podem ser formadas por:

**a) simples sons vocálicos:** Oh!, Ah!, Ó, Ô

**b) palavras:** Oba!, Olá!, Claro!

**c) grupos de palavras** (locuções interjetivas): Meu Deus!, Ora bolas!

A ideia expressa pela interjeição depende muitas vezes da **entonação** com que é pronunciada; por isso, pode ocorrer que uma interjeição tenha mais de um sentido. Por exemplo:

**Oh!** Que surpresa desagradável! (ideia de contrariedade)

**Oh!** Que bom te encontrar. (ideia de alegria)

## Classificação das Interjeições

Comumente, as interjeições expressam sentido de:

**Advertência:** Cuidado!, Devagar!, Calma!, Sentido!, Atenção!, Olha!, Alerta!

**Afugentamento:** Fora!, Passa!, Rua!, Xô!

**Alegria ou Satisfação:** Oh!, Ah!, Eh!, Oba!, Viva!

**Alívio:** Arre!, Uf!, Ufa! Ah!

**Animação ou Estímulo:** Vamos!, Força!, Coragem!, Eia!, Ânimo!, Adiante!, Firme!, Toca!

**Aplauso ou Aprovação:** Bravo!, Bis!, Apoiado!, Viva!, Boa!

**Concordância:** Claro!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!

**Repulsa ou Desaprovação:** Credo!, Irra!, Ih!, Livra!, Safa!, Fora!, Abaixo!, Francamente!, Xi!, Chega!, Basta!, Ora!

**Desejo ou Intenção:** Oh!, Pudera!, Tomara!, Oxalá!

**Desculpa:** Perdão!

**Dor ou Tristeza:** Ai!, Ui!, Ai de mim!, Que pena!, Ah!, Oh!, Eh!

**Dúvida ou Incredulidade:** Qual!, Qual o quê!, Hum!, Epa!, Ora!

**Espanto ou Admiração:** Oh!, Ah!, Uai!, Puxa!, Céus!, Quê!, Caramba!, Opa!, Virgem!, Vixe!, Nossa!, Hem?!, Hein?, Cruz!, Putz!

**Impaciência ou Contrariedade:** Hum!, Hem!, Irra!, Raios!, Diabo!, Puxa!, Pô!, Ora!

**Pedido de Auxílio:** Socorro!, Aquil!, Piedade!

**Saudação, Chamamento ou Invocação:** Salve!, Viva!, Adeus!, Olá!, Alô!, Ei!, Tchau!, Ô, Ó, Psiu!, Socorro!, Valha-me, Deus!

**Silêncio:** Psiu!, Bico!, Silêncio!

**Terror ou Medo:** Credol!, Cruzes!, Uh!, Ui!, Oh!

Saiba que:

As interjeições são **palavras invariáveis**, isto é, não sofrem variação em gênero, número e grau como os nomes, nem de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz como os verbos. No entanto, em uso específico, algumas interjeições sofrem variação em grau. Deve-se ter claro, neste caso, que não se trata de um processo natural dessa classe de palavra, mas tão só uma variação que a linguagem afetiva permite.

Exemplos: **oizinho**, **bravíssimo**, até **loquinho**.

## Locução Interjetiva

Ocorre quando duas ou mais palavras formam uma expressão com sentido de interjeição. Por exemplo:

Ora bolas!  
Quem me dera!  
Virgem Maria!  
Meu Deus!  
Ó de casa!  
Ai de mim!  
Valha-me Deus!  
Graças a Deus!  
Alto lá!  
Muito bem!

Observações:

1) As interjeições são como frases resumidas, sintéticas. Por exemplo:

**Ué!** = Eu não esperava por essa!

**Perdão!** = Peço-lhe que me desculpe.

2) Além do contexto, o que caracteriza a interjeição é o seu tom exclamativo; por isso, palavras de outras classes gramaticais podem aparecer como interjeições. Por exemplo:

Viva! Basta! (Verbos)  
Fora! Francamente! (Advérbios)

3) A interjeição pode ser considerada uma "palavra-frase" porque sozinha pode constituir uma mensagem. Por exemplo:

Socorro!  
Ajudem-me!

Silêncio!  
Fique quieto!

4) Há, também, as interjeições **onomatopaicas** ou **imitativas**, que exprimem ruídos e vozes. Por exemplo:

Pum! Miau! Bumba! Zás! Plaft! Pof!  
Catapimba! Tique-taque! Quá-quá-quá!, etc.

5) Não se deve confundir a interjeição de apelo "**ó**" com a sua homônima "**oh!**", que exprime admiração, alegria, tristeza, etc. Faz-se uma pausa depois do "**oh!**" exclamativo e não a fazemos depois do "**ó**" vocativo. Por exemplo:

"**Ó** natureza! ó mãe piedosa e pura!" (Olavo Bilac)  
**Oh!** a jornada negra!" (Olavo Bilac)

6) Na linguagem afetiva, certas interjeições, originadas de palavras de outras classes, podem aparecer flexionadas no diminutivo ou no superlativo. Por exemplo:

Calminha! Adeusinho! Obrigadinho!

### Interjeições, leitura e produção de textos

Usadas com muita frequência na língua falada informal, quando empregadas na língua escrita, as interjeições costumam conferir-lhe certo tom inconfundível de coloquialidade. Além disso, elas podem muitas vezes indicar traços pessoais do falante - como a escassez de vocabulário, o temperamento agressivo ou dócil, até mesmo a origem geográfica. É nos textos **narrativos** - particularmente nos diálogos - que comumente se faz uso das interjeições com o objetivo de caracterizar personagens e, também, graças à sua natureza sintética, agilizar as falas. Natureza sintética e conteúdo mais emocional do que racional fazem das interjeições presença constante nos textos publicitários.

## REFERÊNCIAS

<http://cafecomsucralose.blogspot.com/2010/07/denuncia-social.html>  
<http://www.slideshare.net/larose/variao-lingustica>  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura>  
<http://www.brasilecola.com/literatura/para-que-serve-a-literatura.htm>  
<http://contraqueereconto.blogspot.com/2011/04/para-que-serve-literatura.html>  
[http://www.sempretops.com/wp-content/uploads/Imagem\\_livro\\_1.jpg](http://www.sempretops.com/wp-content/uploads/Imagem_livro_1.jpg)  
<http://literaturaprender.blogspot.com/2011/04/generos-literarios.html>  
<http://momentotiquatira.blogspot.com/2010/03/figuras-de-linguagem.html>  
<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf89.php>  
[http://centraldamorfologia.blogspot.com/2010/11/interjeicao\\_20.html](http://centraldamorfologia.blogspot.com/2010/11/interjeicao_20.html)  
<http://aulasdeportuguesalfredoaveline.blogspot.com/2010/06/importancia-de-escrevercorretamente.html>  
<http://michaelis.uol.com.br/novaortografia.php>  
<http://www.reformaortografica.net/tag/acordo-ortografico/>  
<http://www.nossacara.com/ver.php?id=3768>  
em *Só Português*. Virtuuous Tecnologia da Informação, 2007-2020. Consultado em 29/06/2020 às 16:10. Disponível na Internet em <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf91.php>